



UNIVERSIDADE DE
vassouras
Campus Maricá

CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Projeto Pedagógico

Maricá - 2021



Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra
Engº Marco Antônio Vaz Capute

Vice-Presidente e Superintendente Geral da FUSVE
Adm. Gustavo Oliveira, do Amaral

Superintendência Acadêmica / Reitoria
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza

Procurador Educacional Institucional
Profa. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

Diretor Geral do Campus Maricá
Engº Andurte de Barros Duarte Filho

Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas
Prof. Dr. Bruno Morais Lemos

Pró-Reitoria de Gestão Estratégica
Prof. Me. Jessé de Hollanda Cordeiro Júnior

Pró-Reitor de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas
Prof. Me. Hamilton Moss de Souza

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos
Prof^a. Consuelo Mendes

Coordenadora de Pesquisa e Extensão
Prof^a. Dr^a Marise Maleck de Oliveira

Coordenadora Acadêmica
Prof^a Dayana Peixoto Parente de Menezes

Coordenador do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, Campus Maricá
Prof. Me. Magno Santana Azevedo

Projeto Pedagógico 2021

MARICÁ, RJ



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS
Campus Maricá

Agradecimentos:

Agradeço a todos os funcionários que consolidaram este documento com muito carinho e dedicação. Em especial agradeço ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que atuou com dedicação para a concepção e que proporciona a manutenção deste documento.



APRESENTAÇÃO

Este Projeto expressa as práticas pedagógicas do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Campus Maricá. Estas práticas comprometem-se com a formação de um profissional empreendedor, problematizador, responsável e integrador. Desta forma, pressupõe-se a necessidade de currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Tudo isso, inserindo-os de maneira mais assertiva nos respectivos contextos profissionais da área e comprometidos com o desenvolvimento local, regional e nacional.

A organização da proposta no curso pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolvesse não somente os conteúdos disciplinares, mas também atividades práticas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprendizagem.

Assim sendo, este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis do campus Maricá valoriza diferentes dimensões do processo de construção do conhecimento, considerando a integração entre a teoria e a prática. Sob esta concepção, o projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático, mas dinâmico, sempre passível de aperfeiçoamento e que tem a participação efetiva do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE).

Este PPC exigiu na sua concepção e manutenção, reuniões do NDE permeadas de debates sobre o papel do Bacharel em Ciências Contábeis, às competências e valores necessários a este futuro profissional, sobre como favorecer efetivamente a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e acima de tudo, ao nosso ver, estabelecer a fundamental relação profissional entre competência e ética.

A importância do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis centra-se na experiência e percepção dos docentes do curso, principalmente do NDE, que atua sistematicamente buscando um contínuo favorecimento para maior integração



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

Campus Maricá

dos componentes curriculares, além disso, uma maior aproximação com a Missão e a Visão da Universidade de Vassouras, articulada aos objetivos do curso de Ciências Contábeis.

Prof. Me. Magno Santana Azevedo
Coordenador do curso de Ciências Contábeis





SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)	8
1.1. Dados gerais da mantenedora	8
1.2. Dados gerais da mantida	8
1.3. Perfil e missão da IES	9
1.4. Dados Socioeconômicos da Região	11
1.5. Dados socioambientais da região	18
1.6. Breve histórico da instituição	19
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	23
2.1. Dados Gerais do Curso	23
2.2. Justificativa para abertura do curso de Ciências Contábeis	23
3. DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	26
3.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	26
3.2. Objetivos do curso	39
3.3. Perfil profissional do egresso	41
3.4. Estrutura curricular	45
3.5. Conteúdos curriculares	52
3.6. Metodologia	55
3.7. Estágio curricular supervisionado	58
3.8. Atividades complementares	61
3.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	65
3.10. Apoio ao discente	68
3.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	78
3.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	80
3.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	82
3.14. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	84
3.15. Número de vagas	89
4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	90
4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	90



4.2. Regime de trabalho do coordenador de curso	91
4.3. Corpo docente: titulação	96
4.4. Regime de trabalho do corpo docente do curso	103
4.5. Experiência profissional e experiência do magistério superior do Corpo Docente	105
4.6. Atuação do colegiado de curso	107
4.7. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	109
5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA	111
5.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	111
5.2. Espaço de trabalho para o coordenador	111
5.3. Sala coletiva de professores	112
5.4. Salas de aula	112
5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	113
5.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	114
5.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	115
5.8. Laboratórios didáticos de formação básica	117
Referências	121
EMENTÁRIO	123
ANEXO I – Plano Individual de Trabalho - PIT	157
ANEXO II – Periódicos indexados	158
ANEXO III – Formulário de Atividades Complementares	159
ANEXO IV – Ficha de Avaliação do Laboratório	161



1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

1.1. Dados gerais da mantenedora

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município - Sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro Sul Fluminense

CNPJ: 32.410.037/0001- 84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Telefone: (24) 2471-8200

Endereço eletrônico: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

1.2. Dados gerais da mantida

Código da IES: 140

Mantida: Universidade de Vassouras - Campus Maricá

Endereço: Avenida: Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

Cidade: Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Metropolitana do Rio de Janeiro

CEP: 24900- 440

Telefones: (21) 2637-2784/ (21) 3731-2977



Ato de Credenciamento: Portaria 1149, de 3 de dezembro de 2007 (Ministério da Educação).

DOU N° 232, DE 4 de dezembro de 2007.

Processos: 23000.003294/2006-21 e 23000.003286/2006-84

Home page: <https://universidadedevassouras.edu.br/campusmarica>

Endereço eletrônico: reitoria@universidadedevassouras.edu.br

1.3. Perfil e missão da IES

O Campus Maricá da Universidade de Vassouras possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Maricá não só pelo pioneirismo como também por se tratar de um momento em que a cidade se prepara para retomar parte dos investimentos da Petrobrás para o Pólo Petroquímico da Região.

Criar oportunidade de acesso ao ensino superior para a população é cumprir um papel social de ampliação da qualidade educacional do município.

O Campus de Maricá está localizado na cidade de Maricá e tem como área de abrangência de suas atividades a região metropolitana do Rio de Janeiro.

Localizada aproximadamente a 60 km do Rio de Janeiro e a 56 Km do COMPERJ (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), está situada próxima a grandes centros de empreendimentos, favorecendo a formação de profissionais de nível superior para atuarem nestes empreendimentos.

Com clima tropical úmido, o que representa ausência de estações frias e por não possuir a característica de polo industrial, não apresenta poluição ou grande densidade demográfica, tornando-se local calmo e aprazível, propício à vida estudantil.

A Universidade de Vassouras, desde a década de 70, cumpre a função social do ensino superior, constituindo-se como uma instituição plural, visto que não privilegia tão somente formar sujeitos para atuarem no campo da produtividade, mas porque também oportuniza o domínio e cultivo de múltiplos saberes por meio da



pesquisa e da extensão. Na contemporaneidade, esta instituição busca enxergar novos papéis sociais que possa assumir, tendo como balizas os diversos pontos de vista, a saber: político, ético, econômico, histórico, social, geográfico, ambiental e humano, entre outros.

Ao oferecer acesso a cursos de graduação, no Campus Maricá criam-se chances objetivas para a posse de um diploma de ensino superior, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todos identificados ao compromisso com a formação integral do ser humano. Como podemos observar em sua missão:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão. (PDI 2021-2025).

A partir da sua missão, a Universidade de Vassouras Campus Maricá compromete-se com o desenvolvimento científico do país, com uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas, educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante, que se reflete na visão institucional:

Ser a melhor Instituição privada de Ensino Superior do interior do Estado do Rio de Janeiro. (PDI 2021-2025).

A partir de sua missão e visão, busca-se transformar o contexto da educação superior brasileira, através da implementação de uma gestão compartilhada e inovadora, capaz de concretizar uma ideia de formação multidimensional eficaz e de qualidade, atendendo às diferentes realidades sociais.

Para promover a formação integral do ser humano, articulada ao desenvolvimento local, regional e nacional, há necessidade de princípios que orientem as práticas. Conforme consta no PDI (2021-2025), podemos citar os valores que permeiam as práticas gestoras e pedagógicas da Universidade de Vassouras:

- Foco no aluno - O aluno é a razão de nossa existência.
- Aplicabilidade – Todo conhecimento pode e deve ser aplicado.



- Inovação - Buscar soluções criativas e inovadoras.
- Empreendedorismo – Agir sempre com espírito empreendedor dentro e fora da Universidade.
- Ética – Pautar todas as ações pelos princípios da ética e moral.
- Qualidade – Realizar nossas atividades diárias sempre da melhor forma possível.
- Comprometimento e resultado – Atingir primazia em gestão, atuando sobre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sustentabilidade financeira e a plena viabilidade das ações.
- Orgulho – Orgulho de ser Universidade de Vassouras.

Este Projeto Pedagógico busca dar visibilidade a estes princípios que também fundamentam a missão, visão e valores da Universidade de Vassouras a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1.4. Dados Socioeconômicos da Região

História

A colônia Maricá começou a ser povoada no início do século XVI, por causa da necessidade da Coroa Portuguesa em defender o litoral de ataques dos corsários franceses. Entre 1574 e 1830 as terras são doadas aos colonizadores portugueses, divididas em sesmarias.

O primeiro centro efetivo de população, fundada pelos beneditinos em 1635 surge junto à Fazenda de São Bento (São José do Imbassaí), onde é construída a primeira capela dedicada à Nossa Senhora do Amparo.

Em 1814, passa a se chamar Vila de Santa Maria de Maricá em homenagem à rainha D. Maria I de Portugal. Reconhecida, torna-se independente e tem seu desenvolvimento acelerado. Em 1889, o recém-criado governo republicano decide elevar a Vila à categoria de cidade.



A Estrada de Ferro de Maricá também faz parte da história da cidade. Seu primeiro trecho, em 1888, ligava as estações de Alcântara e Rio do Ouro. Entre 1911 e 1940, a ferrovia viveu seu auge e o trecho foi ampliado até Cabo Frio onde registrava um grande volume de cargas da produção local. Com o declínio da atividade agrícola, os trechos foram sendo desativados, tendo seu encerramento em definitivo em 1966.

A história de Maricá também é rica em personagens ilustres e nomes de representatividade, como o padre José de Anchieta que em 1584 realizou a “pesca milagrosa” na Lagoa de Araçatiba; a Princesa Isabel e o Conde D’Eu que em 1868 se hospedaram na sede da Fazenda do Pilar (Ubatiba) e o pesquisador britânico Charles Darwin que em 1832 incluiu Itaipuaçu em seu roteiro de pesquisas.

Localização

O Campus avançado de Maricá está sediado no município de Maricá, um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, no Brasil. Localiza-se a 22°55'10" de latitude sul, 42°49'07" de longitude oeste, a 5 metros de altitude.

Maricá é rodeada por maciços costeiros. As serras principais são: Calaboca, Mato Grosso (onde se localiza o ponto mais alto do Município – o Pico da Lagoinha, com 890 metros), Lagarto, Silvado, Espreado e Tiririca.

O município apresenta um grande complexo lagunar que contempla as lagoas de Maricá, Barra de Maricá, do Padre, Guarapina, Jacaroá, Araçatiba, Boqueirão e Jaconé, além dos canais de Ponta Negra e de Itaipuaçu que ligam as lagoas ao mar.

Também é conhecida por suas praias oceânicas, dentre as quais se destacam as praias de Jaconé, Ponta Negra, Barra de Maricá, do Francês e Itaipuaçu. A topografia peculiar cria um ambiente propício à prática de esportes como voo livre, trekking e mountain bike, entre outros.

A Serra da Tiririca, entre Maricá e Niterói, é um parque estadual com um valioso trecho de mata atlântica.

A Área de Proteção Ambiental Estadual de Maricá é uma área tipicamente de restinga, localizada na costa do município. É formada pela antiga fazenda São Bento da Lagoa, a Ponta do Fundão e a Ilha Cardoso. Abriga a Comunidade



Pesqueira tradicional de Zacarias, presente na área desde o século XVIII, sítios arqueológicos e o complexo ecossistema de restinga.

Atualmente, o território municipal estende-se por 362.480 km² e é dividido em quatro distritos: Maricá (sede), Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu. Sua população é estimada em 164.504 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2020).

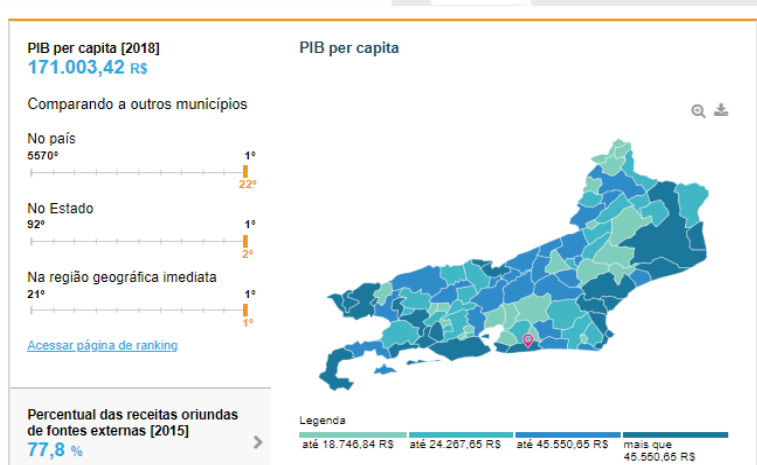
Dados Socioeconômicos

Ainda segundo o IBGE, em 2019, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 2.4 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16,5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a 16^o posição de um total de 92 municípios. Já na comparação com cidades do país todo, está na posição 651 de 5.570 municípios.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa (IBGE, 2010), tinha 33,8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 58 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 3.821 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

O PIB per capita de Maricá é de R\$171.003,42 (IBGE, 2018), como mostra a Figura 1. O Índice de Gini 0,5098 e o percentual da população em extrema pobreza é de 1,47% (2010).

Figura 1: PIB per capita de Maricá (2018).



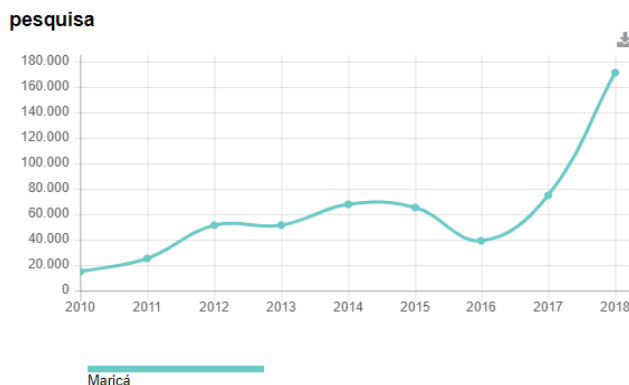
Fonte: IBGE, 2021



O Gráfico 1, mostra a série histórica do PIB per capita da cidade de Maricá, segundo o IBGE (2018).

Gráfico 1: PIB per capita série histórica.

PIB per capita / Série revisada (Unidade: R\$)



Fonte: PIB per capita de Maricá (2018).

A Figura 2 mostra Maricá na 2º posição em relação ao Estado do Rio de Janeiro e na 22º posição no Brasil.

Figura 2: Posição da cidade de Maricá no Estado do Rio de Janeiro, segundo o PIB (dados de 2018)



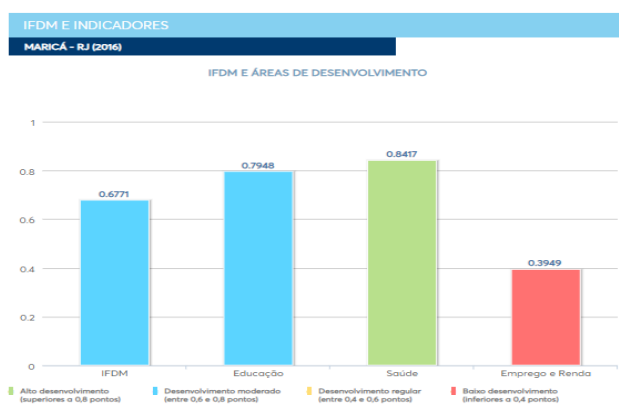
Fonte: PIB per capita de Maricá (2018).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Maricá (IDHM), considerando dados de 2010 do IBGE, é de 0,765, considerado alto (IDHM entre 0,7 e

0,799). O Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), considerando o último dado disponível, ano-base 2016, formado por três componentes: emprego e renda, educação e saúde, é 0,6771, considerado de desenvolvimento médio, tendo os componentes emprego e renda abaixo do valor médio do Estado, enquanto componentes educação e saúde têm um valor acima do valor médio estadual (Figura 3).

Figura 3: Índice de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de Maricá

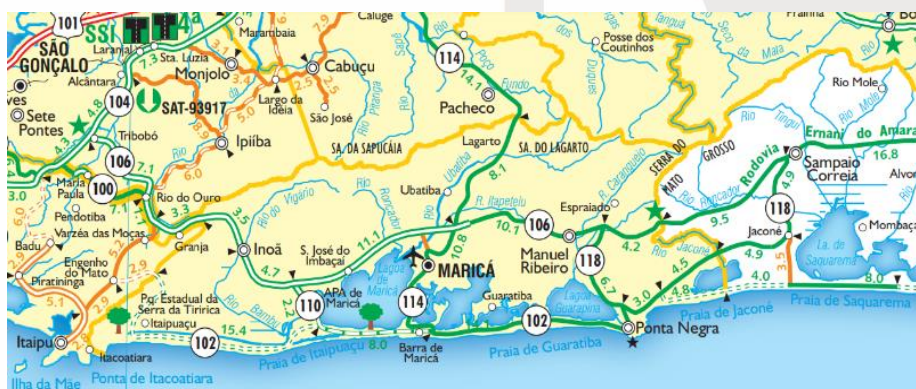
Maricá - RJ : (Ano 2016): IFDM 0.6771



Fonte: IFDM, 2021

O acesso ao município pode ser feito tanto pela RJ-106 (Rodovia Amaral Peixoto), que liga o município às cidades de Niterói, São Gonçalo e Saquarema, quanto pela RJ-114, que faz a conexão com o município de Itaboraí e as rodovias RJ-104 e BR-10, tendo portanto, um amplo e fácil acesso de interligação entre as cidades vizinhas (Figura 4).

Figura 4: Eixos rodoviários interligando a cidade de Maricá e o seu entorno



Fonte: DER, 2021.



Maricá no Estado do Rio de Janeiro

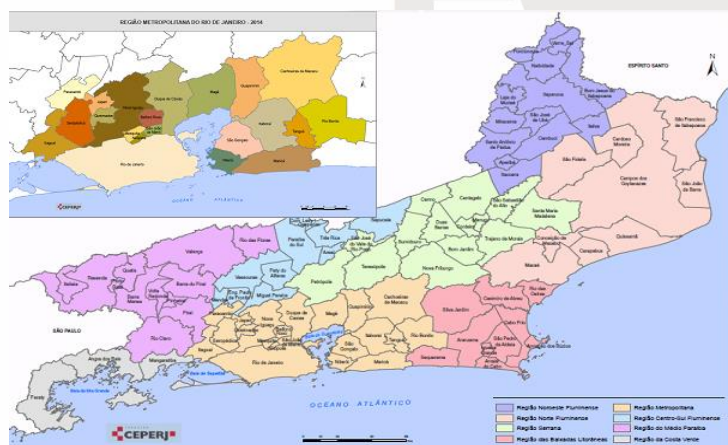
Maricá faz divisa com 5 municípios do Estado do Rio de Janeiro: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá e Saquarema, sendo os 4 primeiros pertencentes à região Metropolitana e o último a região das Baixadas Litorâneas.

A cidade de Maricá, bem como os municípios do seu entorno, pode ser melhor observada na Figura 5. É importante destacar, porém, que a cidade de Maricá, por não ser uma cidade industrial com poluição ou aglomerações, tem perfil propício à vida estudantil e às atividades intelectuais.

Dentre os municípios que compõem o raio de abrangência do Campus Maricá, a cidade de Itaboraí, distante cerca de 28 Km, tem grande destaque devido ao COMPERJ, o qual espera-se que, em breve, retorne suas atividades e volte a ser destaque no cenário econômico. Além da proximidade com Itaboraí, o município de Maricá está localizado à margem da Rodovia RJ 106 (Amaral Peixoto), que o liga à capital do Estado, Rio de Janeiro, situada a 60 km com acesso privilegiado feito pela ponte Rio-Niterói.

O Município de Maricá foi reintegrado à Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, conforme a Lei complementar nº 133 de 15 de dezembro de 2009, que o separou da Região dos Lagos, turística por excelência, aproximando-o do dinamismo econômico onde o foco está centrado na indústria.

Figura 5: Divisão por cidades do Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Adaptado de CEPERJ, 2014.



Na Tabela 1, observam-se os dados socioeconômicos relativos às cidades vizinhas mais próximas, podendo ser constatado que há um grande potencial a ser explorado.

Tabela 1: Dados Socioeconômicos de Maricá e cidades no entorno

MUNICÍPIO	Alunos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Médio	Empresas (Atuantes)	População Empregada (Formal)	Salário Médio Mensal (Salário-Mínimo)	População do Município (Estimada 2020)	PIB per capita	IDH	Distância da cidade de Maricá Aproximado Km	Total de Unidades de Ensino
Maricá	4.705	21	2.430	26.615	2,4	164.504	171.003,42	0,765	-	101
Niterói	19.704	96	17.849	199.119	3,1	515.317	78.854,60	0,837	41	325
São Gonçalo	25.125	128	11.566	120.214	2,0	1.091.737	17.167,60	0,739	38,1	535
Itaboraí	6.860	30	3.021	34.885	2,3	242.543	18.746,84	0,693	28,1	153
Tanguá	919	2	386	4.398	2,0	34.610	16.249,55	0,654	41	20
Saquarema	2.948	13	3.510	18.567	1,8	90.583	35.244,56	0,709	47,9	59
TOTAIS	60.261	280	38.762	403.768	Média 2,26	2.139.294	337.266,57	-	-	

Fonte: IBGE (Cidades) – Pesquisa realizada 2021

O somatório da população estimada destes municípios é de 2.139.294 habitantes. Em Maricá e nas cidades que com ela fazem divisa, existem 60.261 alunos do ensino médio, um número expressivo para o atendimento do Campus de Maricá da Universidade de Vassouras. No município, existem 38.762 empresas cadastradas, com 403.768 empregados, o que representa um interessante campo de trabalho para os egressos do curso de Ciências Contábeis, do Campus Maricá. O baixo poder aquisitivo médio (Salário médio mensal) da população, evidencia a necessidade de melhorar o perfil educacional da população da região, tendo em vista que a educação é mundialmente reconhecida como a grande alavanca para o crescimento econômico.

Ganha especial importância a qualificação de profissionais para gerir negócios de forma eficiente e lucrativa e o estímulo ao empreendedorismo, com o desenvolvimento de novas atividades econômicas, entre as quais podem-se destacar a infraestrutura, o turismo, a agroindústria e os serviços em geral.



1.5. Dados socioambientais da região

Em conformidade com a lei municipal Nº 2292 de 16 de abril de 2009, foi instituído o Fundo Municipal de Proteção e Conservação Ambiental (FMPCA) e seu Conselho Gestor com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de ações que, pela gestão racional e sustentável dos recursos naturais do Município, colaborem para que os munícipes, das presentes e futuras gerações, tenham adequada qualidade de vida através do meio ambiente ecologicamente equilibrado.

De acordo com esta legislação, os recursos do FMPCA serão aplicados na execução de projetos e atividades que voltados a custear e financiar as ações de controle, fiscalização e defesa do Meio Ambiente, exercidas pelo Poder Público Municipal; como também financiar planos, programas, projetos e ações, governamentais ou privados, de interesse ambiental e sem fins lucrativos, que visem entre outras a proteção, recuperação, conservação de recursos naturais no Município ou estímulo ao seu uso sustentável; capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos em questões ambientais, podendo, para tanto, celebrar convênios com entidades filantrópicas, governamentais ou privadas sem fins lucrativos; desenvolvimento de projetos de capacitação, educação e sensibilização voltados à melhoria da consciência ambiental, inclusive realização de cursos, congressos e seminários; combate à poluição, em todas as suas formas, como por exemplo, na melhoria do esgotamento sanitário.

Com relação ao saneamento básico, Maricá apresenta 64,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 45,6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 8,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 68 de 92, 68 de 92 e 89 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1.634 de 5.570, 4.293 de 5.570 e 3.002 de 5.570, respectivamente.

Outras formas de aplicação dos recursos do FMPCA podem ser na execução de projetos e atividades voltados para a destinação adequada de resíduos urbanos, industriais e da construção civil; gestão, manejo, criação e manutenção de unidades de conservação municipais ou de outras áreas de interesse ambiental relevante, inclusive áreas verdes, parques, praças e áreas remanescentes; desenvolvimento de



pesquisas científicas e tecnológicas voltadas à melhoria ambiental e à construção do processo de sustentabilidade do Município; desenvolvimento e aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão, planejamento, administração e controle das ações constantes na política municipal de meio ambiente; desenvolvimento de estudos e implantação de programas e projetos para a reciclagem e diminuição do lixo urbano; desenvolvimento de turismo sustentável e ecologicamente equilibrado.

Da mesma forma, está prevista na Lei Municipal nº 2.292/2009 a contratação de serviços de terceiros, inclusive assessoria técnica e científica, para elaboração e execução de programas e projetos; apoio às ações voltadas à construção da Agenda 21 Local no Município; apoio ao desenvolvimento de atividades voltadas à implantação e manutenção do sistema municipal de licenciamento ambiental e incentivo ao uso de tecnologia ecologicamente equilibrada e não agressiva ao ambiente.

Desse modo, a instalação do Campus Maricá da Universidade de Vassouras permite, não só a formação de profissionais para atuar nas diversas áreas necessárias à execução destas atividades, mas também a possibilidade da realização de parcerias.

1.6. Breve histórico da instituição

A Fundação Educacional Severino Sombra surgiu na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27/07/1966, da Fundação Universitária Sul Fluminense (FUSF). Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997 as Faculdades Integradas Severino Sombra são transformadas na Universidade de Vassouras (D.O. de 04/07/97). Isto significa que, quando se fala da “Universidade”, refere-se a uma IES relativamente nova, considerando o tempo histórico e as exigências legais.

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/1968). A Faculdade de Medicina funcionou inicialmente, em prédio cedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Palacete Barão de Massambará. Começava a realização do sonho do Professor Severino Sombra: o de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”.

Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra de prestar assistência às populações da região e, sobretudo, para promover as atividades práticas do Ensino



Médico, a FUSF empenhou-se na instalação de um Hospital-Escola. O Hospital escola sul fluminense (HUSF) é de propriedade e mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra. Em março de 1970 foi adquirida uma propriedade com 23.000 m² de terreno arborizado, com um imóvel onde funcionava a Sociedade Feminina de Educação e Assistência. Em abril do mesmo ano, começou a funcionar o Ambulatório com 14 (quatorze) consultórios médicos e 2 (dois) anfiteatros. A inauguração do Hospital-Escola Jarbas Passarinho (HEJP) ocorreu em 06/04/1970, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, Professor Jarbas Passarinho. Em 1984, o ciclo básico da Faculdade de Medicina foi transferido do antigo Palacete Barão de Massambará para as novas instalações do Conjunto Universitário.

Em 1988 foi autorizado o funcionamento da Residência Médica nas 04 (quatro) áreas básicas (pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica), pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação e Cultura e, mais recentemente, através do Parecer nº 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008 a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como Hospital de Ensino. A Universidade de Vassouras se destaca por possuir Hospital-escola próprio, mantido pela Fundação Educacional.

Paralelamente à criação do Curso de Medicina observamos, no início da década de 1970, a criação e autorização, no município de Paraíba do Sul, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/1971, publicado no D. O. de 23/09/1971). Por exigência do Conselho Federal de Educação, foi transferida para a sede do Município de Vassouras (04/06/1975), instalando-se provisoriamente no imóvel do Colégio Regina Coeli.

No final da década de 1970, visando ampliar seus Cursos, a Fundação Universitária Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/1984, publicado no D.O. de 15/04/1984).

Em função da ampliação das áreas de atuação, além do Curso de Medicina foi adquirido, no início da década de 1970, o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras; a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra Polivalente Coberta do Centro Esportivo da FUSF e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.



Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação - COSFLAP- (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/1985). O Campus Universitário ganhou, em 1986, o Auditório Severino Sombra, com capacidade para 220 pessoas.

Outro destaque da infraestrutura da Universidade de Vassouras é a Unidade de Ensino-Pesquisa e Extensão denominada de “Barreiro”. É nesta área que se concentram atividades de cursos como Medicina Veterinária, Psicologia e Pedagogia.

A Universidade de Vassouras oferece, na área do ensino, cursos de graduação, nas modalidades de bacharelado, licenciatura e tecnólogo. Na área de programas de pós-graduação oferece cursos em nível *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão organizados em quatro Pró-reitorias:

a) Pró-reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas: Engenharia de Software, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química e Ciências Contábeis.

b) Pró-reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas: Administração, Pedagogia e Psicologia

c) Pró-reitoria de Ciências da Saúde: Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Odontologia

d) Pró-reitoria de Ciências Médicas: Medicina

Na área da pós-graduação, nível *lato sensu* (vide tabela 2), há diversos cursos de pós-graduação distribuídos por área das pró-reitorias mencionadas.

Tabela 2: curso de pós-graduação nível *lato sensu*

Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas	Automação Industrial
	Desenvolvimento de Jogos Digitais
	Engenharia e Segurança do Trabalho
	Especialização em Gestão e Fabricação de Cerveja
	Especialização em Engenharia de Instalações Prediais
	MBA em Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação
	Especialização em Gestão e Logística
	Especialização em Gestão e Cálculo de Projetos de Engenharia de Estruturas
Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas	História e Cultura da África, Afro-Brasileira e Indígena
	MBA em Gestão Estratégica de Negócios em Tempo de Mudanças
	Negócios Jurídicos, Empresariais e Imobiliários
Pró-Reitoria de Saúde	Perícias Judiciais
	Diagnóstico Laboratorial
	Fisioterapia em Terapia Intensiva
	Oncologia Multiprofissional
	Psicologia hospitalar e da saúde
	Psicopedagogia Clínica e Institucional
	Saúde Mental, Dependência Química e Promoção da Saúde
Ortodontia	



Na área de programas de pós-graduação *stricto sensu*, a IES oferece os Mestrados Profissionais: Ciências Ambientais, Ciências Aplicadas em Saúde, Diagnóstico clínico e laboratorial em Medicina Veterinária, Mestrado em Neurologia (Cooperação com UNIRIO), Mestrado interinstitucional em Psicologia (Cooperação com a UFRRJ), Doutorado em Ciências Veterinárias (Cooperação com a UFRRJ) e Doutorado em História (Cooperação com a UNISINOS).

A história da Universidade de Vassouras articula-se com a história da cidade de Vassouras e possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno, que constitui a região de governo denominada de centro sul fluminense.

No que tange à administração, o General Severino Sombra de Albuquerque legou a Universidade de Vassouras ao Município de Vassouras. A gestão da Universidade e de sua mantenedora FUSVE foi estabelecida a partir de eleição de um Conselho Gestor, pelo voto da Comunidade Acadêmica e da Comunidade de Vassouras, representadas pelos membros do Conselho Eleitor.

Destaca-se que o Município de Vassouras, onde se localiza a sede da Mantenedora, tornou-se referência em educação e saúde na região.

A FUSVE contribui decisivamente para a melhoria de qualidade dos profissionais e para o desenvolvimento dos diversos setores da região, participando direta ou indiretamente de serviços com a presença de docentes e discentes.

Da mesma forma que em Vassouras, o Campus Maricá está buscando integrar-se totalmente ao município visando contribuir decisivamente para a qualidade e desenvolvimento da região.

Levando-se em conta que a inserção se refere diretamente à forma pela qual uma instituição relaciona-se com a comunidade de entorno e por sua habilidade em buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população, sabemos que como Instituição de Ensino, nossas ações serão pautadas e desenvolvidas através do ensino, da pesquisa e/ou da extensão.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1. Dados Gerais do Curso

Denominação do curso: Ciências Contábeis

Mantida: Universidade de Vassouras Campus Maricá

Município – Maricá

Estado: Rio de Janeiro

Região: Metropolitana do Rio de Janeiro

Endereço: Avenida: Governador Roberto Silveira, 437

Bairro: Flamengo

Cidade: Maricá

CEP: 24900- 440

Telefones: (21) 2637-2784 / (21) 3731-2977

Modalidade do curso: Bacharelado

Atos legais regulatórios: *Autorizado via Portaria nº 268, de 11 de junho de 2019.*

Número de vagas: 60 vagas anuais. (*Processo e-Mec 201903210*).

Turno de funcionamento: Noturno.

Carga horária total: 3.060 horas.

Tempo para integralização: 4 anos (Mínimo) e 7,5 anos (Máximo)

Coordenador: Prof. Me. Magno Santana Azevedo, nomeado coordenador do curso de Ciências Contábeis pela *Portaria N°.016/2020 de 27 de fevereiro de 2020.*

2.2. Justificativa para abertura do curso de Ciências Contábeis

Ciência e Tecnologia sempre deixaram sua marca na história da civilização. Particularmente nos últimos duzentos anos, mais dramaticamente no último século, a velocidade e o impacto das inovações científicas e tecnológicas sobre a vida das pessoas e sobre a economia dos países, transformaram o ensino das Ciências Contábeis e a pesquisa científico-tecnológica. Atualmente, Ciência e Tecnologia



encontram-se intimamente relacionadas, como elementos estratégicos para a afirmação da competitividade e poderio econômico de empresas e nações.

Nesta nova dimensão, o ensino das Ciências Contábeis e a pesquisa científico-tecnológica, deixam de ser assunto exclusivo de economistas, professores e pesquisadores isolados, e passam ao âmbito de instituições criadas ou adaptadas para cuidar de sua gestão. Políticas públicas e privadas os incorporam como objeto fundamental em seu planejamento.

Mesmo invenções ou inovações, aparentemente individuais têm como pano de fundo um complexo educacional, industrial e de pesquisa gerador de recursos humanos e materiais, criando as condições para seu surgimento e afirmação como produto de efetiva expressão econômica. Temos então, os campos da Ciência e Tecnologia apresentados como importantes conquistas de um espírito humano em constante mutação e autocrítica de seus conceitos, teorias, equipamentos e produtos, geradora de valores, mas dialogando com outros atores sob o tema da questão da competitividade corporativa globalizada.

A necessidade de racionalização e busca de alternativas, impõem uma diferenciação nos objetivos do ensino e da pesquisa científico-tecnológica. Se antes a ênfase era a busca de novos dispositivos ou dispositivos cada vez mais poderosos de transformação de materiais, sempre que possível eficiente e não agressivos ao meio ambiente, a racionalização impõe a condição de novos dispositivos ou aperfeiçoamento dos dispositivos já existentes que atendam ao requisito básico de serem necessariamente mais eficientes e menos agressivos ao meio ambiente.

A descoberta, o aperfeiçoamento e a difusão de tecnologias auxiliares na conservação e reuso de materiais, uso e controle de novas fontes, novas formas de uso e controle de fontes convencionais, na produção de bens e serviços, passa a ocupar lugar relevante como objeto de pesquisa e difusão científico-tecnológica. A qualidade das construções, bens e serviços tecnológicos, postos à disposição da melhoria das condições de vida humana, objetivo maior das ciências contábeis, passa a depender do sucesso deste esforço.

A mudança, de um paradigma tecnológico intensivo em energia para um paradigma tecnológico intensivo em informação, tendência já consolidada em nível mundial, soma-se em importância aos assuntos relacionados às ciências contábeis,



colocando novos instrumentos à sua disposição. Controles automáticos, modelagem computacional utilizando softwares robustos para simulação de equipamentos ou sistemas, são alguns exemplos dos aparatos tecnológicos colocados à disposição da ciência moderna.

A necessidade de maior responsabilidade no uso da tecnologia, questionamentos a respeito dos efeitos dos grandes sistemas de suprimento de necessidades, interesse em conhecer novas alternativas de materiais e máquinas, perplexidade diante de artefatos que escapam ao entendimento do homem comum, são alguns dos exemplos de um novo relacionamento do ser humano com as inovações tecnológicas, inovações que se estendem a áreas diretamente relacionadas à sua existência biológica, como por exemplo, o aparato tecnológico da medicina atual. Em resumo, considera-se que a ciência moderna:

- possui uma sólida base científica e integra teoria e prática;
- insere-se num mundo onde a informática desempenha importante papel na geração e aplicação de conhecimentos;
- deve preocupar-se com a eficiência energética de seus projetos e produtos;
- leva em consideração a necessidade de eliminar, diminuir ou mitigar impactos ambientais;
- incorpora aspectos econômicos e organizacionais em seu trabalho;
- interage com outros saberes e com a sociedade.

Dentro deste cenário da ciência moderna, justifica-se o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras - Campus Maricá para o país e, particularmente, para a Região Metropolitana na cidade de Maricá, considerada importante estrategicamente, em função de sua intensa atividade produtiva e crescimento industrial, sua proximidade com a capital e com o Polo Petroquímico do Rio de Janeiro e ao mesmo tempo suas características litorâneas e proximidade com a região turística das Baixadas Litorâneas. Leva-se em conta a necessidade de formação de um Contador com conhecimentos gerais suficientes para relacionar-se eficazmente com os diferentes usuários e parceiros de seu saber, ao mesmo tempo em que mantém conhecimentos especializados para o exercício de sua profissão e habilidades de aprendizado continuado, fazendo frente ao sempre crescente fluxo de transformações destes conhecimentos.



3. DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

Atualmente, as políticas institucionais da Universidade de Vassouras buscam articular o ensino, a extensão e a pesquisa por meio das ações empreendidas no âmbito das Pró-Reitorias, que acompanham a Reitoria na implantação e coordenação dessas políticas, quando da oferta de cursos de graduação.

A política de ensino da Instituição buscará estimular a inquietação, a dúvida, a provocação de novas ideias e a procura de novos métodos que comprometam o aluno com os problemas da sociedade através de uma formação multidisciplinar. Procurará dotar os estudantes não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulado formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar, em seus estudantes, tomadas de atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão devem ir além de projetos isolados. A interação entre programas e projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão, tem relevância para o ensino com foco científico. Para tanto, o curso de Ciências Contábeis desta Universidade busca promover atividades de extensão e de iniciação científica para o aluno, paralelamente às atividades de ensino, em consonância com o perfil esperado do egresso, no sentido de desenvolver sua capacidade de perceber e analisar problemas, levantar hipóteses, buscar informações, aguçar a inovação científica e tecnológica, rever bibliografias, analisar dados e demonstrar resultados, promovendo assim oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A compreensão do currículo como algo dinâmico, que se constrói cotidianamente, contribui para a reconfiguração das escolhas e decisões docentes, questionando uma suposta neutralidade do seu trabalho pedagógico, provocando reflexão e tomada de decisão, que se desenvolvem assentadas em valores e princípios, na maioria das vezes não explicitados. Pensar nas mudanças no ensino e no Projeto Pedagógico implica pensar movimentos que envolvam ações em nível macro e micro. A mudança não se constrói somente em nível macro, nem somente no espaço intra-muros, mas também com atuação no espaço extramuros e sua



participação. Os dois âmbitos devem estar articulados e os atores envolvidos têm que participar de algum modo nesses amplos espaços aqui configurados.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão é o setor da IES responsável por implantar, acompanhar e avaliar políticas institucionais de práticas de investigação e de iniciação científica. A Missão de uma Universidade não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, abrange também, a produção de conhecimento científico. Diante disto, a Universidade de Vassouras Campus Maricá instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de pesquisas em sua comunidade acadêmica. Com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos, a Universidade busca contribuir para a qualificação e atualização de seu Corpo Docente, em relação aos avanços científicos, ao intercâmbio de conhecimento científico, ao crescimento de sua comunidade acadêmica e finalmente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

A pesquisa na IES se apresenta como atividade importante do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimulando os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de Grupos de Pesquisa. A segunda tendo como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores, que complementam sua formação através da participação em Grupos de Pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, contribuindo no despertar da vocação científica e no estímulo do desenvolvimento do pensar científico e criativo.

A Iniciação Científica terá como objetivos despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Este Programa estabelecerá incentivos e normas para o desenvolvimento acadêmico dos alunos de graduação da IES, estreitando vínculos entre o ensino e a pesquisa e contribuindo para uma melhor formação do discente, através de seu engajamento em Projetos de Pesquisa desenvolvidos e orientados pelos docentes da Instituição. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e as novas práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidirão diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e seu raciocínio, quanto na sua motivação.

A Universidade de Vassouras já possui hoje Grupos de Pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq). Desses grupos



participam professores e alunos das áreas: Ciências da Saúde; Ciências Exatas, da Natureza e Tecnológica; e Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas.

Os resultados das atividades de pesquisa têm propiciado a docentes e discentes participação em congressos, reuniões científicas internacionais, nacionais e locais com apresentação de trabalhos. Como resultado desses trabalhos de investigação, tem ocorrido publicação em livros e revistas indexadas. Como inúmeros trabalhos possuem dimensão social, tem ocorrido articulação das atividades de pesquisas e de extensão junto à comunidade local. Dentro desta perspectiva, a Universidade se propõe a ser um centro promotor e estimulador da pesquisa científica, definindo Linhas e Grupos de Pesquisa voltados para o desenvolvimento regional, empenhados em contribuir na diminuição dos desníveis setoriais da sociedade em que se encontra inserida, consoante com o perfil de formação que pretende.

As políticas de pesquisa da Instituição são definidas pelo Colegiado de Pesquisa, órgão colegiado, de natureza consultiva, normativa e deliberativa, formado por docentes das diferentes áreas do saber, abrangidas na Universidade de Vassouras e eleitos por seus pares. Desta forma, a Comunidade Acadêmica participa de forma atuante no estabelecimento das diretrizes de pesquisa e na criação das normas para sua operacionalização.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) tem papel-chave no monitoramento dos Projetos de Pesquisa na Instituição, assegurando que o delineamento da pesquisa e o seu desenvolvimento sigam os parâmetros éticos estabelecidos.

O CEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que existe nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Res. CNS 196/96, II.14). É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Sua missão é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa e contribuir para sua qualidade, com discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade.



O CEP da Universidade de Vassouras foi criado e registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em 2000, sendo esta criação resultado de uma demanda apresentada por docentes do curso de Medicina. Atualmente, o Comitê é formado por dezessete participantes de diversas áreas de atuação, além de um representante dos usuários e vem promovendo campanhas educativas e cursos de extensão gratuitos, abertos a toda a comunidade, sobre os procedimentos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos.

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), tem por finalidade fazer cumprir as determinações dos aspectos éticos envolvendo a utilização em animais tanto em experimentos quanto em atividades de ensino. A CEUA é uma comissão multidisciplinar, formada por docentes, discentes e membros da sociedade civil que se reúne periodicamente, com o objetivo de acompanhar, avaliar e regulamentar os procedimentos envolvendo animais na Instituição, a partir dos parâmetros e os critérios estabelecidos pela COBEA e pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão tem em seu escopo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a universidade, mas também os setores sociais com os quais esta interage. A Extensão Universitária é um processo social, educativo, cultural e científico que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A Extensão Universitária denota também prática acadêmica a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural e social.

Na Universidade de Vassouras - Campus Maricá, a Extensão representará uma abertura à comunidade e um espaço acadêmico por meio do qual, estudos, pesquisas, ações sociais e prestação de serviços tornarão possíveis uma troca de saberes com vistas à melhoria do desenvolvimento regional. Essa relação deverá ser praticada sempre como via de mão-dupla, com troca de saberes, resultante da atuação intencional dos cursos na realidade e da participação efetiva da comunidade na construção da Universidade.

A Coordenação de Pesquisa e Extensão realiza ações considerando os seguintes objetivos:



- Promover a integração da IES com a comunidade, atuando prioritariamente junto às comunidades carentes;
- Promover eventos culturais, cursos de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade, não só acadêmica, mas à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a IES um importante pólo de difusão cultural.

O relacionamento com o ensino e a pesquisa reforça o processo extensionista como espaço de formação, alicerçado na produção de novos conhecimentos, na qual se incluem os novos métodos e tecnologias. No ensino da IES, a Extensão contribuirá para o aprofundamento do conceito compreensivo de sala de aula como espaço intra e extra mural, para a superação do conceito de “aula” como processo informativo, buscando uma maior responsabilização do aluno na sua formação e reforçando o papel do professor como facilitador do processo de ensino-aprendizagem e não mero repassador de informação.

A Extensão Universitária é um processo que, articulado ao ensino e à pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Neste sentido, a Universidade de Vassouras define a política institucional de extensão universitária constituída por projetos e programas de extensão, a saber: Projeto Acompanhamento Farmacoterapêutico, Projeto Universidade de Vassouras na comunidade, Projeto Ipiranga: O universitário transformador, Projeto SEP – Um lugar seguro para crescer, Projeto FarmaSaúde, BichUSS Amigos – terapia assistida por animais, Projeto Equoterapia, Projeto Aprender fazendo, Projeto Aedes na praça, CAFF cuida, Projeto cuidando para curar (CUCA), Projeto Ações Socioambientais: contribuições dos espaços não formais de ensino, Projeto educação canina a partir da orientação de seus tutores, Projeto GNOSE – Treinamento e desenvolvimento para funcionários da FUSVE e Projeto controle populacional de cães e gatos no município.

Esses programas formam um conjunto articulado com projetos e ações de extensão que integram a Universidade e sociedade, comunidade interna e externa e poderão ser aplicados no Campus Maricá, considerando-se a necessidade e a biodiversidade regional.

Merece destaque o projeto de extensão Ações Socioambientais: contribuições dos espaços não formais de ensino. O curso de Ciências Contábeis integra este projeto, cujo o objetivo é promover oportunidade para divulgar e interagir com



instituições/organizações que promovem ações socioambientais, instaladas no município e em seu entorno, tendo como finalidade divulgar as atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica da IES; estimular o senso crítico e autônomo sobre as múltiplas abordagens que envolvem a educação ambiental; estimular visitas técnicas às instituições/organizações para garantir o aperfeiçoamento do senso crítico-reflexivo da dimensão socioambiental; desenvolver, através de articulação com os gestores, os saberes essenciais através da análise de diferentes abordagens da educação ambiental em um espaço não formal de ensino; analisar a forma de interação das instituições/organizações que promovem a educação ambiental com a comunidade local e; incentivar a elaboração de informativos por meio da educomunicação e promover uma exposição sobre as experiências discente vivenciadas durante a trajetória do projeto.

Prioritariamente, por meio deste projeto, visa-se o atendimento às políticas públicas para a educação ambiental, segundo preconiza a Resolução Nº. 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação (MEC), que trata das diretrizes curriculares para a educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Políticas Institucionais de ensino no âmbito do curso de Ciências Contábeis

De forma articulada ao PDI, o curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras pauta-se pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e o perfil profissional do egresso, os quais também não podem estar dissociados da regionalidade, da comunicação dialogada e da qualidade do fazer educativo que se concretiza através: da interação entre teoria e prática profissional, qualificação, aprimoramento e capacitação continuada dos docentes; do uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios gerais e específicos; e da incorporação da tecnologia no processo de formação profissional.

Assim, tem-se por objetivo realizar uma política de ensino que corresponda às exigências de uma formação de qualidade e que demonstre uma postura que faça frente às expectativas e demandas sociais, concebendo um currículo flexível e atualizado, como o apoio em ferramentas que coloquem em movimento as diversas propostas para a formação de um profissional generalista em Ciências Contábeis.



A Universidade de Vassouras proporciona aos alunos, no decorrer de cada período letivo, possibilidades de participação em atividades diversificadas que auxiliam e complementam sua formação, pela articulação entre o curso de Ciências Contábeis e os demais cursos oferecidos pela instituição, pela manutenção de um currículo adequado às mudanças apresentadas pela sociedade, pela adoção de princípios éticos e de valorização da vida, do cuidado ao ser humano e sua dignidade, integralidade e conhecimento. Diversifica os espaços de ensino-aprendizagem, orientando e estimulando os docentes para o desempenho de um papel de acompanhante na construção do conhecimento do aluno, como facilitador, mediador e provedor.

O curso de Ciências Contábeis adota metodologias diversificadas que facilitam o processo de ensino-aprendizagem e valoriza a experiência individual e coletiva dos estudantes, metodologias que facilitam a articulação entre a teoria e prática como fundamento do aprendizado. As estratégias de ensino atuam como instrumentos de integração entre discentes e docentes e o conhecimento das necessidades/problemas reais da sociedade em que o curso está inserido propicia a reflexão, a crítica, a postura transformadora, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho e do contexto social, político e econômico.

Como será visto mais à frente, a prática inovadora do curso de Ciências Contábeis, Campus Maricá, é justamente a idealização do projeto do curso, onde apresenta o seu desenvolvimento considerando as competências globais, competências específicas e os eixos formadores do curso.

Políticas Institucionais de extensão no âmbito do curso de Ciências Contábeis

A Extensão representa o campo sociocultural onde o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras se insere e, nele intervém para aprender e ensinar, sobretudo quando se mantém associada ao ensino e à pesquisa, na perspectiva da produção de novos conhecimentos. A definição dos programas de extensão, além do atendimento às demandas prioritárias da comunidade, tem em vista o objetivo de desenvolver projetos que promovam a interdisciplinaridade, pela



interação de pessoas, de conceitos, de objetivos e de metodologias e que impliquem também a ação marcada pela preocupação social.

O Curso de Ciências Contábeis também objetiva desenvolver projetos de extensão na área de projetos, consultorias, assessorias, participação em visitas técnicas, desenvolvimento de produtos e inovação tecnológica, cursos na área de orçamento e gestão para a comunidade. Também objetiva desenvolver o projeto CONTLEITURA, que já é realizado no Campus Vassouras mas, com outro nome. Trata-se de uma atividade complementar que favorece o desenvolvimento da leitura e habilidade de interpretação e escrita que se espera dos alunos. Entre eles, é senso comum entre os professores do curso que os alunos, principalmente os iniciantes, têm apresentado dificuldade na leitura/interpretação e desenvolvimento de textos. Sendo assim, após reuniões e debate entre os professores do curso, chegou-se à conclusão que esta atividade será realizada da seguinte forma: os alunos do curso deverão ler um livro por semestre que será preferencialmente sobre um dos temas: gestão, estratégia, negócios, administração, contabilidade, direitos humanos, educação ambiental, questões étnico raciais envolvendo o negro ou índio brasileiro, ou ciência de uma forma geral. Para que o aluno conclua a atividade é imprescindível que o mesmo faça uma resenha e participe de um debate que será promovido em data pré-agendada a ser determinada pelo coordenador do curso. A este debate também poderão ser atribuídas 4 horas de atividade complementar.

Políticas Institucionais de pesquisa no âmbito do curso de Ciências Contábeis

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação recebe, em fluxo contínuo, inscrições de novos projetos de pesquisa. Desta, o Colegiado de Pesquisa, formado por docentes das diferentes áreas do saber abrangidas pela Universidade, atua no estabelecimento das diretrizes de pesquisa e na criação das normas para sua operacionalização, além de aprovar os projetos que serão desenvolvidos.

Além disso, tem implementados: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e o de Pré-Iniciação Científica Jovens Talentos para a Ciência FAPERJ/CECIDERJ, que se destinam à concessão de bolsas de Iniciação Científica e Pré-Iniciação Científica para estudantes de ensino superior e de ensino médio público,



respectivamente, que tenham interesse e potencial para atuar em atividades de pesquisa em ciência e tecnologia. Tais programas visam estimular a formação científica e identificar vocações, contribuindo para a difusão do conhecimento, desmistificando a ciência e articulando pesquisa e ensino. Algumas atividades de pesquisa são desenvolvidas, inclusive, em laboratórios de instituições científicas conveniadas, sob a orientação de pesquisadores.

A Universidade de Vassouras possui, atualmente, cerca de uma centena de Projetos de Pesquisa, distribuídos em diversos Grupos de Pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq), abrangendo diferentes linhas de pesquisa que reúnem pesquisadores em torno dos temas de interesse.

O curso de Ciências Contábeis, com o objetivo de estimular a pesquisa científica, criará linhas e grupos de pesquisa voltados para a promoção da investigação e desenvolvimento social. Consoantes com o perfil de formação que o curso pretende, são desenvolvidos projetos de pesquisa que visam capacitar o aluno para o desenvolvimento de um espírito científico que o leve à investigação de práticas relacionadas à solução dos problemas. Para isso, o corpo docente do curso, conta com docentes que participam do programa de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras, podendo assim, construir uma articulação interessante entre os futuros alunos do curso de Ciências Contábeis e os alunos da pós-graduação, no desenvolvimento de controles, procedimentos de gestão, soluções inovadoras e aplicáveis ao mercado de trabalho.

Políticas Institucionais de pós-graduação no âmbito do curso de Ciências Contábeis

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional no processo do avanço científico e tecnológico a Universidade de Vassouras, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, são oferecidos cursos desde 1977 a portadores de diploma de cursos superior, visando capacitação/especialização de profissionais nas diversas áreas do conhecimento. Os cursos de pós-graduação lato sensu desta Universidade priorizam a valorização da educação continuada, pela capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, contribuindo para a diminuição da desigualdade social.



No âmbito do curso de Ciências Contábeis, o Prof. Magno Santana Azevedo, junto com o NDE do curso, elaborou projetos de pós-graduação Lato Sensu, a saber: Especialização em Controladoria e Finanças e Especialização em Controladoria, Tributos, Auditoria de Balanço e Controles Internos. Espera-se que tais cursos estejam em andamento no ano de 2022.

Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI/Universidade de Vassouras)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Universidade de Vassouras Campus Maricá terá como finalidade promover a produção e a disseminação do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área dos estudos afro-brasileiros e indígenas, bem como na área dos estudos da História Africana, Cultura Afro-Brasileira e História Indígena, conforme preceitua a legislação pertinente.

O NEABI/Universidade de Vassouras Campus Maricá atua interdisciplinarmente, em articulação com as demais Coordenações, comunidade acadêmica, escolar e outras organizações da sociedade.

O NEABI é um órgão cuja criação está prevista no Art. 4º da Resolução nº 01 de 17/06/2004 do Conselho Nacional de Educação:

Os sistemas e estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

Desta forma, o Núcleo atuará tanto no apoio à implantação da transversalidade dos temas Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena nos diversos cursos da IES quanto promoverá e incentivará pesquisas e contatos com grupos externos que desenvolvem ações ligadas à temática Afro-brasileira.

Inicialmente, o NEABI objetiva promover ou apoiar as seguintes atividades:



a) Colaborar para a inserção das temáticas acima mencionadas transversalmente, nos diversos cursos da IES;

b) Participar, efetivamente, dos debates e da elaboração de proposições para a integração da temática das relações étnico-raciais nos PPCs (Projetos Pedagógicos de Cursos), no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e demais documentos institucionais;

c) Promover ações, tais como projeções comentadas de filmes; escolha e sugestão de bibliografia para leitura crítica com apresentação de relatórios e resenhas; incentivo à participação em eventos culturais temáticos; organização de palestras e exposições, e visitas guiadas a locais/monumentos ligados à memória afro-brasileira e indígena, etc. Essas ações serão devidamente planejadas junto com a Coordenação de Pesquisa e Extensão para que os alunos sejam certificados;

d) Identificar dentre os trabalhos escritos oriundos dessas atividades, aqueles que poderão ser organizados em publicações com chancela da Universidade de Vassouras;

e) Promover a realização de reuniões científicas, seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, atividades artístico-culturais, cursos de extensão e de pós-graduação, além de exposições direcionadas à área de atuação do NEABI/Universidade de Vassouras;

f) Incentivar e orientar trabalhos de pesquisas interdisciplinares, cuja temática principal contemple a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e as Relações Inter étnicas;

g) Traçar um plano de ação anual para fomentar a produção de material pedagógico e o debate sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos diversos cursos de Graduação da Universidade de Vassouras;

h) Produzir e difundir conhecimentos nas suas áreas de interesse, junto aos Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras;

i) Produzir e divulgar publicações acadêmicas, exposições e suportes audiovisuais, que resultem de pesquisas e investigações em educação das relações étnico-raciais.



Em um segundo momento, após ter suas atividades consolidadas, o NEABI poderá expandir suas funções, passando também a:

a) Pesquisar, produzir análises e propor ações afirmativas referentes ao cumprimento da legislação educacional em vigor, em especial, no tocante às Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígenas, ao Plano Nacional de Implementação para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena;

b) Constituir um grupo de referência na Universidade de Vassouras Campus Maricá, que articule e promova atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao campo dos estudos afro-brasileiros, relações raciais, história e cultura africana e história e cultura indígenas;

c) Constituir um fórum de articulação e discussão de ações, dentro e fora da IES, sobre cultura africana, afro-brasileira e indígena;

d) Organizar, em parceria com as Coordenações, atividades de extensão, cursos de especialização e linhas de pesquisa nos Mestrados, que tenham como foco a temática étnico-racial, a História e a Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena;

e) Divulgar, por meio de publicações, eventos e internet, os conhecimentos e os dados gerados ou disponíveis em decorrência das atividades desenvolvidas;

f) Promover intercâmbio de informações com outros Núcleos e demais Instituições afins.

Com essas ações pretende-se conscientizar os alunos dos cursos superiores da Universidade de Vassouras, Campus Maricá da necessidade de se discutir as questões de desigualdade, diferença, racismo, inclusão/exclusão no âmbito de suas atuações profissionais.

Responsabilidade Social

De forma articulada ao PDI, a responsabilidade social da Universidade de Vassouras Campus Maricá tem como proposta aproximar IES e Sociedade.



Considerando a história deste país, sabe-se que o acesso ao ensino superior tem sido uma das variáveis para a inclusão social. O PDI da IES considera a responsabilidade social articulada ao que é fim de uma instituição de ensino: educação. Considerando as áreas de atuação da IES, a educação articula-se com a saúde, ambiente, patrimônio cultural, com direitos básicos de todos os cidadãos, portanto questões favorecedoras da inclusão social e, por extensão, pré-requisitos para o desenvolvimento econômico e social de uma região, de um país.

A responsabilidade social da IES traduzir-se-á pela proposta de atender às comunidades acadêmica e social da cidade de Maricá, pela implantação das políticas no campo do ensino, pesquisa e extensão, que colocam à disposição a produção intelectual e científica dos seus professores e alunos.

Atualmente, comprovando o seu comprometimento com a educação e a sociedade, a Universidade de Vassouras é anualmente avaliada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e sucessivamente tem recebido o selo de "IES Socialmente Responsável".

O selo (Figura 6) é concedido às instituições que comprovam a participação em ações sociais de impacto na sociedade, em virtude de vários projetos de Extensão Universitária e de ações sociais.

As atividades realizadas durante o ano, culminam em ações conjuntas e multidisciplinares no "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", que vem a ser um grande evento promovido pela ABMES em parceria com Instituições de Ensino Superior particulares do Brasil.

Figura 6: Selo Instituição Socialmente responsável (2020-2021)





A certificação representa o reconhecimento das ações de inserção e inclusão social promovidas pela Universidade de Vassouras.

A honraria traz maior visibilidade às atividades realizadas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e prova que a Universidade cumpriu todos os requisitos no que diz respeito aos projetos socialmente responsáveis.

3.2. Objetivos do curso

Os objetivos do curso, estão implementados considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Nas próximas seções, será apresentada a metodologia adotada para construção do perfil do egresso, estrutura curricular baseada em competências, conteúdos curriculares, atividades complementares e projeto de formação de curso (anteriormente denominado Trabalho de Conclusão de Curso).

Não é possível entender os elementos citados no parágrafo anterior em separado, para se ter o entendimento das partes é fundamental entender o todo, e vice-versa. Portanto, os objetivos do curso são reflexo da integração entre tais elementos e frutos de análises diversas.

Como práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso, consideramos a forma de elaboração deste PPC que é resultado, entre outras ações, de: participação de discussões sobre o ensino de Ciências Contábeis; Análise dos Dados Socioeconômicos da Região de Maricá-RJ; Ampla discussão sobre as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis; Relatório de estudo do número de vagas; Relatório de estudo do corpo docente do curso de Ciências Contábeis, campus Maricá; Relatório de adequação do acervo das bibliografias básica e complementares e elaboração do Documento de apoio à implantação das DCNs do curso de graduação em Ciências Contábeis.

Os objetivos do curso de Ciências Contábeis são divididos em geral e específicos, sendo eles:



Objetivo Geral

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis tem por objetivo fornecer ao bacharel em Ciências Contábeis, em suas múltiplas áreas de atuação, o conhecimento dos fundamentos, técnicas, tecnologias e ferramentas disponíveis, favorecendo o estabelecimento de uma conduta proativa, coerente com a ética e a responsabilidade sobre seus conhecimentos, o que estimula a atitude crítica e reflexiva sobre sua atuação e suas implicações. Em seu projeto de ensino, a Universidade de Vassouras busca a articulação indissociável entre rigor científico e filosófico, competência técnica, sensibilidade social e postura ética como condição para a formação de profissionais que atuarão junto aos sistemas de computação das organizações, públicas ou privadas.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis são:

- Desenvolver conhecimentos técnicos e tecnológicos nas áreas financeira, gerencial, atuarial, tributária, fiscal, de auditoria, análise, perícia, contabilidade pública, de pesquisa e acadêmica;
- Exercitar a autonomia no aprender, buscando constantemente o aprimoramento profissional por intermédio da educação continuada;
- Estimular o relacionamento com empresas, mediante estágios e intercâmbios acadêmicos;
- Estimular o desenvolvimento de pensamento reflexivo do discente, aperfeiçoando sua capacidade investigativa, inventiva, de análise e solução de problemas;
- Estimular a investigação científico-tecnológica por meio de iniciação científica;
- Aprimorar sua capacidade de trabalhar em equipe, desenvolvendo o relacionamento interpessoal e exercitando a cooperação;
- Aprimorar valores éticos e humanísticos essenciais para o exercício profissional, tais como a solidariedade, o respeito à dignidade e a vida humana, a convivência com a pluralidade e a diversidade de pensamento.



3.3. Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras está alinhado às diretrizes curriculares do curso de graduação em Ciências Contábeis e, foi construído a partir do resultado de uma matriz curricular baseada no desenvolvimento de competências.

Somente após a realização e entendimento desta visão é que se torna possível enunciar o perfil do egresso e por essa razão, o mesmo será apresentado apenas ao final desta seção.

Primeiramente, baseou-se a construção do perfil do egresso em uma análise das necessidades locais e regionais, do que se espera de um profissional da área contábil, para que fosse possível, a partir deste ponto, ajustar e/ou ampliar o desenvolvimento destas competências às demandas apresentadas pelo mercado de trabalho e estabelecer o que e como deveria ser abordada cada unidade curricular do curso de Ciências Contábeis

Neste sentido, e alinhado as DCNs do curso de Ciências Contábeis, estabeleceu-se primeiramente que os pilares do perfil do egresso do curso (Figura 7), estão de forma ampla alinhados aos princípios que regem a transdisciplinaridade, inovação, empreendedorismo, ética, relação com a sociedade e o conhecimento técnico.

Figura 7: Pilares do Perfil do Egresso do Curso de Ciências Contábeis



Fonte: Elaboração Própria



Considerando como competências o desenvolvimento da inter-relação entre o conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber agir), buscou-se a concepção das Unidades curriculares, anteriormente simplesmente denominadas disciplinas (Figura 8).

Figura 8: Competências inter-relacionadas



Fonte: Elaboração Própria

O resultado deste trabalho resultou em um projeto de curso alinhado ao Artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004 que dispõe sobre o curso de graduação em Ciências Contábeis.

Após o esclarecimento e entendimento dessa “visão” para a construção pedagógica do curso de Ciências Contábeis, é possível estabelecer o perfil do egresso, a saber:

Os egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, campus Maricá, deverão possuir uma formação sólida baseada em competências e valores construídos na vida universitária ao longo do curso. Além disso, deve estar em sintonia com as necessidades do mundo moderno, sabendo não apenas reagir em conformidade a essa realidade, mas também transformá-la.

Diante desse contexto, o perfil desejável para esse egresso é o do profissional com visão multidisciplinar, com sólida formação básica e técnica em diferentes áreas da contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos, permitindo, assim, ao contador, a capacidade de compreender questões técnicas, científicas e socioeconômicas nas várias áreas de conhecimento relacionadas ao exercício da profissão e a adaptação, com maior facilidade, àquela especialidade a qual pretende se dedicar.



Este egresso precisa também compreender questões tecnológicas e evolutivas, socioambientais e culturais, disciplinares e interdisciplinares, e dos vetores contábeis, administrativos e financeiros em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.

Neste sentido, o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras apresenta aos seus acadêmicos uma gama de conhecimentos relacionados às características supracitadas que, em conjunto, procuram a formação desejada de um profissional ético, empreendedor, de ampla visão do mundo e de sólida formação técnica, inserindo na sociedade um sujeito com todas as características necessárias a um profissional do ramo contábil.

Em consonância ao Artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 10/2004, a proposta pedagógica do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis dispõe que o curso deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos e à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando, também, informações para a



tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O Curso de Ciências Contábeis visa formar um profissional cidadão, comprometido com a ética, capaz de agir com responsabilidade e de suprir com competência as demandas do mercado de trabalho, consciente das necessidades de constante atualização em face das frequentes mudanças sociais, técnicas e científicas em âmbito nacional e internacional, contemplando as organizações nos seus diversos modelos e seguimentos e possibilitando o pleno entendimento das atribuições e responsabilidades funcionais, domínio dos fluxos contábeis e seus sistemas.

Além disso, espera-se do egresso a plena compreensão das funções gerenciais, para a adequada evidenciação de informações qualitativas e quantitativas, com capacidade crítico-analítica e visão interdisciplinar, que o capacite a integrar as áreas de conhecimento e avaliar os impactos da evolução da sociedade, seus institutos jurídicos, éticos e políticos sobre as atividades organizacionais.

Este curso prepara o egresso para as seguintes funções:

- a)** Contador, exercendo a Contabilidade Financeira (ou Contabilidade Geral, ou Contabilidade Fiscal, ou Contabilidade Societária), a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Gerencial e Estratégica;
- b)** Auditor, tanto interna (com vínculo empregatício) quanto independente ou externa (profissional autônomo ou empresa de Auditoria);
- c)** Perito Contábil;
- d)** Consultor;
- e)** Empresário da Contabilidade;
- f)** Outras áreas correlatas à formação (Investigador de Fraudes Contábeis, Pesquisador Contábil, Professor, Conselheiro, Controller, Auditor Fiscal etc.).



3.4. Estrutura curricular

O curso de Ciências Contábeis apresenta sua estrutura curricular organizada de acordo com a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

A metodologia aplicada à estrutura curricular, fortemente pautada no uso de metodologias ativas de ensino, indica acessibilidade metodológica, no sentido do esforço contínuo para excluir ou ao menos mitigar as barreiras aos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem.

A flexibilização curricular evidencia-se por meio da possibilidade do discente cursar unidades curriculares (disciplinas) optativas durante o curso, incluindo a introdução ao estudo de Libras com carga horária de 30 horas. Adicionalmente, os discentes podem participar de atividades de pesquisa e extensão, incluindo o desenvolvimento de projetos práticos junto a empresas da região, proporcionando desta forma, uma articulação entre teoria e prática que vai além dos muros da Universidade.

De acordo com o Manual de Oslo: *“Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas”*.

A partir desta perspectiva, não resta dúvida que pode ser considerada como inovadora, a metodologia aplicada para construção desta estrutura curricular, que deve ser considerada de forma integrada aos objetivos do curso, perfil do egresso, conteúdos curriculares e como ainda será apresentado, não desconectando-se das atividades complementares, práticas de estágio, projeto de formação de curso e metodologia aplicada no processo de ensino e aprendizagem.

Seguem abaixo, as unidades curriculares (disciplinas) distribuídas ao longo do curso de Ciências Contábeis.



MATRIZ CURRICULAR 2019.1*

Período	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Total	%
Carga horária (Presencial)	0	330	0	0	180	300	300	300	1.410 h	46,08
Créditos (Presencial)	0	22	0	0	12	20	20	20	94c	
Carga horária (EaD)	330	0	330	330	150	30	30	0	1.200h	39,22
Créditos (EaD)	22	0	22	22	10	2	2	0	80c	
Carga Horária / Semestre	330	330	330	330	330	330	330	300	2.610 h	
Créditos / Semestre	22	22	22	22	22	22	22	20	174 c	

	Créditos	Carga Horária	%
Estágio Supervisionado / Prática Profissional / Mentoria	15	225 h	7,35
Atividades Complementares	15	225 h	7,35
Subtotal	30	450 h	14,70
TOTAL	204	3.060 h	100%

Legenda:

C = Créditos	Total = Total de créditos da disciplina	T = Teoria (Créditos)	P = Prática (Créditos)	CH = Carga horária da disciplina
---------------------	------------------------------------------------	------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------------

* **Portaria nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019** – Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Ensino Superior – IES pertencentes ao Sisema Federal de Ensino.



1º Período							
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)	
		Total	T	P			
Contabilidade Básica I	NSA	4	4	0	60	100	
Análise Microeconômica	NSA	4	4	0	60	100	
Fundamentos da Matemática Elementar	NSA	4	4	0	60	100	
Fundamentos da Administração	NSA	4	4	0	60	100	
Instituições de Direito	NSA	4	4	0	60	100	
Informática Aplicada	NSA	2	2	0	30	100	
Total Créditos	22 créditos						
Carga Horária Total	330 horas						

2º Período							
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)	
		Total	T	P			
Contabilidade Básica II	Contabilidade Básica I	4	4	0	60		
Análise Macroeconômica	NSA	4	4	0	60		
Matemática Aplicada	Fundamentos da Matemática Elementar	4	4	0	60		
Ética e Legislação Profissional	NSA	4	4	0	60		
Teorias da Administração	Fundamentos da Administração	4	4	0	60		
Prática de Leitura e Produção Textual	Informática Aplicada	2	2	0	30		
Total Créditos	22 créditos						
Carga Horária Total	330 horas						



3º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Contabilidade Básica II	4	4	0	60	100
Contabilidade de Custos	NSA	4	4	0	60	100
Teoria da Contabilidade	Contabilidade Básica I	4	4	0	60	100
Matemática Financeira	NSA	4	4	0	60	100
Estatística Econômica	NSA	4	4	0	60	100
Ética, Cidadania e Sociedade	Informática Aplicada	2	2	0	30	100
Total Créditos	22 créditos					
Carga Horária Total	330 horas					

4º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Análise das Demonstrações Contábeis	Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	4	0	60	100
Gestão financeira I	Matemática Financeira	4	4	0	60	100
Contabilidade Industrial	Contabilidade de Custos	4	4	0	60	100
Gestão e Legislação Tributária	Instituições de Direito	4	4	0	60	100
Estatística Econômica II	Estatística Econômica I	4	4	0	60	100
Dinâmicas das Relações Étnico-raciais	Informática Aplicada	2	2	0	30	100
Total Créditos	22 créditos					
Carga Horária Total	330 horas					



5º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	NSA	4	4	0	60	
Gestão Financeira II	Gestão Financeira I	4	4	0	60	100
Planejamento e Contabilidade Tributária	Gestão e Legislação Tributária	4	4	0	60	
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Básica II e Contabilidade de Custos	4	4	0	60	
Gestão e Legislação Comercial e Societária	Instituições de Direito	4	4	0	60	100
Gestão da Inovação	Informática Aplicada	2	2	0	30	100
Total Créditos	22 créditos					
Carga Horária Total	330 horas					

6º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	4	4	0	60	
Controladoria	Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial	4	4	0	60	
Contabilidade Avançada I	Estrutura das Demonstr. Contábeis	4	4	0	60	
Gestão e Legislação do Trabalho e Social	Instituições de Direito	4	4	0	60	
Mercado de Capitais	Análise Macroeconômica e Matemática Financeira	4	4	0	60	
Metodologia Científica	Informática Aplicada	2	2	0	30	100
Total Créditos	22 créditos					
Carga Horária Total	330 horas					



7º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Auditoria	Estr. das Demonstr. Contábeis Planejamento e Contabilidade Tributária	4	4	0	60	
Contabilidade Avançada II	Contabilidade Avançada I	4	4	0	60	
Contabilidade Informatizada	Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	0	4	60	
Trabalho de Conclusão de Curso I	Metodologia Científica	4	1	3	60	
Optativa I	NSA	4	4	0	60	
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Informática Aplicada	2	2	0	30	100
Total Créditos	22 créditos					
Carga Horária Total	330 horas					

8º Período						
Unidade Curricular	Pré-Requisito	Créditos			CH	EAD (%)
		Total	T	P		
Perícia, Avaliação e Arbitragem	Instituições de Direito e Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	4	0	60	
Tópicos em Contabilidade Avançada	Laboratório de Desenvolvimento de Aplicativos Híbridos	4	1	3	60	
Optativa II	NSA	4	4	0	60	
Planejamento Estratégico	Fundamentos da Administração	4	1	3	60	
Trabalho de Conclusão de Curso II	Projeto Final de Curso I	4	0	4	60	
Total Créditos	20 créditos					
Carga Horária Total	300 horas					



Disciplinas Optativas

Oferecer uma disciplina optativa, significa ofertar uma disciplina de livre escolha por parte do aluno, sendo facultado a ele (o aluno) seu curso.

O curso de Ciências Contábeis oferecerá de forma optativa as disciplinas Introdução ao Ensino de Libras e Inglês Instrumental, com carga horária de 30 horas cada uma.

É importante destacar que a disciplina optativa tem como intuito enriquecer a formação do discente, não podendo substituir uma outra disciplina do curso. Além disso a disciplina optativa, não faz parte do currículo mínimo do curso de Ciências Contábeis, portanto não possui relação de equivalência com qualquer outra disciplina obrigatória. A reprovação na disciplina optativa não gera dependência, podendo o aluno cursá-la novamente, desde que a disciplina seja oferecida, conforme lhe for mais conveniente. Além disso, as notas obtidas na disciplina optativa, não irão compor o Coeficiente de Rendimento (CR) do aluno.

Optativas

Unidade Curricular	Pré-requisitos	CRÉDITOS			
		CH (h)	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Análise de Investimentos	Gestão Financeira II	60	4	2	2
Finanças Básicas	NSA	60	4	4	-
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	Análise de Investimentos	60	4	4	-
Contabilidade para MPE	Informática Aplicada	60	4	4	-
Inglês Instrumental	NSA	30	2	2	-
Introdução ao Estudo de Libras	NSA	30	2	2	-
Empreendedorismo	NSA	60	4	2	2
Total de Créditos			24		
Carga Horária Total		360 HORAS			



3.5. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras estão perfeitamente alinhados ao perfil do egresso e se refletem nas ementas e programas das Unidades Curriculares (UC).

Estas UC diferenciam-se das tradicionais disciplinas, em que geralmente os conteúdos são ministrados de forma isolada, muitas vezes distantes da prática profissional, de forma a priorizar o desenvolvimento das competências técnicas (*hard skills*), não favorecendo o desenvolvimento de outras competências, dentre elas: ética, liderança, criatividade/inação, empreendedorismo, capacidade de trabalho em equipe, também conhecidas como *soft skills*.

Conforme exposto anteriormente, os conteúdos curriculares não podem ser vistos de forma desconexa dos objetivos do curso, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atividades complementares, práticas de estágio e projeto de formação de curso.

Todos esses elementos citados no parágrafo anterior relacionam-se, pois é importante esclarecer que as UC foram elaboradas para desenvolver o perfil do egresso ao longo de 4 anos de sólida formação. Por sua vez, o perfil do egresso é o resultado de um conjunto de competências globais e específicas, que devem ser desenvolvidas nos discentes.

A matriz curricular, distribuída em 8 períodos, segue a carga horária conforme definição da DCN de Ciências Contábeis, está adequada à carga horária baseada em horas-relógio e faz-se valer do uso de metodologias ativas de ensino, que associadas à transdisciplinaridade, à ênfase no ensino por meio da prática, às atividades de ensino e pesquisa, buscam favorecer à acessibilidade metodológica.

Considerando que as novas DCNs sinalizam que os cursos devem interagir com a sociedade para produzir bens e serviços, em atividades que visem o desenvolvimento de competências:



Entende-se, assim, que os cursos devem ser levados a interagir com as organizações para desenvolver atividades e projetos de interesse comum. Para tanto, devem ser estimuladas as atividades para além das já tradicionais oportunidades de estágio. Pode ser prevista, seguindo esse princípio, a ação de docentes nas empresas, de profissionais das empresas no âmbito do curso, assim como maior direcionamento do projeto final de curso com vistas à resolução de problemas concretos, seja do setor produtivo, seja da sociedade em geral.

Considerando que a Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior Brasileira, definindo no seu Art. 4° *“As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”*.

Considerando que as novas DCNs esclarecem que, nos cursos de graduação, devem ser contemplados temas como: políticas de educação ambiental; educação em direitos humanos; educação para a terceira idade; educação em políticas de gênero, educação das relações étnico-raciais e a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os conteúdos curriculares do curso de Ciências Contábeis visam à formação do aluno, conforme objetivos do curso e perfil do egresso, observando as necessidades loco regionais, condições de acessibilidade e adequação de carga horária conforme as Referências Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado e Licenciatura (abril de 2010). Outrossim, além de sua formação técnica, são pilares o ensino quanto as políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e a valorização do ensino de história da cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Visando a flexibilização curricular, quatro disciplinas Eletivas são ofertadas durante os quatro últimos semestres do curso, onde pode-se cursar, dentre diversas outras, a disciplina Introdução ao Ensino de Libras. O conjunto de UC está plenamente organizado em três grupos ou núcleos de formação, sendo os mesmos: Núcleo de Formação Básica; Núcleo de Formação Profissionalizante e; Núcleo de Formação Teórico-Prática.

Núcleo de Formação Básica

De acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, os conteúdos de formação básica devem abranger estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras – Campus Maricá oferece uma sólida formação básica para o seu discente. Essa formação é ofertada através das disciplinas: Análise Microeconômica, Análise Macroeconômica, Fundamentos da Matemática Elementar, Matemática Aplicada, Fundamentos da Administração, Teorias da Administração, Instituições de Direito, Informática Aplicada, Prática de Leitura e Produção Textual, Matemática Financeira, Gestão Financeira I, Gestão Financeira II, Gestão da Inovação, Mercado de Capitais, Estatística Econômica, Estatística Econômica II, Ética, Cidadania e Sociedade, Dinâmica das Relações Étnico-raciais, Metodologia Científica e Planejamento Estratégico.

Núcleo de Formação Profissionalizante

A formação profissionalizante, em acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, deve abranger conteúdos: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

Em nosso curso, o atendimento a este preceito é feito através de disciplinas distribuídas conforme se descreve a seguir: Ética e Legislação Profissional, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Aplicada ao Setor Público I, Contabilidade Aplicada ao Setor Público II, Controladoria, Contabilidade Avançada I, Contabilidade Avançada II, Planejamento, Contabilidade Tributária, Contabilidade Gerencial, Gestão e Legislação do Trabalho e Social, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade de Custos, Teoria da Contabilidade, Gestão e Legislação Comercial e Societária, Auditoria, Gestão e Legislação Tributária, Contabilidade Industrial, Contabilidade Básica I e Contabilidade Básica II.



Núcleo de Formação Teórico-Prática

O Curso de Ciências Contábeis cumpre os requisitos da formação teórico-prática previstos na Resolução CNE/CES 10, de 16/12/2004, através da oferta das seguintes disciplinas: Contabilidade Informatizada, Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II, Optativa I, Optativa II e Tópicos em Contabilidade Avançada.

Desta forma, considerando o exposto nesta seção, é verossímil que os conteúdos curriculares desenvolvidos no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, diferenciam-se por sua forma de elaboração e induzem os discentes ao contato com conhecimentos recentes e inovadores.

3.6. Metodologia

Os métodos, técnicas e recursos utilizados visam a integração entre teoria, prática e realidade dos discentes, vislumbram sua autonomia e se materializam nas seguintes ações:

- a) Aulas expositivas e dialogadas, apoiadas em bibliografia especializada e atualizada disponíveis em formato físico e digital;
- b) Atividades em equipes;
- c) Utilização de recursos tecnológicos, como computadores, softwares e vídeos;
- d) Estudos de casos;
- e) Atividades e projetos desenvolvidos no âmbito das unidades curriculares que resultem em produtos úteis para docentes e discentes, para a IES e/ou para a comunidade;
- f) Seminários e workshops;



g) Visitas técnicas a órgãos públicos, autarquias e demais organizações que sejam padrão de excelência em suas áreas de atuação;

h) Parcerias com outros cursos da IES e organizações da sociedade em projetos e atividades; e,

i) Palestras sobre temas Contábeis e áreas afins proferidas por especialistas;

j) Aprimoramento das aulas em sala com o emprego da lousa digital.

Os conteúdos conceituais das unidades de estudo serão disponibilizados pelos professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem, cujas ferramentas e estratégias são elaboradas para propiciar um processo de aprendizagem, através de trocas entre discentes e docentes, coordenadores de curso e docentes/discentes, incentivando o trabalho cooperativo. Também dá suporte às aulas presenciais, na medida em que os docentes podem inserir arquivos com textos ou mídias antecessoras (pré-aula) as aulas e pós-aula

Para cada assunto, o professor poderá associar via AVA: links, filmes, textos diversos, artigos, assuntos para discussão, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem. Estes recursos, disponibilizados previamente para os alunos, favorecerão a análise/estudo prévio para que as aulas sejam mais produtivas. Todo material disponibilizado pelos professores/orientadores no Portal deverá ser mantido à disposição do aluno enquanto durar o seu vínculo com a instituição, possibilitando atividades de revisão e nivelamento constantes. As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular serão executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

Dessa forma, o ensino proposto repousa sobre o desenvolvimento de competências e a utilização intensiva de contextualização, problematização, métodos ativos de ensino, integração curricular e interdisciplinaridade aguçando, no discente, sua capacidade de observação, de questionamento, de análise crítica, de pesquisa, de espírito científico, de avaliação, de julgamento e de disciplina, proporcionando sua participação ativa através de recursos didáticos inovadores, estimulando o prazer pelo estudo, a criatividade, a reflexão e a análise crítica.



A competência é formatada por meio da conjunção de três fatores: Conhecimento + Habilidade + Atitude (o CHA do Contador). Conhecimento é o “saber”, adquirido por meio de literaturas diversas, aulas tradicionais, vídeos, observações etc. A habilidade é o “saber fazer”, ou seja, a capacidade de aplicar aquilo que aprendeu. A atitude é o “querer fazer ou querer agir”, ou seja, a atitude de fazer bem, tomar a decisão adequada, enfim, ter a atitude adequada no momento certo.

No curso são adotadas estratégias de ensino diversificadas, que mobilizam menos a memória e mais o raciocínio e a compreensão, bem como potencializam a interação professor-aluno. Desta forma, paradigmas como interdisciplinaridade, pesquisa em sala de aula, construção do conhecimento, conteúdos significativos e contextualizados, situações-problema, habilidades e competências são temáticas que vêm permeando as reflexões no âmbito do curso. O Curso também efetiva ações de inclusão educacional e de acessibilidade metodológica para atender a diversidade dos discentes que o frequentam

Segundo esta proposta metodológica, o professor deve promover a curiosidade, a segurança e a criatividade para que a aprendizagem do aluno seja alcançada. Aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, de seleção e de avaliação crítica de dados e informações disponíveis em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo a advinda da própria experiência profissional. Simultaneamente aos recursos tradicionais vinculados ao ensino acadêmico, caracterizados pelas aulas expositivas teóricas e atividades práticas demonstrativas, dinamizam-se outras atividades como, o TBL (Team based Learning), uma forma de aprendizagem colaborativa, que consiste de equipes, estrategicamente formadas; o PBL (Problem-Based Learning), Ensino Baseado em Problemas, estudos dirigidos e seminários sobre temas de interesses, incluindo aqueles pertinentes às ações extramuros, apresentação de trabalhos individuais e de grupo e debates, assim como leituras e resumos de obras científicas.

Há uma constante preocupação em estimular o professor do curso de Ciências Contábeis a ser criativo, dotado de espírito transformador, buscando inovar suas práticas através do dinamismo das atividades desenvolvidas em sala de aula e nos ambientes tecnológicos. Neste sentido, tanto o professor quanto o aluno deixam de ser sujeitos passivos para se transformarem em sujeitos ativos no processo ensino e



aprendizagem, capazes de propor ações coerentes que propiciem a superação das dificuldades detectadas.

Os procedimentos educacionais utilizam-se de estratégias de aproximação do discente com a prática profissional, facilitando a assimilação de conteúdo, bem como a aplicação em situação real, despontando para um profissional crítico e reflexivo. Para tanto, metodologia de problematização, exposição dialogada, pesquisa científica, preparação e apresentação de seminário, trabalhos em grupo, dentre outros, servirão para despertar o interesse discente ao mesmo tempo que conferem as competências necessárias ao profissional que o mercado necessita e exige.

3.7. Estágio curricular supervisionado

O estágio curricular supervisionado (ECS), componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica (Unidade Concedente), sob responsabilidade da Universidade de Vassouras através da Coordenação da Central de Estágios (CE), mediante o trabalho de orientação e acompanhamento dos professores supervisores de curso. O ECS é normatizado pela Lei Federal nº 11.788/09 de 25/09/2008, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), específicas de cada curso, estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Regulamento de Estágio da IES.

Através da sua CE, a Universidade de Vassouras estabelece uma relação direta com diversas empresas, públicas e privadas, de diferentes segmentos, atuando não apenas no controle da documentação de estágio dos alunos, mas também intermediando as relações entre os alunos e as empresas, disponibilizando aos alunos novas oportunidades de estágio e emprego. Além disso, a CE também atua no sentido inverso, disponibilizando para as empresas possíveis soluções para seus problemas e mão de obra especializada, conforme as necessidades da mesma.

Por meio da CE, ainda, o aluno tem a oportunidade de participar de uma mentoria de carreiras, proporcionada pelo convênio entre a Universidade e a CMOV, uma empresa com foco na condução e direcionamento de carreira profissional. Assim, os alunos do curso de Ciências Contábeis vão adquirir, ao final dessa formação, os conhecimentos e técnicas necessários para a preparação de um portfólio, para a



elaboração do currículo profissional, para a criação e gerenciamento de uma rede de contatos, de como se portarem em uma entrevista de empregos, entre outros benefícios.

Organização e Acompanhamento do Estágio Supervisionado

O aluno pode estagiar na própria Instituição de Ensino, desde que esta ofereça as condições necessárias para o desenvolvimento do plano de atividades do ECS, inclusive disponibilizando um profissional apto a supervisionar as atividades de estágio. É de responsabilidade da Coordenação da CE e do professor supervisor do curso a análise de situações extraordinárias referentes à execução do estágio supervisionado na instituição de ensino.

As atividades de Iniciação Científica (IC), registradas no Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPC) da IES serão aceitas como estágio curricular supervisionado (ECS) com convalidação de no máximo 25% do total da carga horária prevista no regulamento para o curso, desde que sejam seguidos os critérios: I. o professor coordenador do projeto de pesquisa seja o responsável pelo acompanhamento e validação das atividades; II. o aluno preencha o documento de Solicitação de Reconhecimento de Atividades de iniciação científica no estágio curricular supervisionado, seguindo modelo da CE; III. o projeto seja inserido no ECS através do documento Plano de atividades de iniciação científica no estágio curricular supervisionado; IV. comprovação pelo aluno, das atividades bem como da frequência, através do demonstrativo de atividades de iniciação científica no estágio curricular supervisionado e relatório final de atividades de iniciação científica no estágio curricular supervisionado, desde que desenvolvidas nos respectivos campos de estágio. O Estágio Curricular Supervisionado, componente curricular obrigatório integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da IES e sob a supervisão da Central de Estágios (CE).

O Estágio Curricular Supervisionado é normatizado por legislação oriunda do Ministério da Educação e por documentos da Universidade de Vassouras, tais como: Termo de Convênio entre as instituições – Universidade e Campo de Estágio;



Regulamento Institucional do Estágio, aprovado em CONSEPE/CONSU; (disponível no site da IES), Planejamento de Atividades de Estágio (carga horária e atividades), Ficha de Avaliação e Ficha de Frequência (todos os documentos estão disponíveis no site da IES).

Carga Horária

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis, matriculados do quinto ao oitavo período, cumprirão estágios supervisionados em empresas, órgãos públicos ou organizações não governamentais, de forma presencial ou remota, com carga horária mínima de 225 horas.

Áreas de estágio do aluno

Recomenda-se que o aluno faça o estágio em mais de uma das áreas da Contabilidade, entretanto tal fato não deverá ser obrigatório, sendo suficiente que o aluno desenvolva atividades profissionais de estágio em uma das áreas ligadas à Contabilidade. Neste caso, entende-se como áreas àquelas vinculadas às UC (disciplinas) constantes no Projeto Pedagógico do curso. O desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica que, de acordo com o regimento atual da Central de Estágios, podem ser convalidadas em até 25% da carga horária de estágio do curso.

No que se refere ao reconhecimento de atividades profissionais, desde que as mesmas estejam em consonância com o perfil do egresso e com os objetivos do curso, definidos por este PPC, o aluno poderá requerer 100% do reconhecimento de suas atividades profissionais, desde que as exerça em área específica de Contabilidade, ficando a cargo do supervisor de estágio do curso validar as atividades profissionais do discente.

As áreas que o aluno poderá desenvolver suas atividades de estágio são:

- Contabilidade básica ou tradicional, desempenhando atividades vinculadas à prática contábil diária envolvendo empresas, organizações e instituições de qualquer ramo de atuação.
- Atividades de auditoria interna e/ou externa, praticadas ou realizadas em empresas, organizações ou instituições de qualquer ramo de atuação.
- Atividades envolvendo perícia contábil de qualquer natureza.



- Atividades que envolvam a prática de análise de demonstrações contábeis.
- Atividades que envolvam a prática contábil voltada ao setor público.
- Atividades inerentes a prática de Controladoria.
- Gestão e Controle de Custos, neste tópico, não confundir com meras práticas envolvendo pagamentos.
- Atividades que envolvam Gestão e Legislação Tributária.

Os resultados decorrentes do preenchimento dos formulários das práticas de estágios, associados aos dados disponibilizados pela plataforma CMOV, os resultados da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação e os registros realizados nas reuniões de colegiado de curso, ouvido especialmente o supervisor de estágio do curso, serão utilizados como insumos para a atualização das práticas de estágios.

3.8. Atividades complementares

É objetivo das atividades complementares auxiliar na formação acadêmica do aluno ao estimular a participação em debates, seminários, encontros acadêmicos e profissionais, dentre outras possibilidades. Ao contribuir para ampliar o conhecimento, instigar o senso crítico e a autonomia, as atividades complementares favorecem a intervenção no cenário acadêmico/profissional do egresso do curso.

As atividades complementares obrigatórias são meios de fornecer aos alunos uma maior responsabilidade para incrementar sua própria aprendizagem, possibilitando-lhes oportunidades de explorarem seus próprios interesses, contemplando elementos de fundamentação essencial no seu campo do saber ou profissão, no sentido do indivíduo aprender a aprender e através da educação contínua, manter-se atualizado. As atividades complementares buscam promover no aluno a competência do desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente, estimulam a análise crítica e desenvolvem dimensões éticas e humanísticas, promovendo atitudes e valores orientados para a cidadania.

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis deverão cumprir um total de 225 horas de atividades complementares, que poderão ser constituídas pela



participação em visitas técnicas, apresentações técnicas, projetos de extensão, iniciação científica, monitoria, seminários, congressos, entre outros. Dentre as atividades complementares merecem destaque:

a) Visitas Técnicas

São visitas realizadas em empresas, com o acompanhamento de um ou mais professores, com o objetivo de proporcionar aos estudantes uma visão da futura profissão e aproximar o discente da realidade do mercado de trabalho, e por consequência das empresas onde poderá atuar. Essa aproximação é oportuna para a visualização prática de conceitos e atividades teóricas que são realizadas dentro dos limites físicos da Universidade.

b) Jornada Severino Sombra

Atividade ligada a Pró Reitoria de Extensão Universitária, normalmente realizada no 1º semestre de cada ano, onde discentes e docentes do curso, podem participar de atividades junto à comunidade, como palestras, minicursos, campanhas para arrecadação de alimentos, agasalhos ou brinquedos, além de apresentação de trabalhos científicos, bem como sua divulgação para comunidade.

c) Encontro Nacional de Iniciação Científica (ENIC)

A IES promove anualmente o ENIC, evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da iniciação científica e na participação das pesquisas docentes. Neste evento, normalmente realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, estão inclusos: Simpósio de Pesquisa da IES, Encontro de Pós-Graduação Graduação Lato e Stricto Sensu e Encontro de Inovação Tecnológica.

d) Outras atividades

Além das atividades complementares supracitadas, diversas outras oferecidas pelo curso de Ciências Contábeis como: minicursos, estágio supervisionado não-curricular, palestras, monitoria e participação em programa de Iniciação Científica. Outras atividades são também oferecidas e normatizadas pela própria instituição, como é o caso da participação em ações de extensão como os projetos: Ações Socioambientais, contribuições dos espaços não formais de ensino e a participação em atividades do Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

As atividades complementares são controladas por formulário próprio, encontrando-se em anexo o atual modelo do formulário utilizado para se registrar



individualmente as atividades complementares dos discentes.

O Curso de Ciências Contábeis tem como objetivo estimular e desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma multidisciplinar envolvendo as diversas áreas de aplicação da Contabilidade.

Os projetos a serem desenvolvidos, sempre que possível, deverão possuir uma forte articulação com outros cursos de graduação da IES, e com os cursos da pós-graduação stricto sensu Universidade.

Estímulo à participação em eventos internos e externos

É importante ressaltar que é indissociável a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Havendo assim, uma interação intrínseca entre os eventos científicos e os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na IES. Assim sendo, a Universidade de Vassouras - Campus Maricá promoverá eventos como o Encontro Nacional de Iniciação Científica (ENIC), evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da iniciação científica e na participação das pesquisas docentes.

Há também a Política Institucional para a Internacionalização, que trata-se de uma Política associada à Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas da Universidade de Vassouras (PROINT) que é a responsável, por meio do Grupo de Trabalho de Internacionalização (GTINTER) pelo acompanhamento das atividades que envolvam cooperação e internacionalização, buscando integrar as demais Pró-Reitorias e diferentes setores da Universidade de forma a promover uma gestão eficiente das atividades.

Durante a elaboração deste PPC, o curso de Ciências Contábeis foi concebido após uma ampla e profunda revisão no âmbito pedagógico. Fato este devido às necessidades de acompanharem o desenvolvimento ambiental, social e científico-tecnológico, do mercado de trabalho e da sociedade como um todo.

Neste novo PPC, as atividades complementares, figuram como importante elemento no processo formativo dos discentes e não apenas como atividades que devam ser cumpridas de forma isolada e desconexa dos conteúdos curriculares.

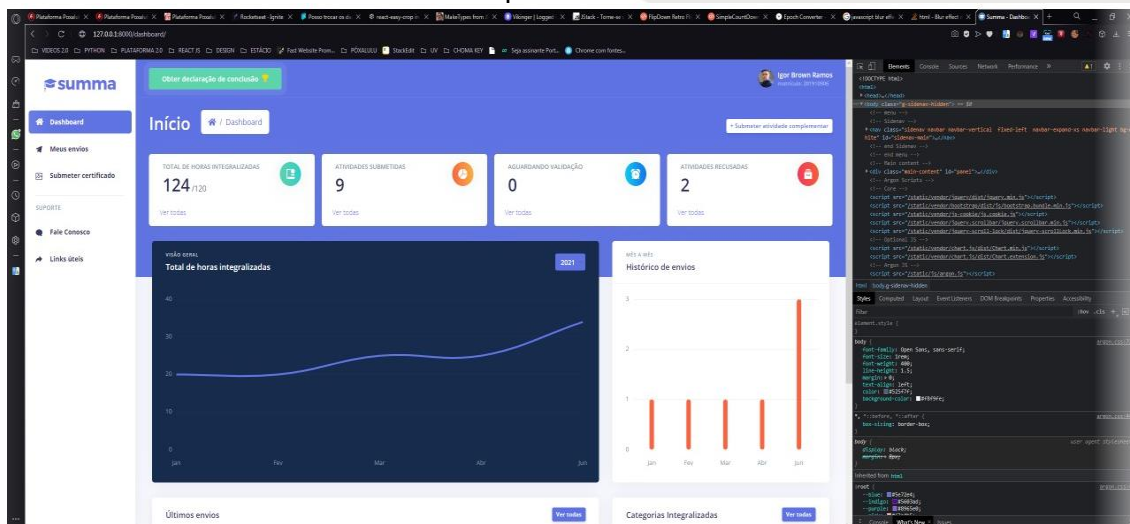


Mecanismos inovadores

O planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento está previsto na idealização, projeto e implementação de uma plataforma online de controle de atividades complementares. Trata-se de um projeto que está em desenvolvimento na Universidade de Vassouras, Campus Vassouras, com a participação de alunos e professores do curso. As Figuras 10 e 11 apresentam as telas iniciais do desenvolvimento. Nas figuras, pode-se verificar a ideia do projeto, onde cada discente tenha um controle completo das horas de atividades acadêmicas integralizadas, atividades que foram submetidas, as atividades que estão aguardando validação do professor responsável ou coordenador do curso e das atividades recusadas. Espera-se que a plataforma esteja em operação para testes no ano de 2021.

Desse modo, tais eventos possibilitarão aos docentes e discentes divulgarem as produções dos projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na Universidade de Vassouras - Campus Maricá.

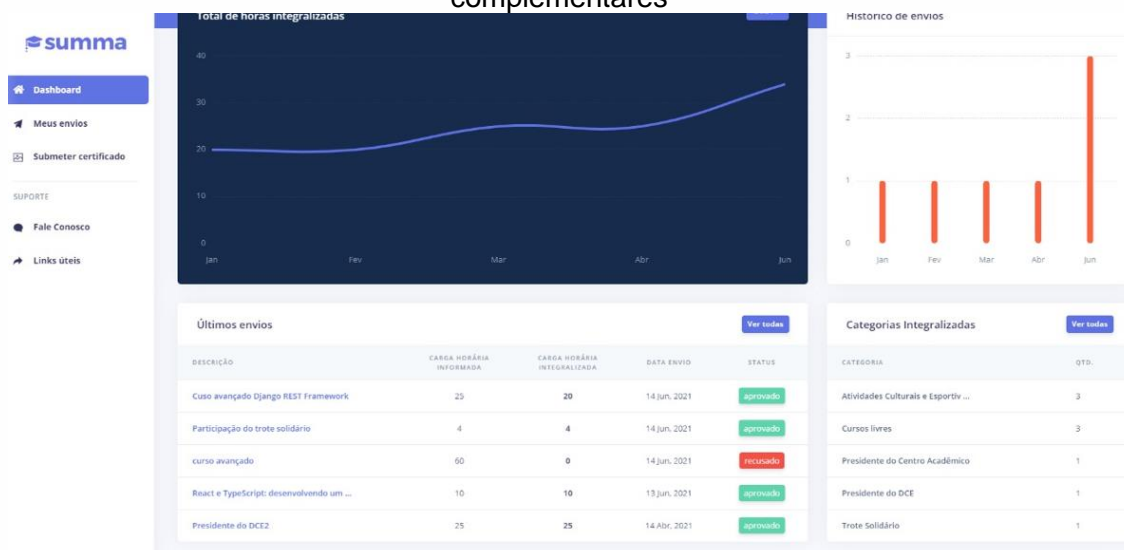
Figura 9: Telas do projeto plataforma online de controle de atividades complementares



Elaboração Própria



Figura 10: Telas do projeto plataforma online de controle de atividades complementares



Elaboração Própria

A participação em Eventos Acadêmicos e Científicos é estimulada pela coordenação do curso de Ciências Contábeis, pois podem ser consideradas para registro das atividades complementares, com carga horária de 225 horas, de acordo com matriz curricular do curso.

3.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, o TCC é entendido como o momento em que o aluno demonstra ter desenvolvido as competências que foram trabalhadas durante o curso, ter adquirido conhecimentos técnicos sólidos.

Na Universidade de Vassouras, considera-se que o aprendizado somente ocorre na sua plenitude quando o estudante desempenha um papel ativo durante esse processo e que seja possível implementar experiências inovadoras durante seu percurso acadêmico.

Sabe-se que essas experiências não devem se limitar à tradicional grade curricular de disciplinas, onde o conteúdo é ator principal no processo de ensino e aprendizagem, mas deve-se nortear pelo foco na aprendizagem ativa (discente como centro do processo) e no desenvolvimento de competências.



Para que não sejam feitas interpretações equivocadas, é preciso destacar que nesta visão, o desenvolvimento de competências não exclui o conhecimento dos conteúdos. Pelo contrário, qualquer atividade a ser realizada pelos discentes terá sempre como pressuposto um arcabouço conceitual.

Os conteúdos são as bases fundamentais a partir das quais se desenvolve o conhecimento e as competências e, nessa nova perspectiva, os conteúdos são mobilizados pelos discentes por meio de ações que praticam no processo de ensino e aprendizagem, e não mais devendo ser apenas expostos pelos docentes.

Dessa forma, desenvolver projetos que contemplem temas como inovação, indústria 4.0, contabilidade 2.0, contabilidade 3.0, empreendedorismo, cidadania, ética, compliance, gestão de custos, análises contábeis, auditoria, perícia contábil, controladoria, economia circular, entre outras, possibilitando a formação de um Bacharel em Ciências Contábeis com sólidos conhecimentos técnicos e, além disso, também socialmente responsável e consciente de seu papel na sociedade, torna-se um dos pilares do processo formativo dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras.

Neste contexto, espera-se que por meio das Unidades Curriculares trabalhadas durante os 8 períodos / semestres de sólida formação, ter contribuído objetivamente para essa capacidade de desenvolvimento e execução dos projetos.

Portanto, o TCC no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, não pode ser entendido com uma mera repetição ou sobreposição dos conteúdos, mas como um momento em que o discente irá aprimorar e expandir o alcance das competências com os quais interagiu até o seu presente momento de formação.

Adicionalmente e de forma interconectada, inclui-se nos dois últimos períodos da matriz curricular, as Unidades Curriculares Trabalho de Conclusão Curso I e Trabalho de Conclusão Curso II, que visam o pleno desenvolvimento das competências trabalhadas durante o curso.

O TCC terá o objetivo de promover a integração do conhecimento adquirido ao longo do curso, fornecendo ao discente a articulação teórico-prática, além da



consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o Curso, através do planejamento, organização, redação e desenvolvimento do trabalho Científico.

O TCC terá seu funcionamento regulamentado através de Normas específicas, da Universidade de Vassouras - Campus Maricá, devendo haver Avaliação Oral (apresentação) do TCC. São elegíveis como projetos para TCC as seguintes modalidades de trabalho acadêmico:

a) Monografia: são trabalhos científicos que tratam de um único assunto ou um único problema em sua abordagem. Nesta modalidade poderão estar inclusos:

a₁) Produção Técnica: abrange cartilha técnica e/ou proposta de metodologia, caracterizando um produto final;

a₂) Estudo de Caso: Trata do estudo de um caso particular que possa ser significativo e bem representativo para propiciar uma posterior generalização para situações semelhantes;

a₃) Revisão bibliográfica: Revisão textual consistente e ampla sobre um determinado tema ou problema, em livros, periódicos, revistas, dissertações, teses, outras monografias ou sites confiáveis.

b) Desenvolvimento de projeto: nesta modalidade os discentes podem desenvolver projeto completo de uma edificação (estruturas, instalações prediais, orçamento, cronograma, terraplenagem), a partir de um projeto arquitetônico; desenvolver projeto completo nas grandes áreas das Ciências Contábeis; elaborar retro análise de projetos desenvolvidos durante o estágio;

c) Artigo científico publicado em periódico ou congresso com documentação de aceite: tem por finalidade registrar e divulgar resultados de pesquisa. A formatação técnica do texto deve seguir as normas definidas pelo congresso ou periódico a qual o artigo será submetido;

O TCC deverá ser desenvolvido individualmente, sendo permitido o desenvolvimento em duplas ou trios exclusivamente para a modalidade "Desenvolvimento de projeto" e ou "Artigo Científico".



A forma de apresentação do produto final do TCC deverá seguir as orientações técnicas e científicas existentes nas normas vigentes. Deverá ser entregue uma versão escrita do trabalho.

A nota final será composta pela avaliação da versão escrita do projeto e pela apresentação. A versão escrita irá compor 70% do valor da nota e a apresentação oral, 30% deste mesmo valor.

No site da Universidade de Vassouras, está disponível o REGULAMENTO DE TCC, que detalha as formas de elaboração e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, os procedimentos para orientação e acompanhamento da coordenação.

É importante registrar que os TCC's aprovados serão enviados para biblioteca para catalogação e registro no sistema Pergamum (repositório institucional), de forma a ficarem disponíveis para consultas via internet ou nas dependências da Universidade.

O desenvolvimento do TCC irá colaborar diretamente para o desenvolvimento do perfil do egresso e proporcionar o alinhamento com as novas DCNs, no sentido da aproximação da Universidade com o mercado de trabalho; corroborar com o cumprimento da missão da Universidade, que de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional é de “promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional [...]” e contribuir para o alinhamento da Universidade de Vassouras a uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), no sentido de colaborar com a formação para o trabalho e para a cidadania.

3.10. Apoio ao discente

A Coordenação do Curso tem o atendimento ao estudante como uma de suas competências principais. Para ajudar a coordenação, a Universidade de Vassouras Campus Maricá oferece diversos mecanismos de apoio aos discentes, alunos do curso de Ciências Contábeis e que podem ser subdivididos em:

(a) Nivelamento;



- (b) Programa Institucional de Monitoria;
- (c) Núcleo de Educação Inclusiva;
- (d) Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- (e) Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de Ensino-aprendizagem Institucional;
- (f) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional;
- (g) Plataforma CMOV;
- (h) Plataforma *Pergamum Mobile*.
- (i) Inserção do curso de Ciências Contábeis à política institucional para internacionalização

(a) O Nivelamento: O nivelamento está institucionalizado na Universidade de Vassouras e oferece um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes do primeiro período do curso de Ciências Contábeis no processo de construção e elaboração de novos conhecimentos, melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os discentes tragam de sua formação anterior, serão organizadas atividades, em horários extraclasses, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;

Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdo do Ensino Fundamental e Médio;

Informática: O nivelamento em informática tem como público-alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, pacote Office 365, funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros. A IES possui uma parceria com a empresa Microsoft e, por essa razão, seus discentes e docentes podem criar um e-



mail institucional (@universidadedevasouras.edu.br) com capacidade de 50 Gb, que permitirá o acesso gratuito a serviços como Office 365 (Word, Excel, Power Point e aplicativos on-line). Além disso, a criação desse e-mail permite o acesso ao serviço OneDrive, com 1 Tb de armazenamento em nuvem.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus professores ou coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

As atividades extracurriculares oferecidas contribuem para a formação do capital cultural e intelectual dos alunos do curso.

(b) O Programa Institucional de Monitoria: O Programa Institucional de Monitoria, para todos os Cursos de Graduação da IES, é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos que, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

1. Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
2. Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
3. Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

A monitoria na IES é voluntária, e o monitor selecionado recebe, a título de incentivo, uma declaração para comprovação de atividades complementares.

As vagas de monitoria existentes para cada disciplina são solicitadas pelos professores, apreciadas pelo Colegiado do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas, que as autoriza e divulga por meio de edital semestral.

(c) Núcleo de Educação Inclusiva: Reconhecendo que o papel social da educação superior, atualmente, envolve ultrapassar os limites do compromisso



tradicional com a produção e a disseminação do conhecimento e cumprindo seu papel de instituição socialmente responsável, a universidade tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade dos alunos que a frequentam. Desta forma, o Núcleo de Educação Inclusiva, assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem aos estudantes da IES, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Através do atendimento educacional especializado, com a disponibilização de serviços e recursos e a orientação dos alunos e professores quanto à sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular, o Núcleo de Educação Inclusiva garante o acesso de alunos que necessitam de atendimento diferenciado. Geralmente, esses alunos apresentam uma maneira peculiar de lidar com o saber ou necessitam de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais.

Este núcleo reúne-se mensalmente ou extraordinariamente quando necessário e realiza ações para o atendimento educacional de pessoas com necessidades educacionais especiais, que incluem alunos com dificuldades no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos.

(d) Núcleo de Apoio Psicopedagógico: O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da IES desenvolve atividades de atendimento à comunidade acadêmica, por encaminhamentos ou demanda espontânea. A finalidade do NAPp é prestar apoio às Pró-Reitorias, às Coordenações de curso, professores, alunos e funcionários da IES, que constituem seu público-alvo.

Atualmente, o NAPp conta com a colaboração de uma psicopedagoga, duas psicólogas e uma auxiliar administrativa; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade dos discentes).

O NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos



que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do discente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp é o atendimento psicológico (individual ou em grupo) com enfoque breve-focal, havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com demanda e avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico, por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, ser trabalhados de forma isolada.

Para ganhar êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e professores dos Cursos de graduação ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da Universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar, àquele que é encaminhado, as razões de tal procedimento, mas também sobre sua disponibilidade para conosco discutir as sugestões apresentadas para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da IES em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes, além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono ou trancamento.

Além disso, o NAPp também atende aos alunos e funcionários que porventura possam ser identificados com Transtorno do Espectro Autista, conforme exige a lei Nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Estes podem ser identificados em seu ingresso na universidade, bem como encaminhados pelos professores ou coordenadores de curso.



Em conjunto com o NAPp, a IES também dispõe do Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, que promove a integração entre discentes com necessidades especiais e seus respectivos docentes, com o intuito de buscar melhores estratégias de ensino-aprendizagem para um atendimento individualizado aos mesmos.

(e) Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de Ensino-aprendizagem Institucional: É inquestionável que o rápido avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o uso cotidiano da rede mundial de computadores provocam reflexos na educação ao inovarem a forma como as pessoas se comunicam, facilitando a construção do conhecimento em um mundo globalizado e informatizado. O acesso a essas tecnologias garante a reciprocidade da comunicação na virtualidade, contribuindo para socializar informações.

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Campus Maricá, dispõe de laboratórios de informática, todas com acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet, Link Principal 500 MB Operadora Leste Telecom, Link Secundário 300 MB Operadora Marinter Telecom) e todo o campus universitário dispõe de Rede sem fio (wireless). Desta forma, o acesso às TICs, tanto síncrono como assíncrono, está garantido à comunidade acadêmica devido a sua imprescindibilidade no processo de ensino-aprendizagem e ao seu relevante papel na comunicação interativa entre professores e estudantes no compartilhamento online de saberes, essencial à constante construção de novos conhecimentos e à tomada de decisão, características desejáveis ao profissional que a Instituição se propõe a graduar.

Ressalta-se também o oferecimento de e-mail acadêmico com capacidade de 50GB, que dá acesso, gratuitamente, ao pacote Microsoft Office 365 (Word, Excel, PowerPoint, OneDrive, com armazenamento em nuvem de 1 terabyte, entre outras facilidades), possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias.

Os estudantes também têm acesso à plataforma digital “Minha Biblioteca” (plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 20 mil títulos das principais editoras acadêmicas do país). Mais informações podem ser verificadas no item 3.12 deste documento.



Há ainda o oferecimento do uso das lousas digitais, que permite ao docente preparar apresentações em programas comuns de computador, e complementar com links de sites. Mais informações podem ser verificadas no item 3.12 deste documento.

O Portal Acadêmico TOTVS, que pode ser acessado no site da universidade, representa um facilitador do acesso de docentes e discentes a informações acadêmicas.

Ao disponibilizar e fomentar o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras contribui para a socialização de informações, não só em atividades curriculares em salas de aula, laboratórios, atividades comunitárias e práticas supervisionadas, como também nas atividades extracurriculares, fora do ambiente escolar, oportunizando o acesso à informação de acordo com a conveniência, disponibilidade, interesse e necessidade da comunidade acadêmica. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

(f) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional: Em consonância com as tendências contemporâneas, a Universidade de Vassouras opta por ampliação de atendimento de seus discentes através de ações educativas a distância, percebendo a EaD como uma modalidade educativa que se propõe a ressignificar os conceitos de distância, construindo estratégias pedagógicas que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos. O foco no discente, atenção às características psicopedagógicas e a utilização de metodologias que promovam a autoaprendizagem são os aspectos norteadores para a concepção teórica metodológica do modelo implementado. A Coordenação de Educação Digital da Universidade de Vassouras está ligada à Reitoria, e se estrutura, em respeito ao regulamento, por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica e uma coordenação técnica. Cada uma delas objetiva, em seus diversos níveis de atuação, conceber, preparar, instrumentalizar e operacionalizar o oferecimento de conteúdos didáticos com os mais diversos fins para a comunidade acadêmica. Tais medidas são sempre amparadas em decisões colegiadas no qual participam à gestão superior na IES, os coordenadores dos cursos, os tutores, contando sempre com a observância dos resultados advindos de processos avaliativos internos. Todos esses processos são registrados e contribuem de forma decisiva para o replanejamento das ações educativas entabuladas no processo formativo de nossos discentes.



Baseadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, provido pela Plataforma A+, nossas práticas de intervenção pedagógica são ancoradas nas estruturas curriculares do curso, primando pelo uso de ferramentas disponíveis para que a mediação pedagógica se faça por processos síncronos e assíncronos, estabelecendo, para além dos encontros presenciais necessários à construção das habilidades e competências do graduando, um suporte permanente de tutoria remota exclusivo para o atendimento discente.

Foi produzida toda uma documentação de tutoriais que estão disponíveis aos acadêmicos, professores e coordenadores sobre as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ademais, está disponível um endereço de e-mail e um número de atendimento pelo WhatsApp que se presta a sanar quaisquer dúvidas da comunidade acadêmica quanto aos processos concernentes à modalidade, assim como atender as demandas que nele possam se apresentar.

Nosso AVA possui um conjunto de relatórios estatísticos configuráveis que nos possibilitam a gestão de acesso e permanência dos discentes pelo tutor que também, através dele, verifica a participação e entrega das atividades avaliativas propostas. Para além das avaliações institucionais realizadas pela CPA, ao final de cada período letivo, de forma voluntária, a comunidade acadêmica diretamente ligada à modalidade, é convidada a avaliar tanto a ferramenta, a ação do professor tutor, como as práticas adotadas por ele e pela coordenação de EaD com o objetivo de destacar fragilidades e potencialidades para o replanejamento das ações promovidas. Também o Ambiente Virtual passa por um processo contínuo de avaliação, fruto não apenas das expectativas de usabilidade estabelecidas pela comunidade acadêmica da Universidade de Vassouras, como pelas necessidades de atualizações e incorporações de aplicações e ferramentas didáticas necessárias ao desenvolvimento profissional de nossos discentes.

Para a promoção e manutenção do processo formativo dos docentes, a Coordenação de Ensino Digital oferece capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos a serem incorporados para permanência e o êxito dos discentes.

(g) Plataforma CMOV: A CMOV é uma plataforma online para mentoria de carreira e essencialmente, auxilia o aluno e o egresso, com base no seu perfil, interesse ou aptidão, na realização da escolha de sua área de atuação profissional dentro da sua formação. Através dessa escolha, a plataforma irá conduzir o aluno na preparação de sua carreira profissional, como auxiliar na criação de um currículo, ou



de um portfólio, mostrar como deve se portar em uma entrevista profissional para aquela área, entre outras atividades. Essa mentoria (que funciona como um treinamento) irá ocorrer ao longo de um período do curso e, ao final, o aluno terá um direcionamento claro da área que vai seguir e do que vai precisar para crescer profissionalmente nessa área. A plataforma também apresenta diversos indicadores sobre os alunos inscritos na mesma, mostrando o perfil profissional e possíveis lacunas de competências dos discentes, possibilitando a IES oferecer um atendimento de carreira personalizado em cima de um diagnóstico do perfil e competência do aluno.

(h) Plataforma Pergamum Mobile: os discentes tem a sua disposição para a plataforma Pergamum Mobile, versão do Sistema Pergamum para dispositivos móveis, através do acesso ao link <http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/mobile/index.php>, onde o mesmo pode acessar com facilidade o acervo das bibliotecas do sistema para realizar consulta e renovação de empréstimo por meio de telefone celular com acesso à internet.

(i) Inserção do curso de Ciências Contábeis à política institucional para internacionalização: O curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras está subordinados à Pró-reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas (PRCTE) e têm como seus pilares atuar nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Durante o ano de 2020, os cursos vinculados a esta Pró-reitoria passaram por uma ampla e profunda revisão no âmbito pedagógico. Fato este devido às necessidades de acompanharem o desenvolvimento científico-tecnológico, do mercado de trabalho e da sociedade como um todo.

A formação do Contador para o século XXI impõe alguns desafios, dentre eles estão o ser humano, como fator agente no processo e sua complexidade, não se limitando apenas às tradicionais disciplinas vinculadas a contextos contábeis.

Este novo PPC de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras se baseia fortemente no ensino prático, pautado no desenvolvimento de competências e não apenas na exposição isolada de conteúdos em disciplinas, esperando que ao final do curso o discente seja capaz de integrar esses conhecimentos por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).



De acordo com as DCNs (BRASIL, 2019): “[...] espera-se a construção de políticas que estimulem a mobilidade nacional e internacional como possibilidade real de integração e troca de conhecimentos, além de incentivo à inovação e outras estratégias de internacionalização quando pertinentes”.

Conforme artigo 5º da Política Institucional para Internacionalização (PII): “Art. 5 – Todas as Pró-reitorias da Universidade podem e devem promover e executar atividades relacionadas à internacionalização, desde que coerentes com esta política e comunicadas ao GTINTER”.

Adicionalmente, o artigo 6º do mesmo documento, cita os princípios da PII, que mencionam a valorização do docente e discente, a relação da Universidade com o ambiente externo, a consolidação da imagem institucional e por fim, a retroalimentação do processo de ensino e aprendizagem.

Como não haveria de ser diferente, o curso de Ciências Contábeis está inserido no contexto institucional, e alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à PII, e buscando alcançar a mobilidade acadêmica, buscam parcerias com instituições internacionais que permitam: participação em eventos acadêmicos internacionais, desenvolvimento de projetos de pesquisa, cursos, workshops, palestras realizadas por ou em instituições internacionais e outras atividades que visem favorecer a mobilidade acadêmica.

Portanto, alinhado à PII e às novas DCNs (BRASIL, 2019), a PRCTE realizou um planejamento que contempla ações relacionadas à internacionalização, que deverão ser implementadas até o ano de 2023. São estas ações:

1. Levantamento das participações em eventos internacionais, nos últimos 3 anos, dos docentes do curso de Ciências Contábeis;
2. Levantamento das publicações em periódicos internacionais, nos últimos 3 anos, dos docentes do curso de Ciências Contábeis;
3. Realização de ao menos um convênio com instituição internacional que permita o desenvolvimento de projetos ligados à área Contábil;
4. Realizar anualmente, ao menos uma palestra, curso e/ou workshop por docente ou profissional que atue no exterior;



5. Participação anualmente de ao menos um evento internacional;
6. Publicação em periódicos internacionais.

3.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação da qualidade do curso pressupõe a existência de instâncias coletivas de deliberação e avaliação. Estas deverão atuar em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para os cursos de Ciências Contábeis; com as orientações do MEC/INEP para Avaliação-autorização e reconhecimento - dos cursos de graduação e outras legislações pertinentes. São instâncias coletivas:

- a) Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela construção e acompanhamento do projeto pedagógico do curso e de todas as atividades a ele relacionadas;
- b) Colegiado de Curso constituído por professores e alunos.

Esta concepção de gestão participativa possibilitará a avaliação que seja processual e atenda aos diferentes campos de um projeto pedagógico de curso. Dentre os objetivos deste procedimento pretende-se atuar sobre:

- a) metodologias de ensino;
- b) avaliação e adequação de matriz curricular;
- c) resultados do ENADE;
- d) reflexão sobre a prática docente;
- e) reflexão sobre Cursos de Ciências Contábeis;
- f) acompanhamento do egresso;
- g) articulação Universidade/Sociedade.

Para dar efetividade a proposta disporá dos seguintes meios:

- a) Reuniões regulares com todos os alunos (semestrais);



- b) Reuniões com representantes discentes (semestrais: 2 ou mais se forem necessárias);
- c) Reunião com o Colegiado do Curso (semestral: 2 ou mais se forem necessárias);
- d) Reunião de professores;
- e) Reunião com o Núcleo Docente Estruturante – NDE (semestral: 2 ou mais se forem necessárias).

O Sistema de Avaliação da IES é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual é responsável pela implantação e pelo desenvolvimento dos processos de avaliação institucional. Foi instituída a partir da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. O foco de avaliação é a análise das dez (10) dimensões do SINAES. A CPA da IES tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promovendo a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Realizada com frequência semestral pela CPA, com o apoio operacional da coordenação, a autoavaliação de curso é composta prioritariamente por questões objetivas, de forma a facilitar o processo de tabulação e a comparação entre a série histórica.

Os resultados serão discutidos nas reuniões realizadas na Semana Pedagógica do curso e nas reuniões de colegiado de curso, no início de cada semestre ou extraordinariamente quando se fizer necessário, caracterizando virtudes especiais que devem ser valorizadas e pontos negativos identificados na análise que devem ser corrigidos, e os resultados de tais discussões se refletem no Plano de Metas semestral do curso. Por outro lado, questões específicas são tratadas individualmente com cada professor, em reunião com a Coordenação.



3.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

É inquestionável que o rápido avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e o uso cotidiano da rede mundial de computadores provocam reflexos na educação ao inovarem a forma como as pessoas se comunicam, facilitando a construção do conhecimento em um mundo globalizado e informatizado. O acesso a essas tecnologias garante a reciprocidade da comunicação na virtualidade, contribuindo para socializar informações.

A Universidade de Vassouras – Campus Maricá dispõe de 3 laboratórios de informática, com 90 computadores. Um quarto laboratório, com capacidade para 15 computadores, está em fase de implantação. Após sua conclusão, 105 computadores estarão à disposição dos estudantes. Todos os computadores têm acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet) e todo o campus universitário dispõe de Rede sem fio (wireless). Desta forma, o acesso às TICs, tanto síncrono como assíncrono, está garantido à comunidade acadêmica devido a sua imprescindibilidade no processo de ensino-aprendizagem e ao seu relevante papel na comunicação interativa entre professores e estudantes no compartilhamento online de saberes, essencial à constante construção de novos conhecimentos e à tomada de decisão, características desejáveis ao profissional que a Instituição se propõe a graduar. Os Laboratórios de Informática utilizados funcionam de segunda a sexta feira das 8 às 22 horas e aos sábados de 8 às 12 horas. Não existem restrições quanto ao número de horas diárias que cada aluno pode usar os recursos.

A ubiquidade da sociedade da informação impõe demandas para além do espaço formal de escolarização. Nesse sentido, a Universidade de Vassouras busca oferecer à sua comunidade acadêmica a possibilidade de construção de conhecimentos, respeitando as características de formação continuada, aberta e autogerida.

Assim, oferece, em concomitância com a biblioteca física, um acervo acessível de forma virtual, no qual se disponibilizam volumes digitais, permitindo ao meio acadêmico consultas e downloads dos milhares de obras da base disponível, através da plataforma digital “Minha Biblioteca” (plataforma eletrônica prática e inovadora através da qual os alunos podem acessar um acervo com mais de 20.000 títulos das principais editoras acadêmicas do país). Além disso, dentro do próprio AVA é ofertado



para os alunos o acesso a outro acervo digital, Biblioteca A, que complementa e agrega na sua formação acadêmica.

Nessa mesma linha, ocorre o oferecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional, onde se depositam os materiais didáticos disponibilizados pelos docentes, garantindo, assim, de forma inequívoca, o acesso de todos os discentes aos conteúdos, informações, entregas de trabalhos, fóruns de debates, enquetes, notificações institucionais, tudo registrado e com a gestão desses processos comunicacionais. Essas ações traduzem a preocupação da IES em associar os recursos tecnológicos com ferramentas de gestão de práticas pedagógicas exitosas.

Por outro lado, o uso das lousas digitais permite ao docente preparar apresentações em programas comuns de computador, e complementar com links de sites. Pela incorporação dessas tecnologias às práticas pedagógicas, é possível, enquanto se apresenta o conteúdo programado, navegar na internet. Pode-se ainda criar ou utilizar jogos e atividades interativas, contando com a participação dos discentes, alinhados com metodologias ativas de aprendizagem.

Os recursos da lousa digital abrem novas possibilidades à comunidade acadêmica da Universidade de Vassouras, uma vez que garantido o acesso a equipamentos de computação gráfica, poderão dinamizar e estimular o aprendizado, baseado em trabalhos colaborativos e no aprimoramento da capacidade de observação.

O Portal Acadêmico TOTVS, é o principal ambiente acadêmico dos alunos, e pode ser acessado diretamente pelo site da Universidade, representando um facilitador do acesso de docentes e discentes a informações acadêmicas.

Outra (TIC) no processo ensino-aprendizagem que poderá ser utilizada para facilitar o processo de ensino e aprendizagem é a ferramenta de videoconferência, chamada ZOOM. Trata-se de uma ferramenta síncrona, é muito importante para quem precisa realizar e/ou participar de reuniões em vídeo, podendo ser realizadas em dispositivos móveis com sistemas operacionais Android ou iOS. Diante da pandemia do novo coronavírus (COVID - 19), a Universidade de Vassouras assinou contrato com a empresa responsável pelo software ZOOM, possibilitando que cada professor tenha um acesso para lecionar aulas remotas, participar de reuniões, palestras e mesas redondas. As aulas transmitidas pelo ZOOM poderão ser gravadas e o vídeo da aula



disponibilizado para os alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional (AVA)

Ao disponibilizar e fomentar o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras contribui para a socialização de informações, não só em atividades curriculares em salas de aula, laboratórios, atividades comunitárias e práticas supervisionadas, como também nas atividades extracurriculares, fora do ambiente escolar, oportunizando o acesso à informação de acordo com a conveniência, disponibilidade, interesse e necessidade da comunidade acadêmica. Os professores, em consonância com a especificidade do conteúdo, poderão proporcionar experiência com aplicativos educacionais, software livre e realidade aumentada.

Desta forma, ao fomentar o uso das TICs pelos seus estudantes e professores, o Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras almeja graduar profissionais dotados de habilidade para manusear os recursos tecnológicos necessários à sua formação e capazes de reconhecer as TICs como instrumentos facilitadores do “aprender a aprender”, imprescindível a atualização profissional exigida pelo mercado de trabalho.

3.13. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Em consonância com as tendências contemporâneas, a Universidade de Vassouras opta por ampliação de atendimento de seus discentes através de ações educativas a distância, percebendo a EaD como uma modalidade educativa que se propõe a ressignificar os conceitos de distância, construindo estratégias pedagógicas que eliminem barreiras e atendam níveis, ritmos e estilos de aprendizagem diversos. O foco no discente, atenção às características psicopedagógicas e a utilização de metodologias que promovam a autoaprendizagem são os aspectos norteadores para a concepção teórica metodológica do modelo implementado. A Coordenação de Educação Digital da Universidade de Vassouras está ligada à Reitoria, e se estrutura, em respeito ao regulamento, por uma coordenação geral, uma coordenação pedagógica, e uma coordenação técnica. Cada uma delas objetiva, em seus diversos níveis de atuação, conceber, preparar, instrumentalizar e operacionalizar o oferecimento de conteúdos didáticos com os mais diversos fins para a comunidade acadêmica. Tais medidas são sempre amparadas em decisões colegiadas no qual



participam à gestão superior na IES, os coordenadores dos cursos, os tutores, contando sempre com a observância dos resultados advindos de processos avaliativos internos. Todos esses processos são registrados e contribuem de forma decisiva para o replanejamento das ações educativas entabuladas no processo formativo de nossos discentes.

Baseadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, provido pela Plataforma A+, nossas práticas de intervenção pedagógica são ancoradas nas estruturas curriculares do curso, primando pelo uso de ferramentas disponíveis para que a mediação pedagógica se faça por processos síncronos e assíncronos, estabelecendo, para além dos encontros presenciais necessários à construção das habilidades e competências do graduando, um suporte permanente de tutoria remota exclusivo para o atendimento discente.

Foi produzida toda uma documentação de tutoriais que estão disponíveis aos acadêmicos, professores e coordenadores sobre as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ademais, está disponível um endereço de e-mail e um número de atendimento pelo WhatsApp que se presta a sanar quaisquer dúvidas da comunidade acadêmica quanto aos processos concernentes à modalidade, assim como atender as demandas que nele possam se apresentar.

Nosso AVA possui um conjunto de relatórios estatísticos configuráveis que nos possibilitam a gestão de acesso e permanência dos discentes pelo tutor que também, através dele, verifica a participação e entrega das atividades avaliativas propostas. Para além das avaliações institucionais realizadas pela CPA, ao final de cada período letivo, de forma voluntária, a comunidade acadêmica diretamente ligada à modalidade é convidada a avaliar tanto a ferramenta, a ação do professor tutor, como as práticas adotadas por ele e pela coordenação de EaD com o objetivo de destacar nossas fragilidades e potencialidades para o replanejamento das ações promovidas. Também o Ambiente Virtual passa por um processo contínuo de avaliação, fruto não apenas das expectativas de usabilidade estabelecidas pela comunidade acadêmica da Universidade de Vassouras, como pelas necessidades de atualizações e incorporações de aplicações e ferramentas didáticas necessárias ao desenvolvimento profissional de nossos discentes.

Para a promoção e manutenção do processo formativo dos docentes, a Coordenação de Ensino Digital oferece capacitações para o uso do AVA e para a utilização de ferramentas tecnológicas e recursos didáticos a serem incorporados para permanência e o êxito dos discentes.



3.14. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A concepção de avaliação que norteia o processo ensino-aprendizagem do curso inspira-se no modelo que utiliza a avaliação como mediadora do processo de promoção humana.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

Sendo a avaliação um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem são atingidos, o professor é que define o ato de avaliar os resultados de sua interação com a turma e a desta com a disciplina.

A avaliação para o Curso de Ciências Contábeis, considera a possibilidade de uma avaliação continuada que irá permitir o acompanhamento, por parte da coordenação, do comprometimento do corpo docente com a filosofia do curso e da responsabilidade do aluno como autor na construção do processo avaliativo.

Neste sentido, o Curso de Ciências Contábeis, preconiza a importância do docente e do discente como peças essenciais para se atingir o projeto institucional de qualidade. O sistema utilizado vislumbra aspectos que contribuem para o aprimoramento constante do curso, tais como:

- a) a relação entre a teoria e a prática profissional em cada disciplina;
- b) a didática;
- c) o planejamento estratégico educacional;
- d) a administração educacional;
- e) a adequação da carga horária das disciplinas ao conteúdo tratado em sala de aula;
- f) a disponibilidade do professor.



O sistema de avaliação também visará à elucidação da relação entre o conhecimento adquirido e o perfil desejado do egresso. Em contrapartida, a coerência da retroalimentação nos processos de autoavaliação contribui com o aprimoramento constante do curso, indicando caminhos para novos projetos e programas internos. Ao selecionar as técnicas e instrumentos de avaliação da aprendizagem, o docente considerará:

- a) os objetivos que definiu para o ensino-aprendizagem;
- b) a natureza do componente curricular ou área de estudo;
- c) os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da disciplina;
- d) as condições de realização: tempo, recursos, espaço físico etc.;
- e) o número de alunos por turma.

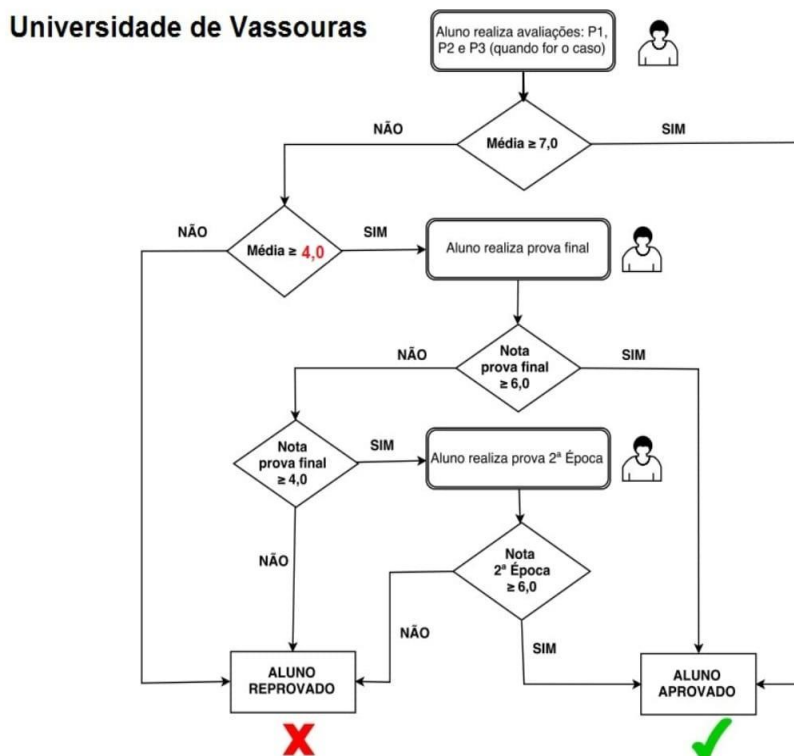
Como exemplos de técnicas/instrumentos para se verificar o desenvolvimento cognitivo/afetivo do aluno, destacam-se: observação, autoavaliação, entrevista, apresentação de seminários, debates, painéis, testes, provas, visitas técnicas, projetos, entre outros.

As avaliações se tornam cada vez mais um processo e não um produto dentro da relação de ensino-aprendizagem e o processo articulatório entre os conhecimentos, habilidades e atitudes, no curso de Ciências Contábeis, pressupõem o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

De acordo com o regimento geral da Instituição, o aproveitamento escolar é avaliado por meio de avaliações periódicas, em número mínimo de 2 (duas) por período letivo, chamadas de (P1) e (P2), e cada avaliação periódica deve ser composta por pelo menos dois instrumentos diferenciados de avaliação (formativa, diagnóstica e somativa). Devendo a prova didática corresponder ao menos 80% da nota. A Figura 11, mostra o fluxo do modelo de avaliação institucional.



Figura 11: Fluxo do modelo de Avaliação Institucional



Elaboração Própria

A média de aproveitamento (MA) de cada aluno é obtida através e média aritmética simples entre as avaliações periódicas.

Os critérios de aprovação/reprovação do curso de Ciências Contábeis obedecem aos critérios determinados pelo regimental geral da IES. As avaliações P1 e P2 serão elaboradas pelos docentes de cada disciplina. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver (MA) maior ou igual a 7,0 e que possuir frequência mínima de 75% por disciplina.

A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitidas apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos na legislação vigente. As justificativas devem ser protocoladas em documento próprio na secretaria geral juntamente com os documentos comprobatórios, sendo posteriormente acatado ou não pelo colegiado do curso.

Terá direito à realização da Segunda Chamada o aluno que comprovar a impossibilidade de comparecimento à avaliação na data estabelecida em calendário



mediante a apresentação de documento comprobatório na legislação vigente ou outros motivos comprováveis de força maior.

Terá direito à realização do Exame Final (EF) o aluno que possuir (MA) maior ou igual a 4,0 e menor que 7,0, observados os limites de frequência, após o término das avaliações periódicas, submeter-se-á ao exame final, visando lograr sua aprovação.

Será considerado aprovado, após o exame final (EF), o aluno que obtiver resultado igual ou superior a 6,0 (seis). O exame final (EF) contemplará todo o conteúdo da disciplina, zera-se a média obtida nas avaliações parciais.

Terá direito à realização da Segunda Época (SE) o aluno que obtiver nota no exame final (EF) maior ou igual a 4,0 e menor que 5,9. Estará aprovado, após a Segunda Época, o aluno que obtiver resultado igual ou superior a 6,0 (seis). A Segunda Época (SE) contemplará todo o conteúdo da disciplina, zeram-se as notas obtidas nas avaliações anteriores.

A vista da prova é um direito do aluno e um dever do professor. A mesma deverá ser realizada na aula subsequente à data da avaliação.

Havendo discordância, durante os procedimentos de vista de prova, o aluno poderá requerer revisão do julgamento de Prova Escrita, mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de dois (2) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Os casos não previstos neste PPC deverão ser contemplados pelas demais normas do regimento geral da IES e caso necessário deliberado pelo colegiado do curso.

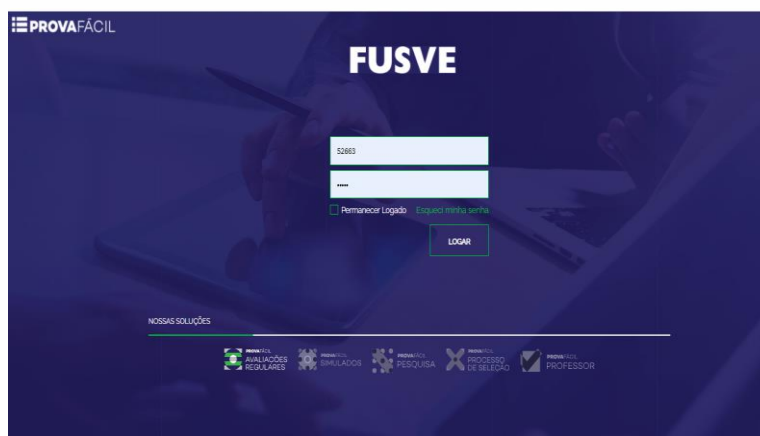
Valorizando a formação de profissionais críticos e reflexivos, o curso de Ciências Contábeis se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando: avaliações escritas, avaliações práticas, avaliações orais, apresentação de trabalhos, pesquisas acadêmicas, apresentações de oficinas e seminários, além de relatórios de participação em projetos e eventos. Para o curso de Ciências Contábeis os processos avaliativos serão contínuos, ou seja, a avaliação é um feedback que se oferece ao aluno sobre seu aprendizado, sendo vista como meio e não como fim.



Sobre a elaboração das avaliações

As avaliações serão elaboradas através da plataforma Prova Fácil (Figura 12). Com a plataforma Prova Fácil, os docentes terão um banco de questões organizado, onde poderão criar e qualificar suas questões para a elaboração de avaliações. Divulgarão resultados mais rápidos e terão acesso a relatórios mais concisos e assertivos, permitindo uma atuação mais ágil e precisa na melhoria da aprendizagem.

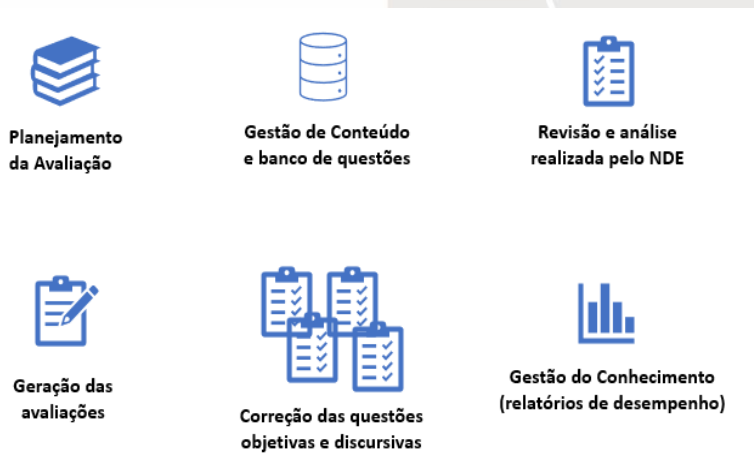
Figura 12: Tela inicial da plataforma Prova Fácil.



Fonte: Elaboração Própria

Através da Plataforma, o professor deve seguir um fluxo bem definido e processo de gestão de avaliações (Figura 13). Iniciando pelo planejamento e elaboração da avaliação. O docente deve indicar para cada uma das questões da avaliação, qual o conteúdo que será abordado, o objetivo e a competência.

Figura 13: Fluxo bem definido de processo de gestão de avaliações.



Fonte: Elaboração Própria



Em seguida, o docente para fazer a gestão do conteúdo, analisando as questões inseridas, fazendo alterações caso seja necessário. Depois, o NDE fará uma análise da avaliação onde o mesmo poderá indicar recomendações ao docente da disciplina. Após a validação do NDE a avaliação é encaminhada para a produção. As questões, se forem objetivas, serão corrigidas de forma automática. As questões discursivas, serão corrigidas pelos próprios docentes. Ao final do projeto, têm-se diversos relatórios de desempenho, onde o docente, o NDE e o coordenador do curso poderão analisar visando a melhoria do processo avaliativo do curso.

3.15. Número de vagas

Atualmente o curso oferece 60 vagas anuais, sendo distribuídas em 30 no primeiro semestre e outras 30 vagas no segundo semestre. Essas vagas são dimensionadas conforme a demanda do curso e com base em estudos mercadológicos, acrescido de relatório fundamentado pelo NDE do curso de Ciências Contábeis (o relatório estará disponível na avaliação *in loco*). Tal quantidade se baseia, principalmente, na adequação do corpo docente, nas dimensões das salas de aula, ambientes tecnológicos, atestando a delimitação do número de vagas para que possa garantir alto grau de excelência na qualidade do ensino e aprendizagem.



4. DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis e tem por objetivo a implantação e consolidação do mesmo. O NDE está regulamentado e sua constituição segue orientações do Ministério da Educação (MEC/INEP).

A composição do NDE do Curso de Ciências Contábeis, que tem como presidente o Coordenador do Curso, Prof. Me. Magno Santana Azevedo encontra-se no Quadro 1, com respectiva titulação e regime de trabalho. O grupo foi nomeado através da Portaria Reitoria Nº 101A de 29 de outubro de 2019 e participou da implantação inicial deste Projeto Pedagógico do Curso.

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado de Curso;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE reúne-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou Coordenador, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares. As decisões do Núcleo são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.



Titulação, tempo de magistério superior e regime de trabalho do NDE

Quadro 1 - NDE do Curso de Ciências Contábeis.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	TEMPO DE EXERCÍCIO NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	REGIME DE TRABALHO
Magno Santana Azevedo	Mestre	03 anos	Integral
Paulo Wilton da Luz Câmara	Doutor	35 anos	Integral
Júlio Cesar Barbosa da Rocha	Doutor	25 anos	Parcial
Ricardo Marinho dos Santos	Mestre	13 anos	Parcial
Fabiana da Silva Leite Nogueira	Mestre	08 anos	Parcial

Observa-se que:

- 100% dos membros do NDE do curso de Ciências Contábeis têm titulação stricto sensu.
- 100% dos membros do NDE do curso de Ciências Contábeis têm regime de trabalho parcial ou integral.
- 40,00% dos membros do NDE do curso de Ciências Contábeis têm regime de trabalho integral.

4.2.Regime de trabalho do coordenador de curso

Para que as atividades de coordenação atinjam a qualidade esperada nos processos de gestão e condução dos processos educacionais, o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis é efetivado na Universidade com uma carga horária de 40 horas em regime integral, dedicando no mínimo 20 horas para a coordenação e gerenciamento estratégico das atividades de coordenador, tendo as demais horas direcionadas a ministrar aulas na graduação, na pós-graduação e desenvolvimento de projetos de pesquisa.



A atividade de coordenação do Curso de Ciências Contábeis é considerada de grande relevância pela Universidade de Vassouras para o atingimento dos objetivos institucionais e principalmente para o alcance de excelência na formação de mão de obra de qualidade e de diferencial para o mercado de trabalho. O cargo de coordenador de curso tem representatividade no colegiado superior do CONSU.

A função do coordenador ultrapassa os campos acadêmicos tendo ainda como atividade a gestão dos processos pedagógicos e de relacionamento com o corpo docente e discente do curso, atuando como principal gerenciador de conflitos existentes nos processos de formação do conhecimento e alinhando para as exigências no mercado de trabalho.

Na perspectiva pedagógica, convergem responsabilidades relativas à constituição e atualização contínua do Projeto Pedagógico de Curso, assim como sua implementação, e ainda a orientação deste nas atividades acadêmicas didáticas planejadas e nas atividades extraclasse do curso.

Nesta perspectiva, cabe ao coordenador sistematizar um plano de ação no início da gestão de cada semestre letivo, explicitando as atividades administrativas, pedagógicas e culturais e, ao final, apresentar um relatório institucional composto do portfólio das atividades do curso a fim de possibilitar a continuidade da gestão acadêmica e a atualização das atividades junto aos órgãos regulamentadores.

Assim, como base de estruturação das atividades desempenhadas pelo coordenador de curso, consideram-se atividades constantes e simultâneas a execução das atividades:

- Traçar o perfil profissional do aluno a ser formado e os objetivos a serem atingidos pelo Curso;
- Proceder, permanentemente, ao estudo e à avaliação do currículo do curso junto aos órgãos regulamentadores;
- Traçar diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao integrado desenvolvimento das atividades curriculares do curso;
- Acompanhar a execução dos planos de ensino e programas pelos docentes;
- Propor, para aprovação dos Conselhos e homologação dos projetos de



Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Realizar eleições do Colegiado do Curso, buscando democratizar os processos de escolhas pelo corpo docente e discente;
- Realizar reuniões com os representantes de turma semestralmente, sempre no início e término do semestre, ou caso seja necessário em reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões de orientações com o corpo docente semestralmente, sempre ao início e término do semestre, ou caso seja necessário convocar reuniões extraordinárias;
- Realizar reuniões com o NDE e Colegiados de curso semestralmente;
- Zelar pela realização do cumprimento dos programas das disciplinas oferecidas pelo corpo docente acompanhando a satisfação do corpo discente;
- Realizar *feedback* ao corpo docente e discente da Universidade sempre após a realização da avaliação da CPA;
- Receber e preparar os planos de estudos de alunos adaptantes ou ingressantes;
- Acompanhar a avaliar a gestão de custos e resultados do curso;
- Realizar a verificação dos laboratórios específicos de formação do corpo docente;
- Disponibilizar e cumprir agenda de atendimento ao corpo discente e docente da universidade;
- Organizar eventos extracurriculares que agreguem a formação do perfil do egresso do curso com atividades de palestras, seminários, visitas técnicas entre outras atividades que julgar pertinentes a formação do corpo discente;
- Acompanhar as ações relacionadas ao processo de gestão do sistema de informação do corpo discente, zelando pelo acompanhamento dos lançamentos de notas, faltas e notas dos alunos;
- Planejar e motivar ao corpo docente a participação da semana pedagógica, buscando sempre realizar atividades que agreguem a atualização dos conhecimentos didáticos e pedagógicos do curso.



Objetivando uma maior disponibilidade para atendimento ao corpo docente e discente do curso de Ciências Contábeis pela coordenação de curso, ficará estabelecido um horário amplo para atender todas as demandas necessárias para o bom desenvolvimento do curso.

A avaliação de desempenho do coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, é realizada por meio dos indicadores contidos em plano de ação individual e por meio da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Formação acadêmica e profissional do coordenador do curso

O Professor Me. Magno Santana Azevedo foi nomeado Coordenador do Curso pela Portaria PR.Nº.016/2020 de 27 de fevereiro de 2020. Na Universidade sua carga horária é de 32 horas, regime integral, dedicando no mínimo 20 horas para a coordenação do curso.

O professor Magno Santana Azevedo, possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense (1997) e mestrado em Administração (2018). MBA em gestão empresarial (2015) e, mais de 20 anos de atuação profissional em cargos e funções ligadas a práticas contábeis.

O professor Magno Santana Azevedo é professor da Universidade de Vassouras desde 2019. Também atua no curso de Administração de empresas e no MBA em gestão estratégica de negócios. É supervisor de estágio curricular supervisionado no curso de Ciências Contábeis.

Tem experiência profissional e ministra disciplinas nas áreas: contábil, financeira, empreendedorismo e economia circular. É integrante de grupo de pesquisa envolvendo inter-relações entre a sociedade e o ambiente construído, em tópicos como cultura, cidadania e sociedade.

Ministra treinamentos envolvendo formação de preço de venda, ponto de equilíbrio e Markup. Atuou como professor substituto no Instituto Federal do Rio de Janeiro, nas unidades Niterói e São Gonçalo em disciplinas que envolviam contabilidade e gestão.

Plano de atividades do coordenador de curso

O Quadro 2 mostra o plano de ação do coordenador do curso.



Quadro 2 - plano de ação do coordenador do curso.

Ação	Objetivo	Período
Revisar e atualizar junto ao NDE o PPC do curso.	Manter atualizados os planos de ensinios do curso junto ao mercado e estar em consonância com as agências regulamentadoras	Mensalmente
Realizar reuniões com os representantes de turma do curso.	Apresentar as estratégias do curso e buscar aproximação dos alunos para avaliação do desempenho dos professores e satisfação dos alunos	Semestralmente ou em situações extraordinárias
Planejar, executar e acompanhar a semana pedagógica do curso.	Atualizar e informar quanto às reais necessidades do corpo docente e discente da Universidade	Semestralmente
Receber e controlar a entrega dos cronogramas e planejamentos de curso pelos professores.	Acompanhar a atualização e atendimento das ementas das disciplinas do curso	Semestralmente e diariamente
Cumprir o calendário de atendimento da coordenação.	Se manter disponível para atender e resolver os problemas e dúvidas dos alunos e professores do curso	De acordo com o quadro de horário de trabalho
Planejar, acompanhar e avaliar as atividades extracurriculares do curso.	Manter a qualidade das atividades extracurriculares do curso zelando pela qualidade e pela adequação aos programas de aprendizagem	Semestralmente
Receber os alunos ingressantes e adaptantes do curso.	Ambientar os alunos novos apresentando a estrutura física da Universidade e suas normas acadêmicas e administrativas	Semestralmente e de acordo com a necessidade
Orientar e direcionar alunos que necessitem de apoio no processo de aprendizagem.	Direcionar os alunos que precisam de apoio de aprendizagem pelos setores de apoio psicopedagógico	De acordo com a necessidade de cada aluno
Acompanhar a gestão dos sistemas de informação acadêmica pelos professores.	Zelar pelo cumprimento dos lançamentos de faltas e notas no sistema de gestão acadêmica	Semestralmente
Acompanhar a gestão do Ambiente de Aprendizagem Virtual pelos professores do curso.	Objetivando a disponibilidade das ações de utilização do ambiente de aprendizagem pelos professores otimizando os processos de comunicação com o corpo acadêmico	Semestralmente
Acompanhar o cumprimento dos horários de operacionalização das aulas e atividades do curso.	Zelar pela qualidade no atendimento do corpo docente junto aos horários das atividades e aulas do curso	Semestralmente

4.3. Corpo docente: titulação

O corpo docente previsto para os primeiros anos do curso é composto de treze docentes, cujos nomes, titulação e o link para o currículo lattes são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3: Corpo docente do curso de Ciências Contábeis – (2021-2)

Nome	Titulação	Link para o currículo lattes
Magno Santana Azevedo	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7912833950228829
Fabiana da Silva Leite Nogueira	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6071474653161249
Júlio César Barbosa da Rocha	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1990820641054009
Ricardo Marinho dos Santos	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4799507521999929
Douglas Bastos Rodrigues	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6488294832084062
Sergio Vidal dos Santos Divas	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0445350971591274
João Tavares Bastos	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1182668125461535
Fernando da Rocha da Silva	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3145106411381622
Bruno de Andrade Albarelli	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7564539555668677
Paulo Wilton da Luz Câmara	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2556975843639145
Cristiane Borborema Chaché	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3012079883513200
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2158983308518609
Wellington Ávila	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9415369722030148

Fonte: Currículo Lattes do corpo docente (2021-2).

Pode-se observar na Tabela 3 que 100% do corpo docente previsto apresenta titulação obtida em programas de Stricto Sensu, sendo 38% com titulação de doutorado e 62% com titulação de mestrado. O índice de qualificação do corpo docente (IQCD) previsto, considerando os docentes indicados na tabela 3, é de 3,8 - (O IQCD máximo possível é 5,0), o que mostra uma indução da qualidade na proposta do corpo docente na autorização do curso.

Um ponto muito importante para o desenvolvimento do curso, é a análise da relação entre a titulação do corpo docente e o seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares. Para isso, o NDE analisou com mais profundidade as formações a nível



de graduação, especialização, mestrado, doutorado do corpo docente e experiência profissional. O resultado da análise pode ser verificado na Tabela 4.

Tabela 4: Formação e experiência profissional do corpo docente do curso de Ciências Contábeis

Docente	Graduação	Especialização/ Formação Complementar/ aperfeiçoamento	Mestrado	Doutorado	Área Experiência Atuação Profissional
Magno Santana Azevedo	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em MBA Executivo de Gestão Empresarial	Mestrado em Administração com ênfase em Gestão do Trabalho com trabalho final envolvendo Compliance para Micro e Pequenas Empresas.		Experiência em Docência, Consultoria e Cursos livres nas áreas: Contabilidade, Finanças, Controladoria, Empreendedorismo, Economia Circular e Compliance.
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Engenharia Civil	Formação Complementar - Aperfeiçoamento / Extensão Universitária em Competitive Project Management and Business English	Mestrado em Engenharia Civil	Doutorado em Engenharia Civil	Engenharia Civil e Analista de Sistemas. Consultor técnico na área de Educação e Desenvolvimento de Projetos multidisciplinares.
Fabiana da Silva Leite Nogueira	Graduação em Ciências Econômicas	Especialização em Economia e Gestão Empresarial; Especialização em Tributação e Contabilidade	Mestrado em Economia e Gestão Empresarial		Matemática aplicada, Matemática Financeira, Estatística Econômica e cenários Micro e Macroeconômicos



Júlio César Barbosa da Rocha	Bacharel em Ciências Contábeis	Especializado em Mercado de Capitais	Mestrado em Ciência da Educação Ambiental	Experiência envolvendo Docência, Consultoria Empresarial e Treinamento Corporativo nas áreas: Contabilidade, Finanças e Auditoria.
Ricardo Marinho dos Santos	Licenciatura Plena em Matemática	Teoria e Prática no Ensino da Matemática	Mestrado Profissional em Educação Matemática.	Avaliador do INEP. Experiência em Educação Matemática, Estatística e Métodos Quantitativos.
Douglas Bastos Rodrigues	Bacharel em Ciências Contábeis e Bacharel em Administração	Especialização em MBA de Gestão de Negócios	Mestrado em Administração	Experiência nas áreas de Compliance, Auditoria, Contabilidade do Setor Público, Ética e Gestão Organizacional.
Sergio Vidal dos Santos Dias	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Auditoria e Controladoria. Especialização em Gestão Educativa	Mestrado em Ciências Contábeis	Experiência de mais de 35 anos em Auditoria Interna e Externa (Possui 4 livros publicados nesta área). Larga experiência na docência, ex- coordenador em outras IS, leciona disciplinas



					básicas, ética, contabilidade geral, auditoria e controladoria.
João Tavares Bastos	Licenciatura Plena em Letras – Português / Francês e Português / Literatura.		Mestrado em Literatura Comparada. Ciência da Literatura	Doutorado em Letras – Ciência da Literatura	Têm experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Comparada. Teoria da Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa. Prática de Leitura; Produção Textual e Metodologia de Pesquisa.
Fernando da Rocha da Silva	Licenciatura Plena em Matemática		Mestrado em Educação e Ciências Matemáticas		Experiência em Metodologias Ativas, Ensino da Matemática e Estatística com Ênfase em Investigação Matemática e Matemática com Novas Tecnologias.
Bruno de Andrade Albarelli	Licenciatura e Bacharelado em Filosofia.		Mestrado em Filosofia	Doutorado em Filosofia	Experiência na Docência envolvendo as áreas: Ética, Economia Política, Cidadania, Sociedade, Sociologia e Filosofia.



Paulo Wilton da Luz Câmara	Graduação em Administração de Empresas	Especialização em Marketing	Mestrado em Gestão e Estratégia de Negócios	Doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais	Larga experiência e atuação nas áreas: Empreendedorismo, Marketing, Inovação, Economia Circular, Logística e Gestão Estratégica de Negócios.
Cristiane Borborema Chaché	Graduação em Direito		Mestrado em Sociologia e Direito	Doutorado em Sociologia e Direito	Experiência em Docência em cursos de Graduação e Pós Graduação nas áreas: Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil, Ciências Ambientais e Sociais.
Wellington Ávila	Graduação em Tecnologia em Informática	Especialização nas áreas de Governança em TI, Especialização em MBA Executivo em Planejamento Empresarial, e Executivo em Gerenciamento de Projetos	Mestrado profissional em Gestão do Trabalho para a Qualidade do Ambiente Construído		Analista de Segurança da Informação Pleno, Analista de TI. Docência nas áreas de Empreendedorismo, Inovação e Metodologias de Pesquisa.

Fonte: Currículo Lattes do corpo docente atuante até 2021-2.



Na Tabela 4 pode-se observar a diversidade da formação do corpo docente atuante até 2021-2, sendo uma característica importante para atender as demandas das disciplinas nos dois primeiros anos do curso. Assim, considerando as informações da Tabela 4, observando a aderência dos docentes e as unidades curriculares do curso, o NDE do curso, indicou as disciplinas que cada um dos docentes pode colaborar de forma efetiva em sala de aula, sendo os mesmos capazes de analisar com excelência os conteúdos dos componentes curriculares. Observa-se que, além da formação docente, o NDE analisou a experiência, produção bibliográfica e formação complementar de docente. As Tabelas 6a, 6b, 6c e 6d apresentam as disciplinas e os respectivos docentes por período do curso.

Tabela 5a: Disciplinas do 1º período do curso

1º período

Disciplinas	Docentes
Contabilidade Básica I	Magno Azevedo
Análise Microeconômica	Fabiana Leite Nogueira
Fundamentos da Matemática Elementar	Ricardo Marino dos Santos
Fundamentos da Administração	Paulo Wilton da Luz Câmara
Instituições de Direito	Cristiane Borborema Chaché
Informática Aplicada	Carlos Vitor A. Carvalho

Tabela 5b: disciplinas do 2º período do curso

2º período

Disciplinas	Docentes
Contabilidade Básica II	Magno Azevedo
Análise Macroeconômica	Fabiana Leite Nogueira
Matemática Aplicada	Ricardo Marinho dos Santos
Teorias da Administração	Paulo Wilton da Luz Câmara
Ética e Legislação Profissional	Sérgio Vidal dos Santos Dias
Prática de Leitura e Produção Textual	João Tavares Bastos



Tabela 5c: disciplinas do 3º período do curso

3º período

Disciplinas	Docentes
Estrutura das Demonstrações Contábeis	Magno Azevedo
Contabilidade de Custos	Júlio César Barbosa da Rocha
Teoria da Contabilidade	Sérgio Vidal dos Santos Dias
Matemática Financeira	Fernando Rocha da Silva
Estatística Econômica	Fabiana Leite Nogueira
Ética, Cidadania e Sociedade	Bruno de Andrade Albarelli

Tabela 5d: disciplinas do 4º período do curso

4º período

Disciplinas	Docentes
Análise das Demonstrações Contábeis	Magno Azevedo
Gestão Financeira I	Fernando da Rocha da Silva
Contabilidade Industrial	Júlio César Barbosa da Rocha
Gestão e Legislação Tributária	Júlio César Barbosa da Rocha
Estatística Econômica II	Fabiana Leite Nogueira
Dinâmica das Relações Étnico-raciais	João Tavares Bastos

Tabela 5e: disciplinas do 5º período do curso

5º período

Disciplinas	Docentes
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	Douglas Bastos Rodrigues
Gestão Financeira II	Fernando da Rocha da Silva
Planejamento e Contabilidade Tributária	Júlio César Barbosa da Rocha
Contabilidade Gerencial	Júlio César Barbosa da Rocha
Gestão e Legislação Comercial e Societária	Douglas Bastos Rodrigues
Gestão da Inovação	Wellington Ávila



Nos cinco primeiros períodos, que correspondem a aproximadamente 62% do curso, temos um total de 30 uc's (disciplinas) e, considerando que o corpo docente atuante até 2021-2 apresenta treze professores, cada professor ficará com média com 2,3 uc's (disciplinas). O professor com maior número de disciplinas alocadas em 5 períodos, alcança, conforme informações das tabelas, 5 alocações; demonstrando assim um importante equilíbrio e, ao mesmo tempo diversificação, principalmente nas disciplinas do núcleo de formação profissional.

É interessante relatar também, que no corpo docente apresentado, há professores que lecionam em cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu, na própria Universidade de Vassouras: O professor Carlos Vitor de Alencar Carvalho, a professora Cristiane Borborema Chaché e, o professor Paulo Wilton da Luz Câmara. Todos lecionam no Mestrado Profissional em Ciências Ambientais o que irá proporcionar, sempre que possível, uma interação entre os alunos de graduação e pós-graduação, com eventuais participações em projetos de pesquisa, onde houver aderência em relação as práticas e conteúdos ministrados e desenvolvidos no Curso de Ciências Contábeis.

Além disso, o acesso a conteúdo de ponta e literatura atualizada também pode ser explorado pelos professores junto aos alunos através dos periódicos especializados disponíveis na biblioteca da Universidade através do Portal CAPES. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. O acesso é livre e gratuito para os usuários da Universidade; é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no campus e na Biblioteca pelo endereço da CAPES (2021). A lista completa dos periódicos disponíveis está no ANEXO II.

4.4.Regime de trabalho do corpo docente do curso

A Tabela 6 apresenta o regime de trabalho indicado no termo de compromisso assinado por cada docente. Pode-se observar que o corpo docente proposto se apresenta com 69% com regime de trabalho integral e/ou parcial, esse percentual permitirá atender integralmente as demandas de dedicação à docência, de atendimento de aluno, participação no colegiado, preparação e correção das avaliações e no planejamento e melhorias no ensino e aprendizagem.



Na Universidade de Vassouras, há o Plano Individual de Trabalho (PIT) (ANEXO I). Trata-se de um documento, que deve ser preenchido semestralmente, para registro das atribuições individuais considerando a distribuição da carga horária docente por atividade. Esse registro será utilizado para o planejamento das atividades descritas acima pelo coordenador e melhoria contínua do processo de gestão acadêmica do curso.

Tabela 6: Regime de trabalho do corpo docente do curso de Ciências Contábeis
(cinco primeiros períodos)

Nome	Regime de trabalho
Magno Santana Azevedo	Integral
Fabiana da Silva Leite Nogueira	Parcial
Júlio César Barbosa da Rocha	Parcial
Ricardo Marinho dos Santos	Parcial
Douglas Bastos Rodrigues	Horista
Sergio Vidal dos Santos Dias	Horista
João Tavares Bastos	Horista
Fernando da Rocha da Silva	Parcial
Bruno de Andrade Albarelli	Horista
Paulo Wilton da Luz Câmara	Integral
Cristiane Borborema Chaché	Integral
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Integral
Wellington Ávila	Parcial

Fonte: Currículo Lattes do corpo docente atuante até 2021-2.

A Universidade de Vassouras Campus Maricá consolida o Plano de Carreira Docente, com a finalidade de estabelecer normas, princípios e critérios que definem a estrutura, a organização e a dinâmica da carreira do docente que atuará na instituição. Homologado pelo Ministério do Trabalho em 6 de agosto de 2009, contribuirá para a ampliação do corpo docente em tempo integral e em tempo parcial, atendendo a parâmetros do INEP/MEC.

O Plano de Carreira Docente contribuirá para o favorecimento de atividades como pesquisa e extensão articuladas à ampliação da carga horária semanal dos docentes, a melhoria das condições de trabalho dos docentes, a valorização da



titulação e estímulo à formação permanente e a ampliação do número total de docentes com Pós-Graduação Stricto Sensu.

A admissão ao quadro de docentes da Universidade será realizada a partir de Edital Público para seleção, através de prova de títulos, prova didática e entrevista. O Edital será divulgado na página da Universidade de Vassouras Campus Maricá. A admissão privilegia o ingresso de professores com Pós-Graduação Stricto Sensu.

As atividades docentes são semestralmente registradas e aprovadas pelas Pró-reitorias, no Plano Individual de Trabalho (PIT), onde docentes podem descrever sua atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Semestralmente, as informações contidas nos PITs são analisadas, juntamente com o resultado da avaliação docente realizada pela CPA, adicionando-se a análise do desempenho docente nas áreas de pesquisa e extensão. O resultado advindo desta avaliação é utilizado no processo de planejamento e gestão para melhoria contínua.

4.5. Experiência profissional e experiência do magistério superior do Corpo Docente

A Universidade de Vassouras, no que tange a competência do seu corpo docente, busca aproximar a área técnica-científica de parâmetros mínimos pedagógicos de desempenho, assumindo, na formação do corpo docente, professores que tenham formação específica e licenciada na área de docência superior ou, caso não possuam formação específica, é exigido maior tempo de experiência na atuação com o magistério superior.

Uma formação na área pedagógica ou uma maior experiência em sala de aula, pode proporcionar aos alunos e professores maior aproximação de ferramentas de planejamento e avaliação do processo de aprendizagem, fazendo com que as estratégias educacionais formativas desenvolvidas pelos professores/tutores sejam mais eficientes e eficazes no processo de construção do conhecimento.

O saber do professor do curso de Ciências Contábeis ultrapassa a formação curricular técnica, atravessando o conhecimento explícito que está relacionada ao seu tempo de atuação profissional e sua experiência em ministrar aulas em cursos superiores.



A Tabela 7 mostra o tempo de experiência profissional e do magistério superior do Corpo docente do curso de Ciências Contábeis nos 5 primeiros semestres.

Tabela 7: Experiência profissional e experiência no magistério superior do Corpo Docente do curso de Ciências Contábeis (cinco primeiros semestres)

Nome	Tempo de Experiência no magistério superior (em meses)	Tempo de Experiência Profissional (Fora do magistério superior em meses)
Carlos Vitor de Alencar Carvalho	262	154
Magno Santana Azevedo	36	120
Júlio César Barbosa da Rocha	226	276
Ricardo Marinho dos Santos	154	336
Fabiana da Silva Leite Nogueira	86	48
Douglas Bastos Rodrigues	156	240
João Tavares Bastos	34	46
Sérgio Vidal dos Santos Dias	190	166
Fernando da Rocha da Silva	136	142
Bruno de Andrade Albarelli	36	-
Cristiane Borborema Chaché	70	144
Paulo Wilton da Luz Câmara	274	420
Wellington Ávila	72	252

Fonte: Currículo Lattes: Elaborado pelo NDE do Curso de Ciências Contábeis, Campus Maricá

Pode-se observar que, aproximadamente 54% do corpo docente utilizado até 2021-2 apresenta mais de 10 anos de experiência no magistério superior o que vai ao encontro dos objetivos de competência do corpo docente.

Com relação à experiência profissional, pode-se observar que 76% do corpo docente previsto apresenta mais de 10 anos de experiência profissional o que também vai ao encontro dos objetivos de competência do corpo docente. A atuação do docente no mercado de trabalho torna-se indispensável na construção de ambientes de aprendizagem mais construtivos e dinâmicos, proporcionando ao corpo docente uma maior aproximação da teoria à prática, frente aos exemplos e cases que serão oportunizados pelo corpo docente frente a construção do conhecimento e reflexão do



atuar do egresso pós formado no seu campo de atuação. Como descrito anteriormente, os critérios para alocação do professor nas disciplinas do curso de Ciências Contábeis, seguem os princípios básicos de competência requeridos por área de atuação profissional de acordo com o perfil de formação curricular do professor e de suas experiências frente ao mercado de trabalho.

É interessante relatar também que no corpo docente previsto, há professores que lecionam em cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu, na própria Universidade de Vassouras, a saber: O professor Carlos Vitor de Alencar Carvalho e o professor Paulo Wilton da Luz Câmara que lecionam no Mestrado Profissional em Ciências Ambientais, trabalhando na linha de pesquisa Tecnologia Ambiental. O professor Magno Santana Azevedo, que leciona no MBA em Gestão Estratégica de Negócios e, o professor Sérgio Vidal dos Santos Dias que leciona e é o supervisor responsável pelo MBA em Controladoria, Tributos e Auditoria de Balanços e Controles Internos. A existência de docentes que atuam de forma concomitante nos cursos de graduação e de pós-graduação, permitirá uma interação entre os alunos através da participação em projetos de pesquisa. Essa participação poderá proporcionar a produção de conhecimento, através da publicação de artigos em conferências locais (na própria instituição), nacionais e internacionais e revistas científicas da própria instituição e externas.

4.6. Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é um órgão de ação acadêmico-administrativa, no âmbito do Curso, atuando de forma colegiada na sua organização administrativa e didático pedagógica, e está institucionalizado no Regimento Geral da Universidade de Vassouras, no artigo 41º. O Colegiado de Curso é constituído pelos seguintes membros:

- I - Coordenador(a) do Curso, que o preside;
- II - 01 (um) Professor(a), representante do Corpo Docente, de cada Período Letivo do Curso, eleitos pelos seus pares, em votação secreta, para mandato de 01 (um) ano; e
- III - No mínimo 04 (quatro) representantes do Corpo Discente do Curso, eleito pelos alunos(as) regularmente matriculados(as), para mandato de 01 (um) ano;



Excepcionalmente, na ausência do(a) Coordenador(a), a presidência do Colegiado de Curso poderá ser conduzida por membro do seu NDE, desde que previamente indicado pelo(a) Coordenador(a). O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, em datas fixadas pela Coordenação, e extraordinariamente quando convocada pelo seu presidente, por iniciativa própria, por solicitação do Pró-Reitor ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - Colaborar com o Coordenador no acompanhamento da atualização e implantação plena do Projeto Pedagógico do Curso realizada pelo NDE;

II - Opinar e aprovar o calendário de atividades do curso, tais, como, o cronograma de reuniões ordinárias, atividades extras classe, entre outras;

III - Analisar os resultados apresentados pelos discentes, em todas as suas etapas de progressão, incluindo a finalização do curso, com a finalidade de conhecer o seu desempenho, e propor mudanças curriculares, ou de estratégias didático-pedagógicas, quando for o caso;

IV - Opinar sobre a reestruturação ou reformulação do currículo do curso;

V - Opinar e decidir, quando consultado, sobre assuntos relacionados à desligamento ou religamento de discentes ao curso;

VI - Apoiar e propor ações para as semanas pedagógicas;

VII - Opinar e emitir pareceres, quando consultado, de caráter decisório, sobre processos administrativos disciplinares que envolvam docentes ou discentes;

VIII - Propor ações de cunho disciplinar, quando for o caso, para docentes e discentes que apresentem comportamento contrário ao previsto como adequado neste Regimento;

X - Exercer as demais competências previstas em lei e neste Regimento.

Observa-se que o colegiado será atuante e possui representatividade de todos os setores do curso, a saber: docentes e discentes. Todas as atividades do colegiado serão registradas em atas, que, além de votada e aprovada, é assinada pelo presidente e pelos demais participantes.



Cabe ao Coordenador do curso o cumprimento das decisões emanadas do colegiado de curso. O Coordenador do curso fará o gerenciamento dos registros e atas do colegiado e dará encaminhamento às decisões quando se tratar de determinações a serem debatidas nos colegiados superiores. No entanto, caso as decisões sejam internas ao curso, tais decisões terão execução imediata. A cada reunião serão avaliadas as questões do curso definidas em reuniões anteriores e após discussões serão implementados ajustes, visando um processo de melhoria contínua.

O acompanhamento dos registros em atas de colegiado de curso, bem como a execução das ações delas decorrentes, serão acompanhadas periodicamente pela Pró-reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas, possibilitando o constante ajustes nas práticas de gestão.

4.7. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica e tecnológica é um dos pilares de gestão acadêmica da coordenação do Curso de Ciências Contábeis e, além de exigir a formação técnica científica do corpo docente do curso e a experiência profissional na área atuação nas disciplinas que irão lecionar, a coordenação estimula a participação e publicação de trabalhos em conferências nacionais e internacionais. A Universidade de Vassouras apresenta de forma institucional o apoio na qualificação docente e na participação do evento, através de mecanismos como: afastamento remunerado das atividades docentes; concessão de bolsas para qualificação ou para pesquisa; auxílio à participação em eventos científicos ou acadêmicos; organização de cursos de especialização lato sensu e de extensão; organização de programas de apoio didático-pedagógico.

As produções científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso de Ciências Contábeis podem ser avaliadas através da sua distribuição entre livro, capítulo de livro, artigo publicado em periódico especializado, trabalho completo publicado em anais de evento, resumo publicado em anais de evento, apresentação de trabalho em evento científico, produção cultural, produção artística, produção técnica, demonstrando o grande investimento dos docentes nas produções acadêmicas.

Observando o currículo Lattes do corpo docente do curso, verificou-se que 100% dos docentes apresentaram produções científica, tecnológica, cultural ou



artística nos últimos três anos. Além disso, 36% dos docentes apresentaram, pelo menos, 9 produções científicas nos últimos três anos. Pode-se observar que o fato de termos 100% do corpo docente apresentando no mínimo a titulação de mestrado, bem como 69% do corpo docente apresentar o regime de trabalho parcial e integral, demonstra comprometimento desse corpo docente com o Curso de Ciências Contábeis, além de possibilitar maior contribuição para a produção docente, seja bibliográfica ou tecnológica, refletindo no desenvolvimento profissional e tecnológicos dos futuros estudantes do curso de Ciências Contábeis.

Como forma de acompanhamento da produção docente, visando sempre a melhora no processo de ensino e aprendizagem e qualificação docente, a coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras Campus Maricá tem como protocolo, manter o currículo Lattes docente atualizado a cada seis meses, pelo menos.



5. DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

A Instituição oferece espaços específicos para docentes em regime de tempo integral no andar térreo do prédio, que atendem e viabilizam as ações acadêmicas e institucionais.

Todos os espaços já delimitados possuem a mesma estrutura física e de equipamentos; são bem iluminados, climatizados, possuem mesas de trabalho, cadeiras ergonômicas e computadores para uso individual, o que garante a privacidade e o armazenamento de informações e materiais com segurança.

O acesso à internet em banda larga é feito via rede sem fio e pode ser acessado pelos computadores da IES ou pelo próprio dispositivo (celular, tablet, notebook, etc) do docente. A impressora está configurada em rede e fica totalmente disponível para estes docentes.

5.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho do Coordenador está localizado em um ambiente onde se concentram as demais coordenações de curso. Caracteriza-se por uma sala com recursos e equipamentos adequados como computador e a possibilidade de que, através de uma ferramenta da plataforma Institucional (TOTVS), o Coordenador possa realizar compras, acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos alunos, bem como as ações dos docentes em relação ao AVA. Tais processos viabilizam ações acadêmico-administrativas, possibilitam a gestão e o planejamento do curso. Outro apoio evidenciado à Coordenação são os técnicos de informática que estão de plantão para o atendimento às demandas de melhorias e demais instruções.

No mesmo andar, há um espaço destinado para o atendimento de indivíduos ou grupos, com privacidade. Há também uma sala de reuniões do NDE (que também serve para reuniões de outro caráter, como colegiado). Em todos os casos, a conservação é realizada diariamente por funcionário alocado e disponibilizado a estes setores.



O espaço atende às necessidades institucionais e possibilita formas distintas de trabalho, uma vez que está contíguo às salas da coordenação geral, sala de reuniões, sala dos professores, recepção e espaço de convivência, sendo um canal distinto de comunicação com a comunidade acadêmica. A impressora está instalada em rede e disponibilizada na própria sala. Há uma secretária que atende e é encarregada de agendar as demandas técnico-pedagógicas. O destaque a esta atividade se dá pelas ferramentas amplas e acessíveis que o Coordenador dispõe para um eficiente acompanhamento de todas as ações discentes e docentes do curso que gere.

5.3.Sala coletiva de professores

O Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras, Campus Maricá, conta com uma sala coletiva para os professores. Trata-se de um com espaço confortável, com acessibilidade, ventilação e climatização, boas condições de limpeza, de iluminação e acústica.

A sala é dividida em dois ambientes:

(a) o primeiro ambiente trata-se de um espaço destinado aos momentos de descanso, integração e lazer, convívio e estudo dos docentes, contando com uma televisão, uma mesa e cadeiras com jogos e sofás. Há, ainda, um espaço destinado à alimentação e refeições, com café, chá e biscoitos.

(b) o segundo espaço apresenta uma mesa maior com cadeiras para reuniões, espaços de trabalho individuais e coletivos, com recursos de tecnologia, computadores e acesso às redes de internet, pontos livres para acesso à internet, através de notebooks além de acesso à rede wi-fi, em número adequado às necessidades dos docentes. O local conta com apoio técnico-administrativo e há armários individuais com segurança necessária para que cada docente possa deixar materiais guardados, caso julgue conveniente.

5.4.Salas de aula

As salas de aula a serem utilizadas são amplas, climatizadas, com mobiliários novos, confortáveis e móveis que permitem diversas configurações espaciais e oportunidades para o uso de metodologia, como, por exemplo, o TBL



Há 16 salas disponíveis, sendo todas bem iluminadas e climatizadas, com total infraestrutura como lousas digitais, datashow e acesso ao wi-fi. Na Tabela 8 pode ser verificada a área e capacidade de cada uma das salas.

A manutenção das salas de aula é contínua, realizada por profissionais que atendam a qualquer necessidade e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

Tabela 8: Número de salas e sua respectiva capacidade

Descrição	Área
Sala 1	75,58 m ² (65 cadeiras)
Sala 2	70,94 m ² (65 cadeiras)
Sala 3	79,84 m ² (71 cadeiras)
Sala 4	65,22 m ² (55 cadeiras)
Sala 5	78,48 m ² (72 cadeiras)
Sala 6	66,83 m ² (58 cadeiras)
Sala 7	79,95 m ² (72 cadeiras)
Sala 8	61,95 m ² (55 cadeiras)
Sala 9	59,08 m ² (55 cadeiras)
Sala 10	53,44 m ² (50 cadeiras)
Sala 11	73,96 m ² (60 cadeiras)
Sala 12	71,88 m ² (60 cadeiras)
Sala 13	35,22 m ² (45 cadeiras)
Sala 14	59,38 m ² (55 cadeiras)
Sala 15	60,23 m ² (55 cadeiras)
Sala 16	60,89 m ² (55 Pessoas)

5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os laboratórios de informática da Universidade de Vassouras, Campus Maricá, estão localizados no quarto andar do prédio da IES. São 90 computadores distribuídos em três laboratórios de informática. Um quarto laboratório, com capacidade para 15 computadores, está em fase de implantação. Após sua conclusão,



105 computadores estarão à disposição dos estudantes. Os laboratórios apresentam características de uma “Sala de Informática”. O nome “Sala de Informática”, caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Ora pode ser um laboratório, ora uma sala multimídia, ora um ambiente de pesquisa na Internet. Os laboratórios estão disponíveis ao atendimento a comunidade, docentes e aos discentes das 8h às 22h15min de segunda a sexta e sábados das 8h às 12h15min.

Todos os computadores possuem acesso à Internet, sistema operacional Windows e softwares utilitários devidamente licenciados, quando necessário. Nos laboratórios de informática, encontram-se disponíveis caixas de som ou fones de ouvido e o software DOSVOX instalado, para o favorecimento de pessoas com visão reduzida. Todo aluno, pode acessar qualquer equipamento de informática da instituição destinado ao seu uso no momento que desejar, sem agendamento prévio, desde que o mesmo esteja disponível. Todo o campus é coberto por sinal wi-fi com acesso à Internet, bastando que seja feito um cadastro com a equipe de suporte de Tecnologia da Informação (TI), que atende no 4º pavimento do prédio.

Ao final de cada ano, o setor de Tecnologia da Informação (TI) juntamente às coordenações de curso, verificam as condições de operação dos equipamentos de informática, observando a evolução tecnológica, as demandas futuras e, se necessário, decidem por realizar upgrade ou adquirir novos equipamentos.

A manutenção dos equipamentos de informática é realizada pelo técnico da Universidade ou conforme o caso, por terceiros e está prevista no plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

5.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das unidades curriculares referentes à bibliografia básica atende em quantidade suficiente e proporcional aos alunos por turma e se encontra plenamente informatizada, atualizada e tombada pela IES, e podem ser visualizadas neste PPC e na Biblioteca do Campus Maricá. O acervo é referendado por meio de um relatório de adequação. O relatório de adequação, elaborado pelo NDE do curso, tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias básicas com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis



relacionando a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas. Está em andamento, com a participação de todos os professores, um processo de análise completa das bibliografias (física, virtual e periódicos) e, posteriormente, haverá a submissão dos resultados para verificação e validação do NDE, resultando em pelo menos três títulos por unidades curriculares, além do acervo virtual, estando garantido o aumento da demanda de acesso proporcional ao aumento do número de alunos, independente de solicitação da IES.

Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a “Minha Biblioteca” poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia pela Minha Biblioteca). Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes, ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da “Minha Biblioteca”, como forma de garantia ao acesso aos títulos que constituem toda a ementa e conteúdos programáticos do curso, a biblioteca possui acervo físico com títulos similares da bibliografia básica para todas as unidades curriculares podendo ser empregados na contingência para a complementação.

A IES possui bibliotecária e os funcionários da biblioteca atuam no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado. Soma-se à infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

Institucionalmente, há um processo de autoavaliação realizado pela própria IES. Tal autoavaliação é realizada pelos alunos e professores semestralmente, ou seja, acontece de forma periódica e é de suma importância, também para o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódico) com suas necessidades.

Os seguintes documentos dão suporte às ações da biblioteca: o relatório de adequação, o plano de contingência, programa de acompanhamento de manutenção da biblioteca e as normas de utilização da biblioteca.

5.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo indicado pelo programa das unidades curriculares referentes à bibliografia complementar atende em quantidade suficiente e proporcional aos alunos



por turma e se encontra plenamente informatizada, atualizada e tombada pela IES, e podem ser visualizadas neste PPC e na Biblioteca do Campus Maricá. O acervo é referendado por meio de um relatório de adequação. O relatório de adequação, elaborado pelo NDE do curso, tem como objetivo a comprovação e compatibilidade das bibliografias complementares com as ementas e os conteúdos programáticos de todas as unidades curriculares da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, relacionando a disponibilidade de títulos físicos ou virtuais com o número de vagas anuais pretendidas.

Outrossim, o próprio discente uma vez conhecendo a plataforma “Minha Biblioteca” poderá usufruir cerca de 20.000 títulos. O acervo é virtual, como forma de garantia de acesso contínuo (24 horas por dia pela Minha Biblioteca). Na impossibilidade de temporariamente, os discentes e os docentes ficarem sem acesso aos títulos do acervo virtual da “Minha Biblioteca”, como forma de garantia ao acesso aos títulos que constituem toda a ementa e conteúdos programáticos do curso, a biblioteca possui acervo físico com títulos similares da bibliografia complementar para todas as unidades curriculares podendo ser empregados na contingência para a complementação.

A IES possui bibliotecária e os funcionários da biblioteca atuam no gerenciamento de todo o acervo físico, virtual e os periódicos especializados, além das instalações e atendimento ao público devidamente cadastrado. Soma-se a infraestrutura de computadores no campus e apoio técnico de informática disponível nos três turnos.

Institucionalmente, há um processo de autoavaliação realizado pela própria IES. Tal autoavaliação é realizada pelos alunos e professores semestralmente, ou seja, acontece de forma periódica, sendo importante para o diagnóstico sobre a compatibilidade do acervo bibliográfico (físico, virtual e periódico) com suas necessidades.

Os seguintes documentos dão suporte às ações da biblioteca: o relatório de adequação, o plano de contingência, programa de acompanhamento de manutenção da biblioteca e as normas de utilização da biblioteca.



5.8. Laboratórios didáticos de formação básica

No curso de Ciências Contábeis, os laboratórios possuem plena acessibilidade, e estarão à disposição para o atendimento às disciplinas práticas, cursos de extensão, iniciação à pesquisa científica, desenvolvimento de estágio supervisionado e de monitoria pelos discentes, entre outras atividades. A autoavaliação do curso e da infraestrutura ofertada pela IES, realizada pelos alunos e professores, será um importante instrumento para a adequação e melhoria dos laboratórios da formação básica para o desenvolvimento das aulas práticas e atendimento às atividades extraclasse.

Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática da Universidade de Vassouras, campus Maricá, estão localizados no quarto andar do prédio da IES. Os 90 computadores distribuídos em três laboratórios de informática. Um quarto laboratório, com capacidade para 15 computadores, está em fase de implantação. Após sua conclusão, 105 computadores estarão à disposição dos estudantes. Os laboratórios apresentam características de uma “Sala de Informática”. O nome “Sala de Informática”, caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem. Ora pode ser um laboratório, ora uma sala multimídia, ora um ambiente de pesquisa na Internet. Os laboratórios estão disponíveis ao atendimento a comunidade, docentes e aos discentes das 8h às 22h15min de segunda a sexta e sábados das 8h às 12h15min.

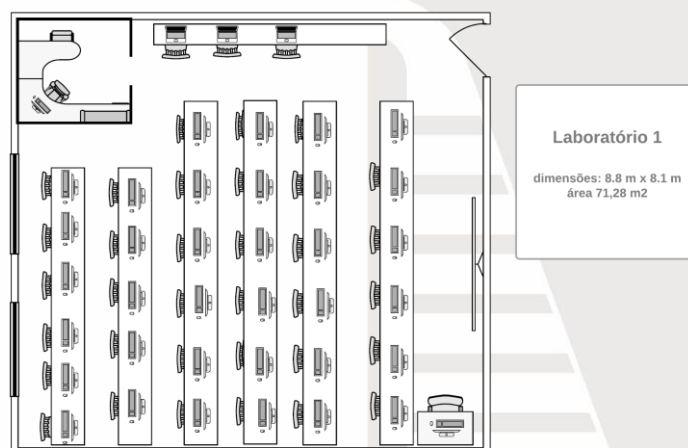
A Tabela 9 apresenta a descrição de cada um dos laboratórios e respectiva quantidade de equipamentos que estarão à disposição dos alunos do curso de Ciências Contábeis. A configuração descrita na Tabela 9 pode ter uma pequena variação, sendo sempre similar ou superior à descrição para atender as demandas do curso.

Tabela 9: Distribuição dos equipamentos por laboratório.

Descrição	área (m ²)	Quantidade de computadores
<p>Laboratório 1</p> <p>Desktop (AMD Ryzen 3 PRO 2200G 3,5Ghz, 8GB RAM, HD 500 e Windows 10 Pro) com Monitor 18,5"</p>	(8,80 x 8,10) 71,28	35
<p>Laboratório 2</p> <p>Desktop (AMD Ryzen 3 PRO 2200G 3,5Ghz, 8GB RAM, HD 500 e Windows 10 Pro) com Monitor 18,5"</p>	(6,80 x 8,10) 55,08	25
<p>Laboratório 3</p> <p>Desktop (AMD Ryzen 3 PRO 2200G 3,5Ghz, 8GB RAM, HD 500 e Windows 10 Pro) com Monitor 18,5"</p>	(8,40 x 8,10) 68,04	30
<p>Laboratório 4 (em implantação)</p> <p>Desktop (AMD Ryzen 3 PRO 2200G 3,5Ghz, 8GB RAM, HD 500 e Windows 10 Pro) com Monitor 18,5"</p>	(4 x 8,10) 32,4	15

A Figura 14 mostra a planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 1.

Figura 14: Planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 1

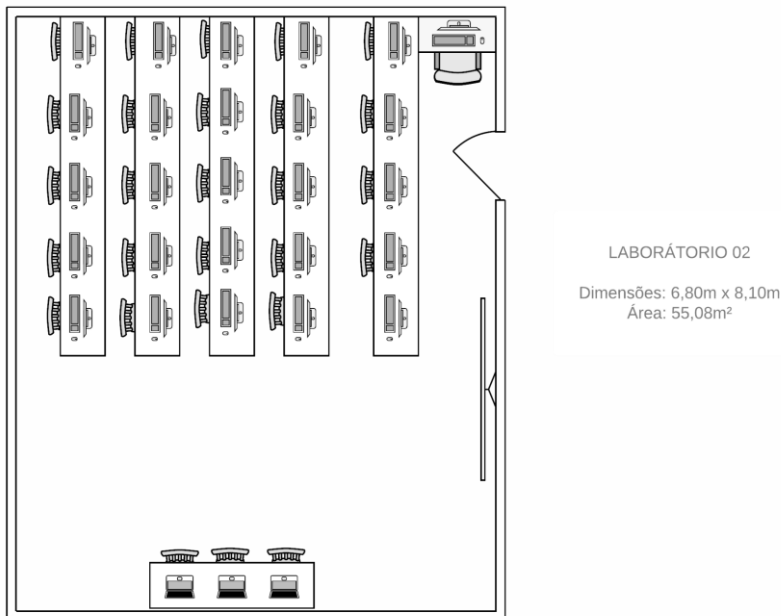


Elaboração Própria

A Figura 15 mostra a planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 2, laboratório de uso geral para todos os cursos.



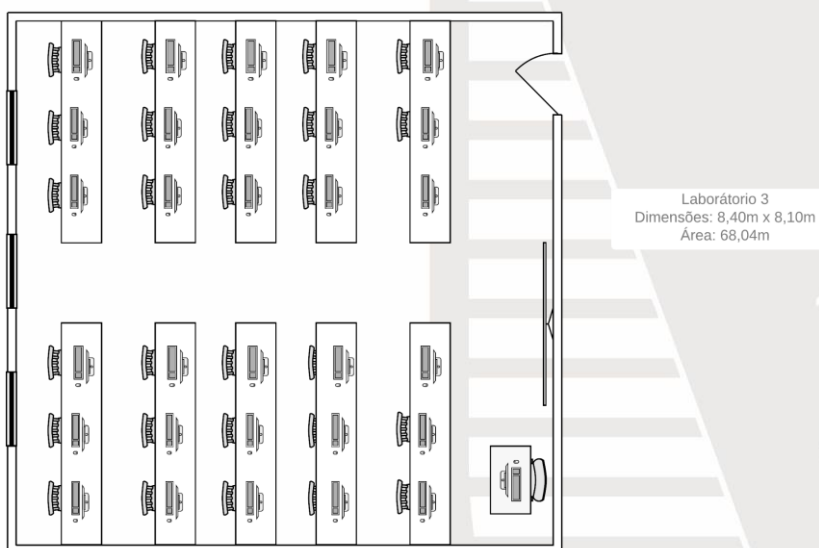
Figura 15: Planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 2 - Laboratório de uso geral para todos os cursos.



Elaboração Própria

A Figura 16 mostra a planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 3.

Figura 16: Planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 3

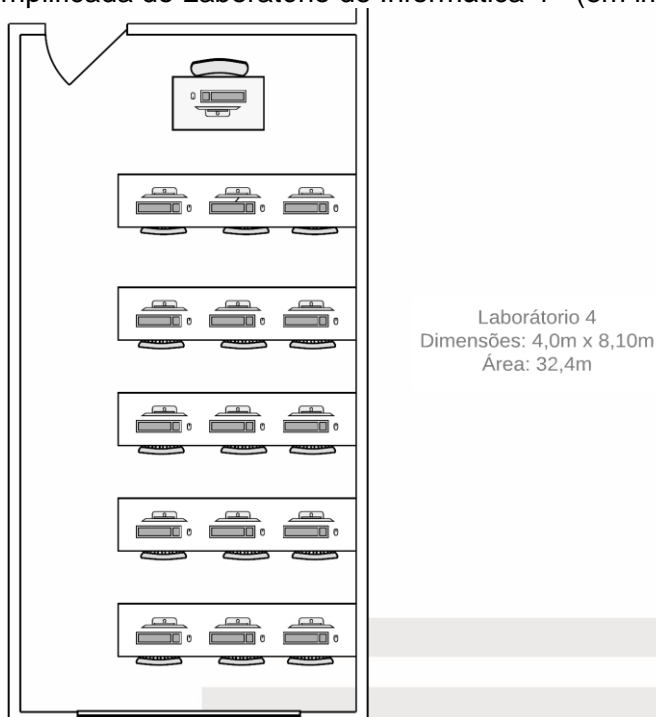


Elaboração Própria



A Figura 17 mostra a planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 4 (em implantação).

Figura 17: Planta baixa simplificada do Laboratório de Informática 4 - (em implantação)



Elaboração Própria,

Os seguintes documentos dão suporte às ações realizadas nos laboratórios de didáticos de formação básica: manual de segurança dos laboratórios, regulamento do laboratório de ensino em Engenharia, e o plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos de infraestrutura.

Conforme regulamento do laboratório de informática, é disponibilizada nos laboratórios uma ficha (ANEXO IV), para avaliação da qualidade dos serviços prestados nos laboratórios, que podem ser utilizados para o planejamento no incremento da qualidade destes serviços e/ou das aulas ministradas.

As normas de funcionamento, utilização e segurança encontram-se afixadas em quadro de aviso para todos os laboratórios onde as informações são disponibilizadas para todos os alunos, professores, técnicos de suporte e a comunidade.



Referências

BRASILa. Ministério da Educação (MEC). Parecer homologado CNE/CES No 289/2003, de 06 de novembro de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf >. Acesso em: 26 out. 2021.

BRASILb. Diário Oficial da União (DOU). Resolução No 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf >. Acesso em: 26 out. 2021.

BRASILc. Ministério da Educação (MEC). Alteração do Parecer CNE/CES No 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 06/2004, de 10 de março de 2004. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf >. Acesso em 26 out. 2021.

CAPES, Disponível em www.periodicos.capes.gov.br. Acessado em 24 de junho de 2021.

CODEMAR, Companhia de Desenvolvimento de Maricá – CODEMAR. Disponível em: <https://codemar-sa.com.br/codemar-assina-contrato-de-criacao-do-parque-tecnologico-em-marica/>, acessado em Acessado em: 30 de março de 2021.

DER, Departamento de Estradas e Rodagem. Disponível em <http://www.der.rj.gov.br/documentos/mapas/Mapa%20do%20Rio%20de%20Janeiro.pdf>, acessado em : Acessado em: 29 de março de 2021.

IBGE, Cadastro Central de Empresas 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IBGE1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018. Disponível em ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2018/estimativa_dou_2018.pdf. Acessado em 7 de setembro de 2018.

IFDM, Índice de Desenvolvimento Municipal. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=RJ&IdCidade=330270&Indicador=1&Ano=2016>. Acessado em: 29/03/2021.



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

Campus Maricá

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA.

Sinopse Estatística da Educação Superior 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:
<<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 30 de
março de 2021.

Universidade de Vassouras, PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.
Disponível em
<https://www.universidadedevassouras.edu.br/arquivos/instituicao/PDI_USS_2016_a_2020.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2021.



1º PERÍODO

Unidade curricular: Contabilidade Básica I

Carga Horária: 60h

Ementa: Informações Contábeis. Patrimônio. Resultado. Escrituração contábil.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de. et al. Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, J. C. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica: caderno de exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade Introdutória e Intermediária – textos e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade curricular: Análise Microeconômica

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos Econômicos Básicos. Problema Econômico e as vantagens da Especialização e do comércio. Análise Microeconômica da Lei da Oferta e Demanda, dos Sistemas Econômicos, do Mercado e Governo, de Elasticidade, de Curva de Demanda e Oferta. Equilíbrio de Mercado. Custos de Produção. Estruturas de Mercado. Eficiência Econômica. Tipos de mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio, Oligopólio e Concorrência Monopolística.

Bibliografia Básica:

MANKIW, G. Introdução à economia. 5. Ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PINHO, D. & VASCONCELLOS, M. Manual de economia: equipe de professores da USP, 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VICECONTI, P. & NEVES, S. Introdução à economia. 9. ed. São Paulo: Frase, 2009.

Bibliografia Complementar:



RUGMAN, P. & WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PASSOS, C & NOGAMI, O. Princípios de economia, 5. ed.. São Paulo: Thomson, 2005.
VASCONCELLOS, M. Economia: micro e macro, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006
MANKIW, G. Introdução à economia. 5. Ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Unidade curricular: Fundamentos da Matemática Elementar

Carga Horária: 60 h

Ementa: Conjuntos. Expressões numéricas. Potências. Números primos e compostos. Decomposição numérica. Mínimo Múltiplo Comum. Máximo Divisor Comum. Porcentagem. Juros. Expressões e operações algébricas. Produtos notáveis. Fatoração. Produto cartesiano. Relações. Funções. Equações do 1º e 2º grau. Funções do 1º e 2º grau. Inequações. Logaritmos. Relações Métricas no triângulo retângulo. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Linhas e funções trigonométricas. Geometria plana. Volume de sólidos geométricos. Números Complexos.

Bibliografia Básica:

LEITHOLD, Louis. O Cálculo: com geometria analítica. Vol. 1; 3.ed. São Paulo: Harbra, 1994.

MUNEM Mustafa A. Cálculo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978-1982. Vol. 1.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cezar Pinto; WAGNER, Eduardo. A matemática do ensino médio. 5. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, Vol. 1.

Bibliografia Complementar:

GRANVILLE, W. A.; SMITH, Percy F.; LONGLEY, William Raymond. Elementos de cálculo diferencial e integral. Rio de Janeiro: Científica, 1961. 703 p.

GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A. São Paulo: McGraw-Hill, 1999. 372 p.

LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com geometria analítica. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

PISKOUNOV, N. Cálculo diferencial e integral. 6.ed. Porto: Lopes da Silva, 1982.

THOMAS JR., George B.; FINNEY, Ross L. Cálculo diferencial e integral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983.

Unidade Curricular: Fundamentos da Administração

Carga Horária:60h



Ementa: Conceitos de organizações; Tipologias de organizações segundo porte e características organizacionais; Conceitos do mundo do trabalho; Conceitos de administração; Áreas da administração. História da administração: Antecedentes históricos da administração; A história da administração no Brasil. A profissão do administrador; Funções administrativas.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. Administração. Teoria, Processo e Prática. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FEIGENBAUM, Armand V. Controle da qualidade total. São Paulo: Makron Books, 1994.

Bibliografia Complementar:

CUKIERMAN, Z. O modelo PERT-CPM Aplicado à Projetos. 3. ed. Rio de Janeiro: 1982.

IAN MARCOUSE; MALCOLM SURRIDGE; ANDREW GILLESPIE. Gestão De Operações - Série Processos Gerenciais. Ed Saraiva

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999

ABRANTES, José. Programa 8S: da alta administração à linha de produção : o que fazer para aumentar o lucro?: o combate aos desperdícios nas empresas, protegendo o meio ambiente e Rio de Janeiro: Interciência, 2007. XXIV, 200 p.

Unidade Curricular: Instituições de Direito

Carga Horária:60 h

Ementa: Introdução ao estudo do Direito. Noções de Direito Público: Direito Constitucional Administrativo. Noções de Direito Privado: Civil, Comercial.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. Teoria do Ordenamento Jurídico. São Paulo: Edipro, 2011.

DINIZ, Maria Helena. A ciência jurídica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

RAMOS, E. M. B. Introdução ao estudo do Direito. 33 ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 2003.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Hugo de Brito. Introdução ao estudo do Direito. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PESSOA, Eduardo. Introdução ao Direito. São Paulo: Gazeta Júris, 2006.

TOMAZETE, Marlon. Curso de Direito Empresarial. Vol.1 Atlas, 2012

LIMA, H. Introdução à ciência do Direito. Rio de Janeiro: América Jurídica, 2003.



MARTINS, Sergio Pinto. Instituição de Direito Público e Privado. 15 ed. São Paulo. Atlas, 2015.

Unidade Curricular: Informática Aplicada

Carga Horária: 30 h

Ementa: Introdução à história da informática; Conceitos básicos; Utilização de editores de texto; Utilização de planilhas eletrônicas.

Bibliografia Básica:

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft

Office Word 2003. 2o edição. São Paulo: Érica, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 4ª edição. Érica, 2016.

CURTIS D. FRYE. Microsoft Excel 2010 – Passo a Passo. Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

MARÇULA, M.; BENINI, P. A. F. Informática, conceitos e aplicações. 4ª edição. Editora Érica. 2007.

CENGAGE LEARNING. Informática aplicada à gestão educacional [recurso eletrônico]. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016.

2º PERÍODO

Unidade Curricular: Contabilidade Básica II

Carga Horária: 60h

Ementa: Estrutura do plano de contas: Circulante, Não Circulante; Passivo Circulante e Não Circulante; Patrimônio Líquido, Receitas, Deduções da Receita, Custos e Despesas. Escrituração; Métodos e Fórmulas de lançamentos. Apuração do resultado. Balanço Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício. Atividades voltadas para práticas extensionistas.

Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.



SZUSTER, F. R. SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L. Contabilidade Geral: Introdução a Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013

MARION, J. C. Contabilidade Básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. Contabilidade básica: caderno de exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade Introdutória e Intermediária – textos e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Unidade Curricular: Análise Macroeconômica

Carga Horária: 60h

Ementa: Fundamentos da análise macroeconômica. Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos. O papel do governo. Determinantes da demanda e oferta agregada. Moeda, juros e renda. Contabilidade nacional. Política fiscal e monetária. Inflação. Crises econômicas, monetárias e financeiras. Teorias do crescimento econômico.

Bibliografia Básica:

MANKIW, G. Introdução à economia. 5. Ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PINHO, D. & VASCONCELLOS, M. Manual de economia: equipe de professores da USP, 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VICECONTI, P. & NEVES, S. Introdução à economia. 9. ed. São Paulo: Frase, 2009.

Bibliografia Complementar:

RUGMAN, P. & WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PASSOS, C & NOGAMI, O. Princípios de economia, 5. ed.. São Paulo: Thomson, 2005.

VASCONCELLOS, M. Economia: micro e macro, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: Matemática Aplicada

Carga Horária: 60h

Ementa: Álgebra matricial; análise insumo produto; derivação de funções de uma variável real e suas aplicações ao traçado de gráficos. Máximos e mínimos; análise marginal, taxas relacionadas, processo de otimização com aplicações na Administração.



Bibliografia Básica:

MUNEN, M. A., FOULIS, D. J., Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2V, 1982.
LIMA, Elon Lages. Coordenadas no plano: geometria analítica, vetores e transformações geométricas. 4. Ed, 2002.
STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Geometria Analítica. 2ª ed. São Paulo: Makron Books, 1987.

Bibliografia Complementar:

EDWARDS JR., C. H.; PENNEY, David E. Cálculo com geometria analítica. 4. ed. Rio de Janeiro: Prentice
SIMMONS, George F. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: McGraw-Hill, c1987.
CONDE, Antonio. (12/2004). Geometria analítica. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465729/>.
SANTOS, dos, F. J., FERREIRA, Fábio, S. (01/2009). Geometria Analítica. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805037/>.
SPIEGEL, Murray R. Cálculo avançado. São Paulo: McGraw-Hill, c1971. 500 p.

Unidade Curricular: Ética e Legislação Profissional

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos de Nihilismo Ético, Moral, Liberdade; Ética Geral, Empresarial e Profissional; Leis e normas ético-profissionais; Código de Ética Profissional do Contador – CEPC; Processos, Infrações e Penalidades; Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social; Legislação do Exercício Profissional.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996. Código de Ética Profissional do Contador – CEPC.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.307/10 de 09 de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Resolução CFC n.º 803/96, que aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista.
FIECAFI; LISBOA, Lazaro Plácido (Coord.). Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. 10. tir. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

FORTES, José Carlos. Ética e responsabilidade profissional do contabilista. Fortaleza: Fortes, 2002.
MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão empresarial. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



PONCHIROLI, Osmar. Ética e responsabilidade social empresarial. Curitiba: Juruá, 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

Unidade Curricular: Teorias da Administração

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução à Teoria Geral da Administração: Administração como ciência e técnica, as abordagens científicas, clássicas e neoclássicas da Administração, analisando os tipos e os modelos burocráticos das organizações, a teoria comportamental da administração, o ambiente e os conflitos da organização.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto, 1936- Fundamentos de administração: os pilares da gestão no planejamento, organização, direção e controle das organizações para incrementar competitividade e sustentabilidade / Idalberto Chiavenato. 2. ed. - São Paulo : Atlas, 2021. Inclui bibliografia e índice ISBN 978-85-97-02753-2. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027549/cfi/6/10!/4/2/2/4@0:0>

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração geral. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2000. ISBN 85 346-1009-6.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000. ISBN 85 22-0103-5.

Bibliografia Complementar:

CUKIERMAN, Z. O modelo PERT-CPM Aplicado à Projetos. 3. ed. Rio de Janeiro: 1982.

IAN MARCOUSE; MALCOLM SURRIDGE; ANDREW GILLESPIE. Gestão De Operações - Série Processos Gerenciais. Ed Saraiva.

MARTINS, P. G., LAUGENI, F. P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1999.

ABRANTES, José. Programa 8S: da alta administração à linha de produção: o que fazer para aumentar o lucro?: o combate aos desperdícios nas empresas, protegendo o meio ambiente e Rio de Janeiro: Interciência, 2007. XXIV, 200 p.

Unidade Curricular: Prática de Leitura e Produção Textual

Carga Horária: 30h

Ementa: Conceito de texto e contexto. O texto como situação comunicativa. O processo inferencial. A construção de sentido e as formações discursivas: o sujeito e as relações étnicas, raciais e históricas. Os tipos e os gêneros textuais. Fatores de



textualidade envolvidos na construção do sentido. Prática de leitura e de produção de parágrafos e textos de diversos gêneros. Noções fundamentais sobre a estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Estratégias argumentativas e a preservação de direitos humanos.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CÂMARA, JR. J.M. Manual de expressão oral e escrita. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 17.ed. 1a reimpr. São Paulo: Contexto, 2007.

Bibliografia Complementar:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. Rio de Janeiro: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 21. ed São Paulo: Contexto, 2009.

SOUZA, Luiz Marques; CARVALHO, Sergio Waldeck de. Compreensão e produção de textos. 11a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOSS, Barbara; LOH, S. V. 35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. São Paulo: Artmed, 2012.

Textos de apoio extraídos de fontes variadas na Internet.

3º PERÍODO

Unidade Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis

Carga Horária: 60h

Ementa: Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos lucros e prejuízos acumulados. Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Demonstração do fluxo de caixa. Demonstração de Valor Adicionado. Notas explicativas.

Bibliografia Básica:

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração das demonstrações contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.



BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. Manual de contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26. Apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.125, de 15 de agosto de 2008.

Aprova a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001125>. Acesso em: 10 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.138, de 21 de novembro de 2008.

Aprova a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001138>. Acesso em: 10 ago. 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto). 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, Arnaldo. Demonstrações Contábeis. Estrutura e Análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar o DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade Curricular: Contabilidade de Custos

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução à contabilidade de custos e princípios contábeis aplicados a custos. Classificação e nomenclatura de custos. Esquema básico de custos. Sistemas de custeamento. Custos conjuntos.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAHER, Michael. Contabilidade de Custos: Criando Valor para a Administração. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LEAL, BRUNI,. A.; RUBENS, FAMÁ,. Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788597021059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021059/>. Acesso em: 27 out. 2021.



Bibliografia Complementar:

GARRINSON, Ray; NOREEN, Eric; BREWER, Peter. Contabilidade Gerencial. 14 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. Livro de exercícios. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George S. e LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de Contabilidade de Custos: Livro Texto. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Teoria da Contabilidade

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução à visão teórico-reflexiva da contabilidade. Positivismo em contabilidade. Escolas do pensamento contábil. Princípios e normas contábeis. Essência e forma no processo contábil. Característica da informação contábil. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Patrimônio líquido. Provisões e reservas. Depreciação, amortização, exaustão e imparidade. Resultado do exercício. Mensuração em contabilidade. Evidenciação contábil. Informação contábil. Teoria da legitimidade. Informação contábil e mercados financeiros. Teoria econômica aplicada à contabilidade.

Bibliografia Básica:

RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J.; PEDERNEIRAS, M. Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S.; Marion, J. C. .Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação. 5. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael Van. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Alexsandro Broedel; IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria avançada da contabilidade. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz do; FERNANDES, Luciane Alves; MACHADO, Nilson Perinazzo; SCHMIDT, Paulo.

Teoria de contabilidade: introdutória, intermediária e avançada. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, C. A. T.; NIYAMA, J. K. Teoria da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Unidade Curricular: Matemática Financeira

Carga Horária: 60h

Ementa: Fundamentos da matemática financeira; A calculadora financeira; Revisão básica de matemática e demonstrativos financeiros. Conceito de inflação, custo do dinheiro no tempo e taxa de juros. Juros simples e juros compostos. Taxa nominal, taxa efetiva e taxa equivalente. Operações de desconto. Modelos de amortização: sistema Price, SAC e misto. Fluxos de caixa não uniformes. Operações de leasing. Títulos públicos e privados. Títulos de renda fixa e variável. Conceito de análise de viabilidade econômica: VPL, TIR, payback e retorno econômico.

Bibliografia Básica:

SILVA, César Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. Economia e mercados: introdução à economia. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 220 p.
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 416 p.
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). Manual de economia. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Saraiva, 2004. 606 p.

Bibliografia Complementar:

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira. 4.ed. São Paulo: LTC, 1986.
PUCCINI, Abelardo de Lima & Puccini, Adriana – Matemática Financeira (Edição Compacta) – Editora Saraiva.
ZIMA, P. & Brown, R. L. – Fundamentos de Matemática Financeira. São Paulo: McGraw Hill, 1985.
MORGADO, Augusto Cesar & Outros – Progressões e Matemática Financeira – IMPA (Projeto VITAE).

Unidade Curricular: Estatística Econômica I

Carga Horária: 60h

Ementa: Resumo de dados: Introdução; apresentação de dados; medidas estatísticas associadas a variáveis quantitativas; diagrama de Tukey. Introdução ao cálculo de probabilidades; variáveis aleatórias unidimensionais e bidimensionais (discretas e contínuas).

Bibliografia Básica:



SWEENEY, DENNIS J.; WILLIAMS, THOMAS A. ; ANDERSON, DAVID R. Estatística Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: THOMSON PIONEIRA, 2007.
DOANE, DAVID P.; SEWARD, LORI E. Estatística Aplicada a Administração e a Economia. São Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED. 200

Bibliografia Complementar:

WEBSTER, ALLEN L. Estatística Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED, 2006.

Unidade Curricular: Ética, Cidadania e Sociedade

Carga Horária: 30h

Ementa: Noções de mercado. O papel das Ciências Contábeis na Sociedade. Estudo das relações entre Ciências, Tecnologia, Economia, Meio Ambiente e Aspectos Humanos. Noções de Direito. Noções de Sociologia. Tópicos Especiais. Relações étnico-raciais e a cultura afro-brasileira e indígena.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Walfred. A. Porter, Frederick B. Uma Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

BAZZO, Walter Antônio. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Florianópolis: UFSC, 1998.

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Bibliografia Complementar:

RAMOS, Arthur. Introdução à antropologia brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1951. V.

MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1985. 255 p. 301 MAR ANT

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. 24. ed São Paulo: Ática, c2002. 256 p. 301 OLI INT 2001

MAIR, Lucy. Introdução à antropologia social. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. 291p. 301.2 MAI INT

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Política nacional do idoso. Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 1998. 81 p. 342.10846 BRA POL.

4º PERÍODO

Unidade Curricular: Análise das Demonstrações Contábeis



Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos. Ajustes das demonstrações contábeis para fins de análise. Análise vertical e horizontal. Análise econômico-financeira.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. (Livro de Exercícios) 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Unidade Curricular: Gestão Financeira I

Carga Horária: 60h

Ementa: Capital de giro, caixa e equilíbrio financeiro. Fluxo de caixa e planejamento financeiro. Administração de valores a receber. Administração de estoques. Fontes de financiamento e aplicações financeiras de curto prazo.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. Administração do Capital de giro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M.C. Administração Financeira: Teoria e Prática. 12.ed. São Paulo: Cengage, 2012.

ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Fundamentos de Administração Financeira. 9.ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill-Bookman, 2013.



VIEIRA, M.V. Administração Estratégica do Capital de Giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular: Contabilidade Industrial

Carga Horária: 60h

Ementa : Empresa industrial, classificação das indústrias, investimento nas empresas industriais, interligação dos aspectos legais com os fiscais, elementos do custo industrial. Critérios de apuração dos custos. Demonstrações contábeis financeiras das empresas industriais. Elaboração interpretação de informativos Gerenciais: Balanço Patrimonial, DRE - Demonstração do Resultado do Exercício de empresas industriais. Formação do Preço de Venda.

Bibliografia Básica:

ANTHONY, R. Contabilidade Gerencial: Uma Introdução à Contabilidade; São Paulo: Atlas, 1975.

NEVES, S.; VICECONTI, E. V. Contabilidade Básica; São Paulo: Frase, 1985.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial 16a Edição; São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

PIZZOLATO, N. D. Introdução à Contabilidade Gerencial 4a Edição; São Paulo: LTC, 2008.

LIMEIRA, A. L. F.; SILVA, C. A. S.; VIEIRA, C.; SILVA, R. N. Contabilidade para Executivos - Série Gestão Empresarial 9a Edição; FGV, 2010.

MARTINS, E. Contabilidade de Custos 9a Edição; São Paulo: Atlas, 2003.

Unidade Curricular: Gestão e Legislação Tributária

Carga Horária: 60h

Ementa: Análise de situações essenciais para auxílio no processo de tomada de decisão e de realização das principais atividades do futuro profissional contabilista. Entendimento de conceitos jurídicos ínsitos à contabilidade e sua efetivação prática, em sintonia estrita com o sistema jurídico pátrio. Desenvolvimento de soluções que envolvem cenários contábeis tributários, analisando os conceitos através de apurações tributários nas competências federal, estadual e municipal.

Bibliografia Básica:

FABRETTI, Laudio Camargo. Direito Tributário Aplicado: impostos e contribuições das empresas. ISBN: 9788522473328. 352 p. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.



REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais. ISBN: 9788522467471. 304 p. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas. ISBN: 9788522470891. 424 p. 11 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na prática: Gestão Tributária Aplicada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Planejamento Tributário: teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2012.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. 1.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Estatística Econômica II

Carga Horária: 60 h

Ementa: Distribuição de frequência. Descrição de dados. Regressão e correlação. Séries temporais. Representação gráfica. Números índices. Teoria da amostragem. Testes de Hipóteses.

Bibliografia Básica:

SWEENEY, DENNIS J.; WILLIAMS, THOMAS A.; ANDERSON, DAVID R. Estatística Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: THOMSON PIONEIRA, 2007

DOANE, DAVID P.; SEWARD, LORI E. Estatística Aplicada a Administração e a Economia. São Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED. 2008.

Bibliografia Complementar:

WEBSTER, ALLEN L. Estatística Aplicada a Administração e Economia. São Paulo: MCGRAW HILL - ARTMED, 2006.

Unidade Curricular: Dinâmica das Relações Étnico-Raciais

Carga Horária: 30h



Ementa: O respeito à diversidade como um pressuposto ético essencial para a atuação profissional. Conceitos e paradigmas relativos à raça/etnia. Pressupostos históricos do racismo (o escravismo brasileiro; as culturas afro-brasileiras e indígenas; o pós-abolição, eugenia e o mito da democracia racial no Brasil). Lutas sociais e políticas de combate ao racismo. Dinâmica das relações étnico-raciais nos diferentes ambientes profissionais com a valorização das contribuições das várias etnias para a cultura e a tecnologia.

Bibliografia Básica:

BRYM, Robert J. ET AL. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. ed São Paulo: Moderna, 2005.
LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2009.

Bibliografia Complementar:

COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
CUNHA JÚNIOR, Henrique. Tecnologia africana na formação brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro (RJ): CEAP, 2010.
MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
PINSKY, Jaime; ELUF, Luiza Nagib. Brasileiro (a) é assim mesmo: cidadania e preconceito. 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2002.
UNESCO. História geral da África. São Paulo, SP: Unesco, 2010. p. 1057-1070.

5º PERÍODO

Unidade Curricular: Contabilidade Aplicada ao Setor Público I

Carga Horária: 60 h

Ementa: Finanças públicas. Receitas públicas. Despesas públicas. Processo ou ciclo orçamentário. Execução orçamentária e financeira. Execução da receita e da despesa pública.

Bibliografia Básica:

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
QUINTANA, et al. Contabilidade Pública: De Acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
AZEVEDO, et al. NBCASP Comentadas. 2 ed. Editora Tecnodata Educacional, 2010.



Bibliografia Complementar:

- KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- TIMBÓ, Maria Z.F.; PISCITELLI, Roberto B. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. Contabilidade Pública: Da teoria à Prática. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Unidade Curricular: Gestão Financeira II

Carga Horária: 60h

Ementa: Risco e Retorno. Custo de capital e criação de valor. Estrutura de capital. Fontes de financiamento em longo prazo no Brasil. Decisões de dividendos. Lucro e valor agregado.

Bibliografia Básica:

- ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. Curso de Administração Financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2010.
- ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Administração Financeira: Corporate Finance. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

- ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. Administração do Capital de giro. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRIGHAM, E.; EHRHARDT, M.C. Administração Financeira: Teoria e Prática. 12.ed. São Paulo: Cengage, 2012.
- ROSS, S.A.; WESTERFIELD, R.W.; JAFFE, J.F. Fundamentos de Administração Financeira. 9.ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill-Bookman, 2013.
- VIEIRA, M.V. Administração Estratégica do Capital de Giro. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Unidade Curricular: Planejamento e Contabilidade Tributária

Carga Horária: 60 h



Ementa: A importância da escrituração empresarial e fiscal em face aos tributos e contribuições sociais em âmbito federal, estadual e municipal, com consequências na gestão e planejamento dos tributos, tendo sempre como alvo principal a redução de carga tributária dentro da estrita legalidade.

Bibliografia Básica:

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na prática: Gestão Tributária Aplicada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Planejamento Tributário: teoria e prática. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho. Contabilidade Tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Laudio Camargo. Direito Tributário Aplicado: impostos e contribuições das empresas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas. 11 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

Unidade Curricular: Contabilidade Gerencial

Carga Horária: 60 h

Ementa: Introdução à Contabilidade Gerencial. Contabilidade Divisional. Análise Custo-Volume-Lucro. Formação de Preços de Vendas. Análise de Custos e Rentabilidade de Produtos. Contextualização; Planejamento; gestão e Controladoria; Avaliação de desempenho; Ferramentas de Gestão. Elaboração de relatórios contábeis obrigatórios DLPA, DMPL, DVA, DFC.

Bibliografia Básica:

KAPLAN, Robert S.; ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. 812 p.

IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 5 ed. São Paulo: Atlas.



Bibliografia Complementar:

- FERREIRA, José Antônio Stark. Contabilidade de Custos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 378 p.
- FOSTER, George M.; HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 717 p.
- GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. 14ª ed. Porto Alegre, AMGH, 2013. 751 p.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Custos. 2. ed., São Paulo, Editora Atlas, 1993.
- JIMBALDO, James. Contabilidade gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Unidade Curricular: Gestão e Legislação Comercial e Societária

Carga Horária: 60h

Ementa: Aspectos Introdutórios O contador e o Direito Civil. O Direito Civil e o Direito Empresarial. As pessoas Jurídicas de Direito. O Empresário. A EIRELI (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada). As sociedades no Direito Empresarial, Dissolução Parcial ou Total da Sociedade. Títulos de crédito. Recuperação e falência.

Bibliografia Básica:

- COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. v.1.

Bibliografia Complementar:

- CAMPINHO, S. Falência e recuperação de empresa. 6.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.
- GONÇALVES NETO, A. A. Direito de empresa: comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 4.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.
- GUSMÃO, Mônica. Lições de direito empresarial. 11.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
- MACIEL NETO, Pedro Benedito. Manual de direito comercial. Campinas: Bookseller, 2005.
- MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro: direito societário: sociedades simples e empresárias. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Unidade Curricular: Gestão da Inovação



Carga Horária: 30h

Ementa: História da tecnologia. Abordagens sociológicas da tecnologia. Sócio técnica. Inovação tecnológica: definição e perspectivas; conceitos e propriedades da tecnologia, o processo de inovação tecnológica: conceito, fases e gerenciamento - criação e disseminação de tecnologia; adoção, implementação e disseminação da tecnologia, trabalho criativo, contexto da mudança, processos decisórios; formulação de estratégias. Robótica e automação.

Bibliografia Básica:

DRUCKER, Peter Ferdinand. . Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2002. 378 p.

MATTOS, João Roberto L; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática . São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 278 p.

CAPALDO AMARAL, DANIEL. GERENCIAMENTO Ágil de Projetos - Aplicação Em Produtos Inovadores. SARAIVA.

Bibliografia Complementar:

CARRETEIRO, P., R. (01/2009). Série Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2262-8/>

ANDREASSI, T. (03/2012). Gestão da Inovação Tecnológica, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108404/>

REIS, dos, D. R. (01/2008). Gestão da Inovação Tecnológica, 2nd edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452141/>

FILHO, F., LUIZ, F. (07/2013). Gestão da inovação : teoria e prática para implantação. [Minha Biblioteca]. Retirado de

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480661/>

FIGUEIREDO, N., P. (05/2015). Gestão da Inovação - Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil, 2ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2920-7/>.

6º PERÍODO

Unidade Curricular: Contabilidade Aplicada ao Setor Público II

Carga Horária: 60h

Ementa: Patrimônio público. Contabilidade pública. Plano de contas. Sistema de contas. Variações patrimoniais. Conceito e registro de fatos típicos da



administração pública. Balanço orçamentário. Demonstração das variações patrimoniais. Balanço patrimonial. Balanço financeiro.

Bibliografia Básica:

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

QUINTANA, et al. Contabilidade Pública: De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AZEVEDO, et al. NBCASP Comentadas. 2 ed. Editora Tecnodata Educacional, 2010.

Bibliografia Complementar:

KOHAMA, Hélio. Contabilidade pública: teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TIMBÓ, Maria Z.F.; PISCITELLI, Roberto B. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ARRUDA, Daniel; ARAÚJO, Inaldo. Contabilidade Pública: Da teoria à Prática. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Unidade Curricular: Controladoria

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos, objetivos e estrutura da controladoria. Valor da empresa. Planejamento. Controle. Avaliação de desempenho.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos.

Controladoria Estratégica: textos e casos práticos com solução. 9.ed. São Paulo, Atlas, 2013.

NASCIMENTO, A.M.; REGINATO, L.. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, C. L.. Controladoria Básica - 2. edição revista e atualizada. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.1.

Bibliografia Complementar:

PADOVEZE, C. L. . Controladoria Estratégica e Operacional - Conceitos, Estrutura , Aplicação 3 ed.. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FREZATTI Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do.; JUNQUEIRA, Emanuel. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade



gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SA, Carlos Alexandre. Fluxo de Caixa: a visão da tesouraria e da Controladoria. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2011.

GARCIA, Alexandre Sanches. Introdução à Controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. 1. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Unidade Curricular: Contabilidade Avançada I

Carga Horária: 60h

Ementa: Aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários. Avaliação de investimentos em participações societárias. Consolidação das demonstrações contábeis. Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture). Investimentos em coligadas e controladas no exterior.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R. J. Contabilidade avançada. 5. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2012.

PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAGIOIA, U. C. T. Pronunciamentos contábeis na prática: Pronunciamento Conceitual Básico, CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J. L. S.; FERNANDES, L. A.; SCHMIDT, P. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. R. Contabilidade avançada. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Unidade Curricular: Gestão e Legislação do Trabalho e Social

Carga Horária: 60h



Ementa: Empregador; Empregado; Normas Gerais de Tutela do Trabalho; Normas Especiais de Tutela do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho; Justiça do Trabalho; Previdência e Assistência Social; Legislação Complementar.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Sérgio Pinho. Direito do trabalho. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
MARTINS, Sérgio Pinho. CLT Universitária. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho – 38. Ed. São Paulo: LTr, 2013.
MANUS, Pedro Paulo Teixeira. Direito do trabalho. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Sérgio Pinto. Comentários à CLT. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
JORGE, Tárzis Nametala Sarlo. Teoria geral do direito previdenciário e questões controvertidas do regime geral (INSS), do regime dos servidores públicos e dos crimes previdenciários. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2005.
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social. 33. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Curricular: Mercado de Capitais

Carga Horária: 60h

Ementa: Introdução ao mercado de capitais. Políticas econômicas. Indicadores econômicos. Sistema financeiro nacional. Mercado financeiro. Produtos financeiros. Mercado primário de ações. Mercado secundário de ações. Aspectos introdutórios aos derivativos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 10.ed, São Paulo: Atlas, , 2011.
LIMA, F. S; PIMENTEL, R. C; LIMA, G. A.S.F. Curso de Mercado Financeiro. São Paulo. Atlas: 2012.
PINHEIRO, J. Mercado de capitais: Fundamentos e técnicas. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:



LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do Mercado de Capitais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Unidade Curricular: Metodologia Científica

Carga Horária: 30h

Ementa: Conhecimento e ciência. Conhecimento científico. O método científico e a produção do conhecimento. A questão da pesquisa. Tipos de pesquisa. Planejamento e fases da pesquisa. Delineamento da pesquisa. Estrutura do trabalho científico. Projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

CERVO, A. L e BERVIAN, P. Metodologia Científica. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 242p.

LAKATOS, E.M e MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1991, 270p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 304 p.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, JOÃO. Metodologia científica na era da informática / João Mattar. 3ºed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008 307p.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088788>"

MEDEIROS, João Bosco. . Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7. ed São Paulo: Atlas, 2005. 326 p.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. 174 p.

APPOLINÁRIO, FÁBIO. Dicionário de Metodologia Científica: Um guia para a produção do conhecimento científico / Fábio Appolinário. - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153>

VELHO, Gilberto. (1994-05-01). Projeto e Metamorfose, Antropologia das sociedades complexas. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537809297/>.

7º PERÍODO

Unidade Curricular: Auditoria

Carga Horária: 60h

Ementa: Conceitos básicos de auditoria. Normas técnicas e profissionais de auditoria (NBC-T e NBC-P. Planejamento de auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco.



Controle interno. Papéis de trabalho. Pareceres de auditoria. Auditoria das contas patrimoniais. Auditoria das contas de resultado. Relatório de auditoria. Revisão pelos pares.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHSTONE, Karla M. Auditoria – tradução da 7. edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. Auditoria. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio A. Auditoria Contábil: Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JUND, Sérgio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LINS, Luis dos S. Auditoria: Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Paulo Henrique F. C. Amostragem Básica: aplicação em auditoria com práticas em microsoft excel e ACL. 1. Ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.

PINHO, Ruth C. S. Fundamentos De Auditoria: auditoria contábil. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade Curricular: Contabilidade Avançada II

Carga Horária: 60h

Ementa: Transações entre partes Relacionadas. Reestruturações societárias – incorporação, fusão e cisão de empresas. Contabilização dos tributos sobre o lucro. Juros sobre o Capital Próprio. Ajustes de avaliação patrimonial.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, R. J. Contabilidade avançada. 5. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2012.

PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O. M. Contabilidade avançada. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, M. C. Manual prático de interpretação contábil da lei societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



LAGIOIA, U. C. T. Pronunciamentos contábeis na prática: Pronunciamento Conceitual Básico, CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J. L. S.; FERNANDES, L. A.; SCHMIDT, P. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VELTER, F.; MISSAGIA, L. R. Contabilidade avançada. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Unidade Curricular: Contabilidade Informatizada

Carga Horária: 60h

Ementa: Realização de trabalhos práticos sob a modalidade de laboratório, com ênfase na constituição fictícia de uma sociedade, escrituração contábil e elaboração das demonstrações financeiras.

Bibliografia Básica:

REIS, Luciano Gomes; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de Contabilização de Tributos e Contribuições Sociais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 60 h

Ementa: Elaboração de projeto do trabalho de conclusão de curso (TCC).

Bibliografia Básica:

Específica, direcionada pelo Professor Orientador.

Bibliografia Complementar:



Específica, direcionada pelo Professor Orientador.

Unidade Curricular: Optativa I

Carga Horária: 60 h

Ementa: A ementa depende da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Bibliografia Básica:

Bibliografia básica depende da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Bibliografia Complementar:

Dependente da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Unidade Curricular: Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Carga Horária: 30 h

Ementa: Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Fontes de Energia. Inserção Ambiental de Projetos de Geração de Energia Elétrica.

Bibliografia Básica:

GIANSANTI, Roberto. O desafio do desenvolvimento sustentável. 6. ed. São Paulo: Atual, 1998. 112 p.

ARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011

RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.

Bibliografia Complementar:

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: FVG, 1991

MATTOS, ALEXANDRE MORGADO; FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Organização : uma visão global : introdução, ciência, arte. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas: Livros Técnicos e Científicos, 1975.



CONEJO, João G. Lotufo (Et.al). Introdução à engenharia ambiental. 2. ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 318 p.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

PROSPECÇÃO tecnológica: energia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2005. 140p.

8º PERÍODO

Unidade Curricular: Perícia, Avaliação e Arbitragem

Carga Horária: 60h

Ementa: Perícia contábil. Conceitos. Fundamentação legal. Normas profissionais e técnicas. Tipos de perícia. Perícia x auditoria. Nomeação. Proposta de honorários. Planejamento. Formulação e resposta aos quesitos. Diligência. Prova e evidência. Laudo pericial. Avaliação. Conceitos. Fundamentação legal. Métodos de avaliação. Mediação e arbitragem. Conceitos. Fundamentação legal. Procedimentos. Câmaras. O árbitro. O mediador. Arbitragem internacional.

Bibliografia Básica:

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2012.

CARMONA, C. A. Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº 9307/96. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, A. D. F. et al. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos. 7ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: FVG, 1991

MATTOS, ALEXANDRE MORGADO; FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Organização : uma visão global : introdução, ciência, arte. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas: Livros Técnicos e Científicos, 1975

CONEJO, João G. Lotufo (Et.al). Introdução à engenharia ambiental. 2. ed São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 318 p.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PROSPECÇÃO tecnológica: energia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2005. 140p.



Unidade Curricular: Tópicos em Contabilidade Avançada

Carga Horária: 60h

Ementa: Tópicos em contabilidade geral. Tópicos em contabilidade de custos. Tópicos em contabilidade aplicada ao setor público. Tópicos em contabilidade gerencial. Tópicos em controladoria. Tópicos em teoria da contabilidade. Tópicos em auditoria contábil.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de contabilidade societária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
GARRINSON, Ray; NOREEN, Eric; BREWER, Peter. Contabilidade Gerencial. 14 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9 ed. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26. Apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2009.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. 3. ed. Brasília: CFC, 2008.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.125, de 15 de agosto de 2008. Aprova a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001125>. Acesso em: 10 ago. 2009.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.138, de 21 de novembro de 2008. Aprova a NBC T 3.7 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001138>. Acesso em: 10 ago. 2009.
STICKNEY, Clyde P.; WEIL, Roman L. Contabilidade financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas. ISBN: 9788522470891. 424 p. 11 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.
AZEVEDO, et al. NBCASP Comentadas. 2 ed. Editora Tecnodata Educacional, 2010.
GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHSTONE, Karla M. Auditoria – tradução da 7. edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage, 2012.
LAGIOIA, U. C. T. Pronunciamentos contábeis na prática: Pronunciamento Conceitual Básico, CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.



Unidade Curricular: Optativa II

Carga Horária: 60h

Ementa: A ementa depende da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Bibliografia Básica:

Bibliografia básica depende da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Bibliografia Complementar:

Dependente da disciplina indicada na lista de disciplinas Optativas.

Unidade Curricular: Planejamento Estratégico

Carga Horária: 60 h

Ementa: Introdução à administração estratégica. Ações estratégicas: formulação de estratégias. Ações estratégicas: implementação e controle de estratégias.

Bibliografia Básica:

COSTA, Eliezer Arantes. Gestão Estratégica. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
GHEMAWAT, Pankaj. A estratégia e o cenário dos negócios: textos e casos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

KAPLAN, Robert S.; NORTON, D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 9.ed. São Paulo: Campus, 1997.
LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY J. W. Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MONTGOMERY; Cynthia. A.; PORTER, Michael E. Estratégia: a busca da vantagem competitiva. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 60 h

Ementa: Elaboração de projeto do trabalho de conclusão de curso (TCC).



Bibliografia Básica:

Específica, direcionada pelo Professor Orientador.

Bibliografia Complementar:

Específica, direcionada pelo Professor Orientador.

Disciplinas Optativas

Unidade Curricular: Introdução ao Estudo de Libras

Carga Horária: 30 h

Ementa: A Língua Brasileira de Sinais, seus aspectos gramaticais, linguístico-discursivos, bem como o papel que a mesma tem na constituição e educação da pessoa surda. História da língua de sinais no Brasil e no mundo. O sujeito surdo em um mundo ouvinte. Apresentação da língua brasileira de sinais Língua, culturas, comunidades e identidades surdas.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: Ideologias e Práticas Pedagógicas. 4 Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/cfi/2!/4/2@100:0.00>>.

QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. Língua de sinais [recurso eletrônico] : instrumentos de avaliação - Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/cfi/1!/4/4@0.00:53.6>>.

MOURA, Maria Cecília; CAMPOS, Sandra Regina Leite; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena (Org.). Educação para surdos: práticas e Perspectivas II. - São Paulo: Santos, 2011. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0043-1/cfi/4!/4/4@0.00:38.1>>.

Bibliografia Complementar:

PACHECO, José. Pequeno dicionário de absurdos em educação / [recurso eletrônico] / José Pacheco. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Disponível em:<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320731/cfi/1!/4/4@0.00:34.6>>.



QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira [recurso eletrônico] : estudos linguísticos – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/cfi/4!/4/4@0.00:51.2>>.

Quadros, Ronice Muller de. Educação de surdos [recurso eletrônico] : a aquisição da linguagem/ Ronice Muller de Quadros. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/cfi/2!/4/4@0.00:5.36>.

DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/cfi/4!/4/4@0.00:61.8>.

KOLTZ, P.R.R.; DE, M.C.E.L.; DE, A.M.I. Libras. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>. Acesso em: 14 Jul 2021.

Unidade Curricular: Inglês Instrumental

Carga Horária: 30 h

Ementa: Leitura e compreensão de textos, noções de estratégias de leitura (Skimming, Scanning), palavras Cognatas formação de palavras (sufixos e prefixos). Vocabulário culturalmente essencial e aspectos gramaticais básicos e frequentemente utilizados: Pronomes interrogativos, vocabulário (partes do corpo, comida e bebida, aparência, roupas, ocupações, família, nacionalidades). Leitura e interpretação de textos técnicos de Ciências Contábeis. Termos e expressões comumente utilizadas em Ciências Contábeis. Unidades de medida imperiais e sua conversão ao sistema métrico. Números e cifras monetárias. Operações matemáticas. Abreviaturas e acrônimos.

Bibliografia Básica:

SWAN, Michael. Practical english usage. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005. xxiv, 658 p.

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students. 2nd Ed. Cambridge University Press, 1994

PARKER, John. Password: English dictionary for speakers of Portuguese. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



Bibliografia Complementar:

HALLIDAY et alii. As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas. Petrópolis: Vozes, 1998.

THOMSON, A . J.; MARTINET, André V. A practical english grammar. 4. th. Oxford: Oxford University Press, 1986. 383 p.

REDSTON, Chris; CUNNINGHAM, Gillie. Face2face: intermediate student's book . New York: Cambridge University Press, 2006. 160 p

GALANTE T. & POW, E. Inglês para Processamento de Dados. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MCCARTHY, Michael. English Vocabulary in Use. New York: Cambridge University Press, 1995.

Unidade Curricular: Empreendedorismo

Carga Horária: 60 h

Ementa: Empreendedorismo e empreendedor. Perfil do empreendedor. Habilidades do empreendedor. Qualidades do empreendedor. A constituição de empreendimentos: aspectos estratégicos, gerenciais e operacionais. Empreendedorismo frente à gestão de pessoas e das organizações. O plano de Negócios. Perspectiva Financeira, Estratégica e Mercadológica. Fontes de Investimento e Financiamento. Atividades empreendedoras.

Bibliografia Básica:

BERNARDI, L. A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. 1ª ed. Atlas 2003.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo - Transformando Idéias em Negócios. Ed. Campus, 2008.

G. NEUMANN, CLÓVIS. Gestão de Sistemas de Produção e Operações - Produtividade, Lucratividade e Competitividade. Elsevier – Campus.

Bibliografia Complementar:

MARIANO, Holanda, S. R., MAYER, Feder, V. (12/2010). Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/>

BESSANT, John, TIDD, Joe. (01/2009). Inovação e Empreendedorismo - Administração. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805112/>

LENZI, César, F. (07/2009). A Nova Geração de Empreendedores : guia para elaboração de um plano de negócios. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470358/>.



Gerson, L. **Pesquisa Operacional na tomada de decisões, 5ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788521630494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/>. Acesso em: 15 Jul 2021

Fávero, L. P. **Pesquisa Operacional - Para Cursos de Engenharia.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788595155626. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155626/>. Acesso em: 15 Jul 2021



ANEXO I – Plano Individual de Trabalho - PIT

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS					
PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – 1º SEMESTRE DE XXXX					
Professor:				Matrícula:	
Regime de Trabalho: () Horista () Parcial () Integral			Titulação: () Doutor () Mestre () Especialista		
Distribuição de Horas Semanais por Atividade					
Ensino: sala de aula <small>(incluindo orientação de TCC, de Estágio, etc.)</small>	Ensino: extraclasses <small>(reuniões NDE, Colegiado, Orientações, etc.)</small>	Atividades de Pesquisa	Atividades de Extensão	Gestão	Total
Quadro Horário Semanal					
Dia	Atividades <small>(para cada atividade incluir hora de início e fim, mesmo sendo no mesmo dia)</small>	Início	Fim		
Segunda					
Terça					
Quarta					
Quinta					
Sexta					
Sábado					
Descrição das Atividades					
Ensino:					
Pesquisa:					
Extensão:					
Gestão:					
Vassouras, ____ de ____ de ____					
PROFESSOR	PRÓ-REITORIA (ENSINO)	PRÓ-REITORIA (PESQUISA)	PRÓ-REITORIA (EXTENSÃO)		
Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos,					



ANEXO II – Periódicos indexados

Título	Link
Ciência da Informação em Revista	https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/index
Controle & Automação	https://www.scielo.br/j/ca/grid
Informatica	https://go-gale.ez209.periodicos.capes.gov.br/ps/i.do?p=AONE&u=capes&id=GALE 5DMT&v=2.1&it=aboutJournal
INFORMATICA ECONOMICA	http://revistaie.ase.ro/
Revista Brasileira de Computação Aplicada	http://seer.upf.br/index.php/rbca
Revista Brasileira de Gestão e Inovação	http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/RBGI/issue/view/330
Revista brasileira de informática na educação	http://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie
"Revista de Informática Teórica e Aplicada	https://seer.ufrgs.br/index.php/rita/index
Revista Eletrônica de Administração : REAd	https://www.scielo.br/j/read/grid
RISTI	http://www.aisti.eu/index.php/pt/revistas
TEMA. Tendências em matemática aplicada e computacional	https://www.scielo.br/j/tema/
Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação	http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/rbcti/index
Revista de Administração, Sociedade e Inovação	https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi



ANEXO III – Formulário de Atividades Complementares

Universidade de Vassouras – Campus Maricá

Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Horas integralizadas _____

Deferido em ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso

Formulário de Integralização de Atividades Complementares Obrigatórias

Ao Sr. Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Vassouras.

Nome do Aluno(a): _____ Período: _____

Matrícula: _____

Vem requerer APROVEITAMENTO das atividades abaixo assinaladas e comprovadas com as cópias dos comprovantes em anexo para integralização de carga horária correspondente às ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS.

Itens	ATIVIDADE	CATEGORIA	C.H. MÁXIM A	RUBRIC A
1.	Atleta da seleção da Universidade de Vassouras	Participante		
2.	Seminário/Encontro/Congresso/Fórum/Conferência	Organizador		
3.	Seminário/Encontro/Congresso/Fórum/Conferência	Ministrante		
4.	Seminário/Encontro/Congresso/Fórum/Conferência	Participante		
5.	Curso de Extensão (acima de 80 horas)	Participante		
6.	Curso de Extensão (até 40 horas)	Participante		
7.	Curso de Extensão (entre 41e 80 horas)	Participante		
8.	Oficina / Minicursos	Participante		
9.	Ministrante de Oficina / Minicursos	Ministrante		
10.	Palestras isoladas	Participante		
11.	Dirigente/Presidente do Centro Acadêmico	Participante		
12.	Disciplinas optativas além das curriculares /Curso de férias	Participante		
13.	Estágio não curricular na área de formação do curso	Participante		
14.	Membro do Colegiado do curso	Participante		
15.	Monitor de Projeto de Extensão / Eventos.	Ministrante		
16.	Programa de Extensão Universitária Comunitária	Participante		
17.	Programa de Extensão universitária não comunitária	Participante		
18.	Programa de Iniciação Científica não Curricular	Participante		
19.	Programa de monitoria bolsista	Participante		
20.	Programa de monitoria voluntária	Participante		
21.	Programa de Pesquisa como participante da pesquisa	Participante		
22.	Representante de Turma	Participante		
23.	Representante discente no CONSEPE	Participante		
24.	Visitas Técnicas	Participante		



25.	Participação da Maratona de Programação Interna	Participante		
26.	Participação da Maratona de Programação Nacional (cada etapa)	Participante		
27.	Participação na OBI (cada etapa)	Organizador		
28.	Participação torneiro interno de futebol	Participante		
29.	Projeto RONDON	Participante		
30.	Atividades de cunho cultural Geral (exposições, museus, teatros)	Participante		
31.	Publicações – Periódicos	Autor		
32.	Publicações – Anais de Congressos (artigos completos)	Autor		
33.	Participação do pleito eleitoral	Participante		
34.	Atividades correlatadas as Relações Étnico-Raciais	Participante		
35.	Atividades correlatadas à Educação Ambiental	Participante		
36.	Participação no INFOLEITURA	Participante		
	TOTAL DE HORAS INTEGRALIZADAS			

OBSERVAÇÃO: O ALUNO DEVERÁ CUMPRIR OBRIGATORIAMENTE ATIVIDADES EM NO MÍNIMO CINCO DOS TRINTA E CINCO ITENS ACIMA.

Nestes termos, pede deferimento.

Maricá, RJ, ____ de _____ de _____



ANEXO IV – Ficha de Avaliação do Laboratório

ANEXO IV - FICHA DE AVALIAÇÃO DO LABORATÓRIO

Laboratório: _____

Disciplina: _____

Data: ____ / ____ / ____

O objetivo proposto para a prática foi.

() Mas que satisfatório () Satisfatório () Insatisfatório () Não se aplica

Sugestão de Melhorias: _____

Como foi o desempenho do Colaborador.

() Professor

() Mas que satisfatório () Satisfatório () Insatisfatório () Não se aplica

() Técnico

() Mas que satisfatório () Satisfatório () Insatisfatório () Não se aplica

Houve falha do Equipamento: () sim () Não. Em caso afirmativo preencha a ficha abaixo.

Equipamento: _____ Patrimônio: _____

Descrição da Falha: _____

Sugestão: : _____

Recebido por: _____ Em: ____ / ____ / ____

Coordenador do Curso
Universidade de Vassouras